Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 189

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno 30$000 | Por seis mezes 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

Este numero é acompanhado de um supplemento.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

As obras do porto do Recife

Rio, 22.

A «Gazeta de Noticias», pela manhã, e a «Tribuna», a tarde, inserem artigos propugnando pela urgencia das obras do porto do Recife.

Os referidos jornaes accrescentam que o governo deve tratar das mesmas obras de preferencia as de qualquer outro Estado, salientando a importancia commercial de Pernambuco.

Invasões peruanas

Rio, 22.

Telegrammas procedentes de Manáos informam que tropas peruanas continuam a invadir o Yaco.

Repetem-se os incendios, as depredações e os assassinatos de brazileiros.

Santos Dumont

Rio, 22.

A mesma commissão de cavalheiros que se incumbiu das exequias por alma do saudoso aeronauta Augusto Severo está encarregada dos festejos de recepção do sr. Santos Dumont.

O notavel aeronauta será hospedado na residencia do sr. dr. José Carlos Rodrigues, director do «Jornal do Commercio».

Reforma da hygiene

Rio, 22.

Perante a commissão de saúde publica da camara federal, o sr. Germano Hasslocher leu o seu voto sobre a reforma de hygiene no Districto Federal.

Limita-se ao dar ao governo o credito de cinco mil contos de réis para melhorar o serviço de hygiene e acabar a febre amarella no Rio de Janeiro, sem entrar nos detalhes das doutrinas prophylaticas.

Pio X

Rio, 22.

Amanhã realiza-se na cathedral solenne «Te-deum», em acção de graças pela eleição do novo papa Pio X.

Pontificará d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

Greve das fabricas de tecidos

Rio, 22.

A noite de hontem passou-se relativamente calma.

Os operarios grevistas mandam commissões afim de discutir os seus interesses com os patrões, visando assim chegar a um accôrdo honroso.

As fabricas de tecidos recomeçam o trabalho na proxima segunda-feira.

A idéa da nomeação das commissões para tratar com os donos dos estabelecimentos operarios acerca do accôrdo, para pôr termo a greve, foi suggerida pelo dr. Erico Coelho, deputado pelo Estado do Rio.

Rio, 22.

Os cantoneiros do morro da Viuva e os cavoqueiros voltaram hoje ao trabalho.

Continúa bem encaminhada a solução da greve, terminando por um accordo honroso para ambas as partes.

Creio que o movimento desapparecerá na proxima segunda-feira.

Senado federal

Rio, 22.

Na sessão de hoje foi votado em terceira discussão o projecto de lei que fixa as forças de terra.

Foi igualmente approvado, mas em segunda discussão, o projecto que manda considerar promovido desde 1890, epoca em que foi reformado como coronel, no posto de general de divisão o general Cardoso Junior.

EXTERIOR

A fome em Cabo Verde

Lisboa, 22.

A rainha d. Amelia suspendeu os festejos de recepção aos principes em Caldas da Rainha.

O producto dos festejos será applicado em favor dos famintos de Cabo Verde, onde a situação apparentava melhoras, mas a julgar pelas ultimas noticias, recobra de intensidade.

Marquez de Salisbury

Londres, 22.

Continúa gravissimo o estado de saúde do marquez de Salisbury.

A's redacções dos jornaes affluem innumeras pessoas, indagando de noticias sobre a molestia do antigo presidente do conselho.

O caso Humbert

Pariz, 22.

Prosegue o julgamento do caso Humbert.

O advogado Fernando Labori, em defesa de mme. Thereza Humbert, denunciou dois ex-ministros de cumplicidade nas transacções dos celebres «escroquers».

Accrescentou que o ex-ministro da justiça Vallé fez desapparecer diversos papeis compromettedores de sua pessoa.

Santos Dumont

Pariz, 22.

O sr. Santos Dumont partiu no paquete «Atlantique» para o Brazil.

Levou comsigo o balão n. 9, afim de fazer evoluções no Rio de Janeiro.

Voltando aqui em outubro proximo, o destemido aeronauta brazileiro realizará experiencias com o balão n. 10.

O rei e a politica da Servia

Vienna, 22.

Já se annunciam as difficuldades com que vem lutando desde o inicio do seu governo o novo rei Pedro da Servia.

Approximam-se as eleições geraes e a situação do partido dominante não é das melhores. Diz-se mesmo não tardará em rebentar uma conspiração militar contra o soberano servio, taes as queixas que vão lavrando no seio do exercito acerca da preferencia dada pelo rei a certo grupo de officiaes.

O rei Pedro acaba de designar, segundo informa «Le Temps», dois officiaes, os tenentes Antitch e Georgevitch, para o serviço de honra de sua filha a princeza Helena e de seus dois filhos, os principes Georges e Alexandre, que se achavam em S. Petersburgo.

Nota curiosa. Um dos officiaes, Antitch, parente do ministro Guentitch, passa por ser o assassino da rainha Draga.

Dois couraçados

Vienna, 22.

Circulam os boatos de que a Italia e a França mandarão dois couraçados de suas respectivas esquadras para as aguas de Mithilene.

Epizootia

Montevidéo, 22.

Grassa no departamento 33 gravissima epizootia.

Conferencias

Santiago, 22.

O ministro do exterior tem tido repetidas conferencias com o ministro do Brazil.

Ignora-se o assumpto tratado nas conferencias.

Presidencia do Perú

Lima, 22.

Foi proclamado presidente da Republica o sr. Manoel Candamo.

Foi igualmente proclamado 2.º vice-presidente o sr. Serapio Calderon.

EMPRESTIMOS ESTADUAES

Enganámo-nos quando julgavamos que o sr. Estevão Lobo, relator da commissão de legislação e justiça da camara federal, daria parecer favoravel ao projecto do sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, prohibindo aos Estados a emissão de emprestimos no exterior ou em estabelecimentos de credito estrangeiros no Brazil, sem obterem antes autorização do congresso nacional.

O deputado por Minas-Geraes, que nos debates parlamentares se tem revelado um conhecedor, além do mais, estudioso, da nossa vida constitucional, diz um telegramma inserto nesta folha, reputa o projecto inconstitucional.

Entretanto o proprio presidente da Republica, o illustre sr. Rodrigues Alves, na mensagem que dirigiu ao congresso nacional, por occasião da installação de sua actual sessão, disse o que lhe era possivel dizer, nos limites de sua acção perante o poder legislativo, para que este adquirisse a certeza do mal que causa á União a celebração dos emprestimos estaduaes.

Já por vezes nos tempos referido ao benefico e bem intencionado projecto do sr. Bricio Filho. Para nós a questão principal se relaciona com a vitalidade da Republica. Basta inquirir uma circumstancia: na ausencia do Estado que se torne insolvavel, quem acarreta com a divida, assumindo a responsabilidade da obrigação contraida? A União. Logo a questão, antes de ser regional, é profundamente nacional. Diz de perto com o credito do paiz, com o seu mecanismo financeiro e administrativo.

A prohibição dos Estados de celebrarem estes emprestimos, quasi sempre ruinosos, é uma inconstitucionalidade. Mas quem entretem com as nações estrangeiras o escambo commercial, as relações diplomaticas? E' ou não a União, corporificada no seu presidente e na sua chancellaria? Já citámos aqui a opinião do sr. Louis Le Fur. Este mesmo constitucionalista, na sua notavel obra *Etat et confédération d'Etats* conta o que se deu entre a Italia e os Estados-Unidos, por occasião do lynchamento de alguns italianos em Nova Orleans, no anno de 1891.

Tendo o ministro plenipotenciario em Washington reclamado contra o facto ao poder central, o governo da Casa Branca declarou que não tinha nada que vêr com a questão pois o Estado da Luisiania gosava de autonomia na sua organização judiciaria, na composição dos seus tribunaes. O diplomata italiano replicou,—e o sr. Louis Le Fur accrescenta com razão—dizendo que o seu governo se não tinha de occupar com esta particularidade do direito interno norte-americano, que para elle só havia uma personalidade juridica em jogo, que tinha representação na Italia, contrahia obrigações no ponto de vista internacional e só ella por conseguinte «podia assumir a responsabilidade dos factos que se dessem em todo o seu territorio.»

Eis a verdadeira doutrina e o pé em que, no terreno juridico e pratico mesmo, se deve collocar a questão dos emprestimos. Desde que a União, em quem reside a soberania e o principio exclusivo do commercio internacional—commercio de interesse monetario, de systemas aduaneiros, de idéas intellectuaes— se torna responsavel, dado o caso de insolvabilidade dos Estados, pelas dividas contraidas por estes com pessoas estrangeiras, a ella cabe tambem usar do direito de prohibição destes emprestimos, sempre que o julgar conveniente ás suas pretenções e util á estabilidade das instituições dominantes.

Onde a inconstitucionalidade no uso de um direito? O defeso seria a violação das leis constitucionaes dos Estados, o avassallamento do pacto fundamental em proveito do centro. Mas existe por acaso no projecto prohibindo a emissão de emprestimos no estrangeiro, sem autorização do congresso nacional, o vicio da inconstitucionalidade?

Poucos o dirão, e estes mesmos os que se deixam levar pelas fantasias doutrinarias da soberania extensa dos Estados. O sr. Raoul de la Grasserie diz muito bem que a republica federativa é concreta. E as suas partes, os Estados, são autonomos, jamais soberanos. Não gosam de personalidade internacional, mantêm com o todo relações de connexão e independencia. Era o ponto que se devia precisar nos debates do projecto. Mas se assim acontece, está fóra da orbita da União regular um dos aspectos sob que se apresentam as suas relações com os paizes estrangeiros?

Não se trata de confiscação ou de mutilação de direitos, pelo contrario trata-se de preservar a Republica de um vicio, de uma impureza que corpos deliberantes menos reflexivos crearam. Todos sabem as contigencias a que estão sujeitos os paizes quando se veem assediados pelos credores estrangeiros, exigentes e intolerantes. Os Estados-Unidos não escaparam a esta situação deploravel, e a historia guarda o caso de 1846, em que quatro Estados, o Mississipi, a Florida, o Arkansas e o Michigan lançaram para o centro o peso de dividas que haviam feito.

O projecto do sr. Bricio Filho é inconstitucional; entretanto não se desvia do espirito da lei basica e da doutrina constitucional interna o parecer do sr. Estevão Lobo, que declara a União responsavel pelas dividas regionaes, sómente quando o congresso os autorizar. *Modus in rebus.* Ou um se inspira nas necessidades do paiz, não contrariando por sua vez os preceitos do estatuto fundamental, e não é inconstitucional, ou o outro, sem poder fugir de dizer o quanto é pernicioso o phrenesi dos Estados em procurar no estrangeiro os recursos para a debellação de crises que os atormentam, apenas escapa por uma tangente incerta e torna simplesmente ephemera a sua idéa, deploravel a sua doutrina.

Em favor mesmo do regimen federativo é preciso abstrair preconceitos. O projecto, que satisfaz as aspirações de uma enorme maioria, merece ser approvado. A camara o fará, de accordo com a sabedoria legislativa, com a interpretação do texto constitucional, com os interesses da Republica.

AO LUAR

— O suicidio desse pobre Mac Donald impressionou-me sobremodo, disse André Maurense com lentidão... Ignoro si foi culpado, mas fiquem scientes de que ha, para esses paizes de sol, mil circumstancias attenuantes. Ali florescem, naturalmente, costumes que, em fim de contas, foram familiares aos Helenos, nos quaes não podemos deixar de reconhecer a mais nobre raça de uma antiguidade que nunca assás admiraremos até á consummação dos seculos! São terriveis as tentações que provocam uma luz ardente e um calor funesto; os mais equilibrados tornam-se um tanto doidos; o contagio, a solicitação incessante dos astutos mercadores da carne humana, a complacencia sorridente das victimas, tudo emfim contribue para gastar a energia e transviar o amor! Debaixo daquelles céos não se é o mesmo homem que debaixo do nosso céo; não se tem o mesmo cerebro; a pelle e a consciencia bronzeam-se.

O que mais me emocionou no drama do hotel Regina não foi, comtudo, o sentimento dessas circumstancias attenuantes; não, foi o horrivel destino que preside á criminalidade amorosa. Qual de nós, em verdade, não teve ao menos, ás caladas, um desses delictos apaixonados que podem ir parar n'um cartorio judiciario? Quem não commetteu algumas dessas imprudencias— em si mesmas anodinas— mas que prevê a rabugice da lei? Por outro lado, quantos não foram victimas de singulares circumstancias que os conduziram, ou podiam tel-os conduzido — innocentes — perante o tribunal? Tenho arrepios de frio á simples lembrança do que me succedeu na Sologne, quando ainda possuia, a cobrir-me este craneo infertil, uma floresta de pellos negros e luzidios.

—

Visitava eu ali, a pé, aquellas terras melancolicas, uma das mais attrahentes que existem, a meu vêr, debaixo da caçarola dos céus. Por uma noite de maio alcancei um albergue solitario, na orla de uma aldeia vaga, feita de casebres esparsos e de duas pobrissimas fazendolas. Um velhote, a filha, a neta e uma creada sanguinea constituiam todo o pessoal. A mãe era mulher ainda attrahente, rolando para além dos trinta annos, com grandes olhos côr de ultramar, semeados de luasinhas de ambar, delicada, porém não magra, fresca de epiderme, andar lento e agradavel, e ella toda de um asseio meticuloso, coisa rara nas nossas populações ruraes. A filha tinha a mesma estatura da mãe; mostrava uma silhueta derreada, magrinha, olhos que lembravam ao mesmo tempo os do gato e da cabra, passando alternativamente da languidez á vivacidade.

Muito seductora pelo brilho da tez, a curva da bocca e este não sei quê que duplica o valor do resto. Esta rapariga que parecia nubil, e que provavelmente o era, não tinha mais de treze annos, como pude deprehender de algumas palavras pronunciadas pelo velho. Aconteceu que esta gente toda era muito familiar. O avô era um tagarela, a mãe e a filha ajudaram a creada a me servir e ficavam, muitas vezes paradas junto á mesa.

Passados quinze dias de correrias através de um paiz em que as camponezas têm um valor demasiado caracteristico de fermentação para não levar um homem de bem ás pratica da virtude, senti-me deveras atormentado pelo filho de Aphrodite.

Vendo a amavel familiaridade desta gente e considerando além de tudo que a mãe era viuva, deixei transparecer o meu fraco pelos olhos côr de ultramar, pela frescura da tez, e felicitei a dona desses encantos. Escutou-me sem falsos pudores; escutou-me ainda com maior gentileza quando o velho se foi metter debaixo dos lençoes. Comtudo, a nossa conversa não poude ir além dos limites de um méro galanteio, porque a creada sanguinea e a rapariguita magrinha não cessavam de revezar-se junto a mesa.

Por isso, após haver tomado o meu café e fumado dois charutos com lentidão e tactica sabiamente calculadas, tive que me resignar a subir para o quarto; e como foi a creada sanguinea que ali me levou e que me trouxe o que julguei opportuno ordenar-lhe, não tive remedio senão meditar sobre um velho almanack, apagar a vela, emfim, e adormecer.

—

Não havia talvez uma hora que me entregára ao somno, quando acordei debaixo desta impressão que sempre em mim produz uma presença inesperada.

Abrindo os olhos, avistei logo uma fórma esbranquiçada que se movia nas trévas; não tive mais duvidas: era a de uma mulher e essa mulher não podia ser outra — era a minha hospedeira.

A sorpreza foi-me agradabilissima, confesso, e visto o meu estado d'alma e o deserto solonhez, a ventura tornou-se realmente encantadora.

Mas a mulher estacára, parecia hesitar. Julguei então o momento propicio para dizer-lhe algumas palavras, as primeiras que me viessem...

— Sois vós? murmurei.

— Sou eu! responderam-me em voz baixa.

A mulher deu dois passos e achou-se ao meu alcance; eu me havia sentado na cama e já os meus braços enlaçavam uma cintura flexivel e esbelta.

Desprendia-se do seu corpo um agradavel cheiro de alfazema, de linho enxuto nos prados, de epiderme fresca e bem tratada.

Meu ataque tornou-se mais vivo e não encontrou resistencia. Puz longos beijos silenciosos n'uma bouquinha ardente: recebi-os, em troca, timidos e inexpertos, dados, porém, de boa vontade; e o amplexo, cada vez mais se estreitando, as coisas iam muito mal acabar, quando um raio de luar, atravessando as nuvens que cobriam os astro, veio alumiar a scena e fazer-me soltar um grito de espanto... Aquella que eu tinha nos meus braços não era a minha hospedeira: era a sua filha! Não vou dizer-vos que isto diminuiu os meus ardores, que me fez voltar á razão... Não; fez-me, comtudo, reflectir o sufficiente para me dar uma força estranha sobre mim mesmo, o que, na occasião, era verdadeira e alta virtude. Afim de melhor auxilial-a, [illegible] por deixar o que me restava de posição [illegible]; depois, peguei na menina pelo braço, mas por Deus! juro-vos que não era mais uma [illegible] e falei-lhe com meiguice:

— Vamos! minha filha...

Não se moveu; ao clarão do luar os seus olhos fixaram-se sobre os meus, brilhantes e anciosos. Virei-lhe o rosto e continuei, com voz paternal:

— Deves ir dormir!

Ao mesmo tempo empurrava-a, de vagarinho... Ella deu dois passos em direcção da porta, mas parou, de novo. Nesse instante a lua tendo encontrado uma janella francamente escancarada na sua prisão de nuvens, brilhava com todo o fulgor. Tive então occasião de verificar quanto o estado civil e a natureza se acham em contradicção no que dizia respeito á formação da joven camponeza. Si fosse um homem menos respeitador das leis de meu paiz... E' necessario que tenha pelo codigo um amor sem igual para ter resistido aos encantos daquella silhueta, aos encantos daquelles lindos olhos, supplicantes e meigos.

— Apresse-se, disse eu ainda, sacudindo-a carinhosamente... Vae resfriar-se...

Teve um sorriso levemente ironico:

— Não tenha medo!... Não receio resfriar-me!...

E, de improviso, atirou-me os braços ao pescoço. Senti, meus senhores, uma palpitação terrivel por todo o corpo. Apesar disso desenvencilhei-me desses braços frescos, com uma coragem que nunca assás admirarei até o meu ultimo suspiro, e continuei a minha obra de bom vigilante. Destarte chegámos até a porta, pois que minha companheira recuava mais lentamente que o homem que salta sobre a cabeça, e o quarto era enorme. Emfim, eis-nos chegados ao termo. Com um suspiro de allivio vou attingir o ferrolho da porta... Pois bem! ainda não estava livre de perigo! A velhaca tolhia-me o passo, encostada, resolutamente, contra a porta, e o seu olhar, ainda cheio de meiguice, tinha ao mesmo tempo uma tal expressão de desafio obstinado que me fez estremecer,

Não podia brutalizal-a, não é verdade? e por outro lado—ponham-se no meu logar— essa situação, prolongando-se, ameaçava exhaurir-me as forças.

Duas ou tres vezes tentei afastar a rebelde, usando de uma suave energia, o que apenas serviu para me convencer que possuia musculos capazes de resistir aos meus. Só havia portanto um remedio. Não hesitei mais em empregal-o, porque, além de tudo, sou um gymnasta consumado. Após uma derradeira supplica, dirigi-me á janella, abria-a de par em par, e de um pulo saltei no pateo, segurando-me n'uma forte trepadeira, conseguindo dest'arte pôr-me a fresco. Estava salvo!

—

Estava salvo, sim, mas a casa estava fechada e eu estava em camisa! A' medida que os minutos decorriam, a frescura da noite principiou a actuar muito desagradavelmente sobre a epiderme. Tentei em vão lutar, pondo em pratica a manobra familiar aos cocheiros de *fiacre*. Nada consegui, porém; meu peito e minhas costas gelavam litteralmente. Tive que me resignar e despertar a casa— e fil-o conscienciosamente, esmurrando a porta com valentia. Foi a minha hospede que me veio abrir. A explicação foi deveras penosa, tão penosa mesmo que, morto de frio e de impaciencia, acabei por lhe revelar a verdade; de resto era util que a mãe fosse avisada das tendencias funestas da filha. A hospede sacudiu a cabeça, menos sorprehendida comtudo do que eu o esperava e acompanhou-me até o quarto, afim de expulsar a delinquente. Este se achava vasio; toda a casa estava entregue ao silencio; a pequena já se havia ido deitar. Então na grande tranquillidade das coisas, olhamo-nos, ambos, um pouco pallidos; depois não me recordo bem o que tartamudeei, nem o que me foi respondido. O que se passou em seguida não tem interesse para vós; queria somente demonstrar-vos que o mais honesto dos homens póde ser victima de tentações que desculpam muitas coisas... Antes de julgar o pobre Mac Donald, esperemos os detalhes da sua historia!

J. H. Rosny.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 20 do corrente o sr. dr. governador do Estado prorogou, por mais 3 mezes, a licença em cujo goso se acha o 2.º tabellião publico desta capital, Francisco Cintra Lima.

PORTO DO RECIFE

Estando marcado o dia 2 de outubro proximo vindouro, para encerramento do congresso federal, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio, pede instantemente por nosso intermedio as commissões que collaboram no abaixo assignado para as obras do porto, o favor de activar os seus trabalhos de maneira a ficarem concluidos no dia 31 do corrente.

Outrosim, pede ao publico em geral, o obsequio de concorrer com suas assignaturas, afim de conseguir-se o mais breve possivel o fim almejado.

As listas uma vez cobertas, podem ser dirigidas para rua Marquez de Olinda n. 30.

A commissão encarregada dos suburbios trabalhará hoje na Magdalena e Torre.

NOTAS DIVERSAS

Como já noticiámos em telegramma foi nomeado chefe de policia do Estado de S. Paulo o dr. Antonio de Godoy, que occupava as funcções de secretario do *Correio Paulistano*. Foi delegado de policia na capital do Estado, durante tres annos, revelando especial aptidão para as funcções de autoridade policial.

*

O nosso mercado de sal terá de addicionar mais um Estado productor, o do Ceará, representado pelas salinas do Guriú, e que para isso se está organizando uma companhia na praça do Rio de Janeiro.

*

Assumiu o cargo de director da Faculdade livre de direito de Bello Horisonte o dr. Gonçalves Chaves, que voltou ao exercicio da advocacia naquella capital.

*

Continua assustadora a secca em S. Paulo.

De Araras dizem que os incendios nos campos se repetem, e é necessario grande cuidado para que elles se não estendam ás mattas.

Em S. Manoel, Jahú e Banharão os cafezaes têm sentido enormemente os effeitos da secca.

Exequias do Santo Padre o Papa Leão XIII

A commissão encarregada de promover as solennes exequias em suffragio da alma do soberano pontifice o papa Leão XIII, tomou as seguintes deliberações para a bôa ordem do referido acto:

Na egreja estará separada a parte destinada aos convidados por carta e aos portadores de cartões de entrada, os quaes terão logares reservados. Só o resto do vasto templo poderá ser occupado pelo publico.

Uma commissão composta dos srs. Carlos Gonçalves da Costa Maia, Hugolino Machado, commendador Eduardo Lemos, Clementino F. Tavares, deputado Francisco C. da Silva Fragoso, e negociantes Ernesto Pereira Carneiro e Augusto da Silva, receberá na porta os convidados e conduzil-os-á a outra commissão composta dos srs. barão de Casa Forte, commendador Francisco A. Pacheco, dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Gaudino Ernesto de Medeiros, dr. Carlos Alberto de Menezes e dr. Manoel Gomes de Mattos, que collocarão cada convidado no logar que lhe estiver designado.

MME. OLGSZEWSKA

[illegible] saiu de Salpêtrière, de Pariz, informa *Le Temps*, mme. Olgszewska, que ha dois annos, com o fim de chamar a attenção sobre si e obter a presteza de um negocio que permanecia retardatario, disparou um tiro de revolver sobre o sr. Pierre Baudin, então ministro das obras publicas da França, tomando-o pelo sr. Delcassé.

SANTOS DUMONT

E' possivel que o paquete francez *Atlantique*, que traz a seu bordo o glorioso dr. Santos Dumont, passe pelo nosso porto, com destino ao Rio de Janeiro.

Caso isto aconteça, serão prestadas aqui ao eminente aeronauta brazileiro, as homenagens devidas ao seu merecimento.

A Escola de engenharia já tomou a iniciativa das demonstrações de apreço que devem ser prestadas ao dr. Santos Dumont.

O corpo discente daquelle estabelecimento reuniu hontem, sob a presidencia do dr. Vieira Boulitreau, director da Escola, sendo eleita uma commissão, composta dos academicos srs. dr. Porfirio de Britto, Paulo de Lima e Silva e Borba de Carvalho, para se encarregar do meio de prestar ao notavel aeronauta o testemunho do respeito que lhe votam os moços daquelle estabelecimento de instrucção.

Consta-nos que ao dr. Santos Dumont os academicos de engenharia offerecerão um bello cartão, com dizeres allusivos a sua passagem por Pernambuco.

Rosny contra Rosny

Como sabem os nossos leitores, o sr. Léon de Rosny intentou em Pariz um processo contra os srs. Boex, conhecidos no mundo litterario pelo appellido de J. H. Rosny.

Agora informam os jornaes francezes chegados ultimamente, que a segunda camara do tribunal civil da capital franceza constatou que o demandante se chamava, não de Rosny, mas Runol de Rosny, que elle só tinha a usar o seu nome por inteiro, afim de evitar a confusão de que se queixa; que se elle adoptou como assignatura litteraria «Léon de Rosny», o pseudonymo dos srs. Boex, «J. H. Rosny, se differencia ainda sufficientemente desta assignatura.

O sr. dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia tendo denuncia de que o individuo José Pedro da Costa, autor do assassinato do infeliz Amaro Felix Pacheco, facto este occorrido no dia 4 do corrente no logar *Bebedouro*, do districto policial da Varzea e que opportunamente foi noticiado pelo *Diario*, se achava homisiado no sitio do *Guerra*, districto do Peres, providenciou desde logo para que o criminoso fosse capturado.

Fazendo vir á sua presença o sr. capitão Ponciano de Macedo, subdelegado de Afogados, o sr. dr. chefe de policia, incumbiu-o de capturar o criminoso, para o que forneceu-lhe as necessarias instrucções, recommendando tambem, que a respeito se entendesse com os seus collegas do Peres e Bôa-Viagem, srs. capitão Augusto Neves e Souto Maior, uma vez que José Pedro, já poderia ter mudado de paradeiro, achando-se em qualquer outro logar desses districtos.

Effectivamente, em cumprimento ás ordens do chefe, as alludidas autoridades, reunindo os respectivos destacamentos, se dirigiram ao local já designado, cerca de 11 horas da noite de ante-hontem.

Ali chegando e procedendo ao competente cerco, o sr. capitão Ponciano de Macedo, tomando a dianteira a seus companheiros, encaminhou-se para a casa de vivenda do sitio, conseguindo capturar o criminoso que palestrava em a sala de visitas.

José Pedro, ao receber a ordem, não oppoz o minimo obstaculo, entregando-se promptamente á prisão.

Conduzido para o quartel do destacamento de Afogados, ahi permaneceu até pela manhã de hontem, quando foi apresentado ao sr. dr. chefe de policia, que depois de submettel-o a interrogatorio, fel-o recolher á casa de detenção.

A noticia da captura de José Pedro, deve ser motivo de justo contentamento para os moradores do *Cordeiro* onde elle residia e logares circumvizinhos, por tratar-se dum desordeiro conhecido, que em constante sobresalto trazia as familias ali domiciliadas.

ALMA RELIGIOSA

Hontem, ás nove horas da manhã, realizou-se no cemiterio de Santo Amaro, o enterramento da exma. sra. d. Maria Josephina Lobo Neves, virtuosa progenitora do nosso estimado collaborador sr. dr. Faria Neves Sobrinho, digno deputado estadual.

Compareceram diversas pessôas gradas, entre as quaes notámos o sr. dr. governador do Estado, deputados federaes, senadores e deputados estaduaes, magistrados, militares, academicos, etc.

O *Diario* fez-se representar.

⁂ Effectuou-se hontem, ás onze horas da manhã, o enterramento da joven d. Julia Pessôa da Costa, dilecta filha do sr. dr. José Lopes Pessôa da Costa, advogado e lente do gymnasio pernambucano.

A' ceremonia compareceram muitos amigos do respeitavel pae da inditosa senhorita, o collegio eucharistico e a Associação das filhas de Maria.

⁂ Terá logar no dia 30 do corrente a festa do glorioso martyr S. Sebastião que se venera em sua egreja na cidade de Olinda.

A irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta no mesmo templo, não tem poupado esforços para adquirir donativos em favor das obras da egreja e para a festa que pretende realizar, expondo em solenne procissão a imagem do mesmo santo, na tarde do dia 30.

⁂ Ficou adiado para domingo proximo o bazar de prendas que a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores tencionava realizar hoje, em beneficio das obras de sua egreja.

O ESPIRITO DE LEÃO XIII

Le Temps, de 26 de julho, narra o seguinte:

Como seu predecessor Pio IX, o papa ultimamente fallecido tinha muito espirito. Pio IX era, sem duvida, mais faceto, Leão XIII mais caustico. Eis, a proposito, duas anecdotas que o jornal milanez *Corriere della Sera* extraiu de uma obra sobre a vida de Leão XIII, de P.—O. Moretti.—Tacti:

Uma ordem religiosa italiana instava pela obtenção do cardinalato para um de seus membros. Leão XIII respondeu aos que faziam tal pedido: «Quereis um chapéo? Pois bem! encontrae uma cabeça entre vossos!»

A *Voce della Verita*, orgão do Vaticano, publicou um dia um elogio pomposo de Ignacio de Loyola, mas tirado textualmente de uma obra de Gioberti, *Le Jesuite moderne*. O papa mandou chamar o autor do artigo e deu-lhe parabens pelo estylo com que escrevia. O elogiado disse modestamente que sómente a magnitude do assumpto o tinha inspirado. O papa queixou-se então de estar com a vista fatigada e pediu ao visitante lhe fizesse o obsequio de lêr. Deu-lhe o volume de Gioberti, aberto justamente na pagina que havia sido transcripta. Confusão extrema do jornalista: Leão XIII despediu-se delle, dizendo-lhe: *Vade in pacem et noli amplius peccare!* Vá em paz e não peque mais.

Vida social

Para servir durante o anno de 1903 a 1904 foi eleita a seguinte directoria da sociedade protectora Alagoana: presidente (reeleito) Antonio Casado de Araujo Cavalcanti; vice-presidente, dr. Paulino Jucá (reeleito); 1.º secretario, dr. Sebastião Grangeiro; 2.º secretario, Faria de Albuquerque Silva; thesoureiro, Leonel do Meira Lins; orador, dr. Manoel Bezerra e vice-orador, Carlos Pontes.

Commissão de syndicancia: Lucas Nogueira, J. Tertuliano, Euclides Monte-Nebo, Miguel Motta e João Mauricio Wanderley.

— Quinta-feira reuniu em «cuja» ordinaria, sob a «regencia» de Leumas, sendo «escreventes» dr. Maganão e Chico Venusto, a *Bohemia Pio Piparote*.

O «brinquedo» constou de «coisa» de Ethon Patola, lembrando para socio Dalva e outra de Buzumun, lembrando dr. Curinga; Leumas, disse que a commissão encarregada de assistir a posse da directoria do Centro de Tigipió, tinha cumprido o seu dever; e Othon Patola pediu sua eliminação, que não foi acceita.

Na «feijoada» tomaram parte: Frei Feliz, lendo a chronica; Marcilio, dissertando a these «A irmandade»; Farrusco, lendo a poesia «A manhã» (ao Buzumun); Othon Patola, lendo os versos «Minha penna», (ao Chico Venusto); dr. Maganão lendo o soneto um passeio no campo (ao Leumas); Leumas, lendo os versos «Medrosa» (ao dr. Maganão); Buzumun, lendo os versos «Scena» (ao Gil Pandego); e Gil Pandego, lendo a cançoneta «Vá sahindo» (ao Buzumun).

No torneio de glosas tomaram parte Leumas, Marcilio, que tambem propoz um motte.

Foram sorteados: Marcilio, para a chronica; Elsobar, para dissertar a these «O coló»; e Gil Pandego, para tomar parte na «feijoada».

Foi marcada uma assembléa geral para o dia 22.

— A sociedade recreativa Juventude reune hoje, a 1 hora da tarde, em sessão de assembléa geral, para eleger a nova directoria.

—Reunirá hoje, ao meio dia em ponto, em assembléa geral, para tratar de assumptos importantes, a sociedade litteraria «José de Alencar».

— Reune hoje, ao meio dia, em sua séde, a sociedade musical «7 de Setembro», em assembléa geral, que elegerá a directoria que tem de administrar a mesma sociedade, no anno a começar em 23 de setembro proximo.

Desembargador Galvão

Os amigos e admiradores do venerando sr. dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, desembargador aposentado do Superior tribunal de justiça do Estado, na presidencia do qual prestou durante alguns annos os mais assignalados serviços á causa da justiça, apreciando na devida conta os dotes de espirito e coração do digno magistrado, resolveram promover um preito que perpetuasse a alta estima e consideração com que sempre foi acatado pelo fôro e pela sociedade Pernambucana.

Devido á iniciativa dos illustres advogados, srs. drs. Manoel da Trindade Peretti e João Augusto do Rego Barros, aos quaes de boamente se associou o não menos digno sr. dr. Benjamin Bandeira, acaba de ser adquirida, por compra, a chacara n. 5, á Estrada do Arraial, na importancia de 10.026$700, sendo a sua propriedade offertada ao sr. desembargador Galvão, como um patrimonio para a familia.

Melhor do que as nossas palavras, dará conta do assumpto aos leitores as cartas que em seguida transcrevemos, antepondo-as ás listas dos subscriptores.

Antes porem, cumpre-nos felicitar, pela prova de estima recebida, o digno magistrado, cuja vida publica e particular é um exemplo frisante dum bellissimo caracter, alliado á perseverança e ao talento.

Eis as cartas:

«Recife, 20 de agosto de 1903.—Illm. e exm. sr. desembargador Manoel do Nascimento Galvão.—Quando v. exc. por motivo de alteração da sua saúde coasumida em sete lustros de serviços na magistratura, já sentindo acima das suas forças o desempenho das obrigações do cargo de desembargador e presidente do Superior Tribunal de Justiça, requereu e alcançou a sua aposentadoria, diversas pessoas, cujos nomes foram publicados nos jornaes desta cidade, reuniram-se no desejo de fazer á v. exc. a manifestação do apreço, que v. exc. lhes merece pelo seu procedimento como juiz.

Os meus companheiros dispensaram-me a benevolencia de consultar-me sobre o modo de effectuar esta manifestação e foi resolvido que não seguissemos a moda das festas de musicas e discursos e que ao envez deste deixassemos o velho e sabio magistrado transpor, com a sua habitual serenidade, as portas do tribunal, na incomparavel companhia da sua consciencia, que só poderia dizer-lhe que havia cumprido bem o seu dever, e antes promovessemos uma subscripção para com o producto adquirir-lhe uma casa, no Arraial, arrabalde que v. exc. já escolhera para residir, por conveniencia da sua saúde.

A subscripção attingio á somma de 12:925$ conforme a lista, que publicamos e tendo sido as quantias subscriptas depositados pelo illustre thesoureiro da commissão, dr. João Augusto do Rego Barros, no Banco do Recife, em conta do peculio, a proporção que foram recebidas, renderam mais...... 376$080.

Sentimos sincero prazer renovando, nesta occasião, os nossos melhores agradecimentos a todos quantos concorreram com as suas assignaturas, sem excepção de uma só, prestadas com visivel bôa vontade, e ainda áquelles, que expontaneamente vieram cooperar comnosco para a realização do nosso intento, como os illustres srs. Francisco Augusto Pacheco, Antonio Muniz Machado, Eugenio Cardoso Ayres, José Maria de Andrade e dr. Benjamin Bandeira.

Adquirida a casa e sitio n. 5, á Estrada do Arraial, pela quantia de... 10:236$700, inclusive as despesas da transmissão, menos a da escriptura passada gratuitamente pelo digno tabellião, coronel Carneiro da Cunha, foram mais compradas pela quantia de 1:918$500, vinte e cinco apolices estaduaes, da penultima emissão, cujos «coupons» de juros assim como as as mesmas apolices no caso do sorteio, têm entrado na Recebedoria do Estado em pagamento de impostos da decima urbana e outros e que podem ser consideradas titulos de carteira.

Com a escriptura da dita casa e as alludidas apolices, o thesoureiro da commissão, dr. João Augusto do Rego Barros entregará a v. exc. a quantia restante de 1:371$800 destinada ás despesas de sua installação.

Tenho a honra de apresentar a v. exc. a expressão de meus sentimentos de respeito e estima, eguaes aos de todos os meus distinctos companheiros de commissão—De v. exc.—Amigo, attento, criado, obrigado—*Manoel da Trindade Perette.*

—

LISTA DE SUBSCRIPÇÃO PARA UM DONATIVO AO INTEGRO DESEMBARGADOR MANOEL DO NASCIMENTO DA FONSECA GALVÃO, POR OCCASIÃO DA SUA APOSENTADORIA.

Manoel José Ferreira Cruz	500$000
Mendes, Lima & C.	500$000
Pereira Carneiro & C.	500$000
Dr. João Augusto do Rego Barros	200$000
Dr. Manoel da T. Perette	200$000
José Baltar & C.	200$000
Banco do Recife	200$000
Francisco Augusto Pacheco	200$000
A. de Sampaio Pires Ferreira & Comp.	200$000
Silva Guimarães & C.	200$000
Eugenio Cardoso Ayres	200$000
Pinto Alves & C.	200$000
Amorim Fernandes & C.	200$000
Fonseca Irmão	200$000
Amorim Irmão	200$000
Lemos & C.	200$000
Amorim & Silva	200$000
Empreza do Gaz	200$000
Henry Forster & C.	200$000
Pereira Pinto & C.	200$000
Borstelman & C.	200$000
Rodrigues & C.	200$000
Seixas Irmão	200$000
Azevedo & C.	200$000
Barão de Suassuna	200$000
Dr. José Bernardo Guedes Alcoforado	100$000
Dr. Henrique Milet	100$000
Commendador José da Silva Loyo	100$000
Coronel Francisco Antonio de Souza Leão	100$000
Companhia Phenix	100$000
Companhia Indemnisadora	100$000
Companhia Amphitrite	100$000
Banco Popular	100$000
Banco das Classes	100$000
Dr. Antonio Minervino	100$000
Desembargador Vieira de Mello	100$000
Goetschel & C.	100$000
Banco de Credito Real de Pernambuco	100$000
Amorim & Cardoso	100$000
Antonio Alves de Miranda	100$000
Francisco J. Jayme Galvão	100$000
Herman Lundgren	100$000
Loureiro Barboza & C.	100$000
A. B. da Rosa Borges	100$000
Souza Pinheiro	100$000
Moreira Lima & C.	100$000
Dr. Coêlho de Moraes	100$000
Francisco Manoel da Silva	100$000
Gonçalves Cunha & C.	100$000
Andrade Lopes & C.	100$000
Narciso Maia & C.	100$000
Albino Amorim & C.	100$000
Alvares de Carvalho & C.	100$000
Fonseca Nunes & C.	100$000
Rodrigo Carvalho & C.	100$000
João Rufino da Fonseca	100$000
Silveira & C.	100$000
Guerra Fernandes & C.	100$000
Manoel Colaço & C.	100$000
Manoel Antonio dos Santos Dias	100$000
Machado & Pereira	100$000
João Baptista Correia de Oliveira	50$000
Antonio B. Leal Castello Branco	50$000
Dr. José Antonio da Costa Ribeiro	50$000
Dr. Benjamin Bandeira	50$000
Dr. Augusto Vaz	50$000
Dr. Vicente Ferrer	50$000
Dr. Barros Rego	50$000
Dr. Clodoaldo Lopes	50$000
Antonio Francisco Pereira de Carvalho	50$000
Dr. Mario de Almeida Castro	50$000
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca	50$000
Eustaquio Carminondas	50$000
Joaquim da Silva Salgueiral	50$000
Jesuino Alves Fernandes	50$000
José Soares F. de Oliveira	50$000
Krause & C.	50$000
Pereira & Ferreira	50$000
Monteiro & Ferreira	50$000
Manoel Ferreira Leite	50$000
J. Ferreira & C.ª	50$000
Santos Araujo & C.ª	50$000
Francisco Lauria	50$000
Santos da Figueira & C.ª	50$000
Fernando Silva & C.ª	50$000
Joaquim S. P. Siqueira	50$000
Um anonymo	50$000
Dr. Ignacio de A. Barretto	50$000
Dr. José Bezerra	50$000
Dr. Antonio Vicente P. de Andrade	50$000
Antonio Vicente & C.ª	50$000
Albino Silva & C.ª	40$000
Ramiro Costa	30$000
José de Mello	30$000
Major Raymundo de Moura	25$000
Major Joaquim Moura	25$000
Graciliano Martins	20$000
Thomaz de Aquino Pereira	20$000
Francisco Finto & C.ª	20$000
Manoel Joaquim Baptista	20$000
Napoleão Duarte	20$000
Antonio Vianna	20$000
Desembargador F. Luiz C. de Andrade	20$000
Joaquim Gonçalves	20$000
Desembargador Carlos Vaz	20$000
" Livino	20$000
" Aldino Correia de Araujo	20$000
Desembargador João Carlos	20$000
Desembargador Gusmão	20$000
Desembargador Manoel Maria	20$000
Desembargador João Coimbra	20$000
Um anonymo	20$000
Desembargador Góes Cavalcante	20$000
João Silveira	20$000
Miranda Souza & C.	20$000
Numeriano Barbosa	10$000
João Antonio de Moura	10$000
L. Ferreira & C.	10$000
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	10$000
Dr. João de Oliveira	5$000
J. Pinto	5$000
Arthur Dubeux	5$000
Recebido do dr. Alcebiades de Hollannda, sem mandar a lista dos subscriptores	370$000
Lista apresentada pelo dr. Benjamin Bandeira	1:040$000
Juros	386$060

Illustres collegas Drs. Peretti e João Augusto. — Logo que chegou a meu conhecimento que vocês e outros collegas tinham formado uma commissão para o fim de obter, dos amigos e admiradores do venerando desembargador Galvão, os meios de fazer, a esse honrado magistrado, uma manifestação que traduzisse o respeito e alta estima que lhe tributam os seus ex-jurisdiccionados, julguei do meu dever, como um dos seus mais sinceros admiradores, procurar auxilial-os nessa tarefa.

Qualquer que seja o modo por que se realize esta manifestação, será ella uma homenagem ao merito, e uma prova eloquente de que ainda temos magistrados, que, por sua honestidade e inteireza de caracter se impõem ao respeito de seus concidadãos.

A esta acompanha a lista das pessoas que, a meu convite, associaram-se á manifestação, e as quantias com que cada uma d'ellas contribuiu.

Subscrevo-me.

30 de agosto de 902, collega, muito affectuoso e obrigado, *Benjamin Bandeira.*

Lista apresentada pelo dr. Benjamin:

London and River Plate Bank	200$000
Alves de Britto & C.ª	200$000
Neves Padrosa & C.	100$000
Gaudino Ernesto de Medeiros	100$000
Lopes Araujo & C.ª	100$000
João Gonçalves da Fonseca	50$000
Andrade Maia & C.ª	50$000
Miguel Izabella & C.ª	50$000
Dias Lourenço & C.ª	50$000
Loureiro Maia & C.ª	50$000
Ventura Matheus & C.ª	50$000
Braga & Sá	20$000
Lopes Duarte	20$000
	1:040$000

José Ribeiro da Silva, conhecido por *Canninha Verde*, ante-hontem ás 10 horas da noite, por motivos de ciumes espancou na rua Larga do Rosario a mulher de nome Raymunda Maria da Conceição, moradora á rua das Larangeiras.

A victima levou o facto ao conhecimento do subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Manoel Baptista, que hontem pela manhã, effectuou a prisão do offensor fazendo recolhel-o á casa de detenção.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O nosso illustre compatricio sr. dr. Oliveira Lima ministro do Brazil no Perú, teve a gentileza de enviar-nos um opusculo, contendo os bellissimos discursos, pronunciados na sessão de recepção da Academia brazileira, não só por aquelle distincto escriptor, como pelo sr. dr. Salvador de Mendonça.

Como devem lembrar-se os nossos leitores, o Diario já publicou o discurso do sr. dr. Salvador de Mendonça,

O do sr. dr. Oliveira Lima prima pela observação historica, cuidadosa e apurada, além do brilho da phrase que lhe é peculiar.

— O sr. Leopoldo da Silveira, offereceu-nos hontem os tomos XV e XVI da *Biblia sagrada*, grande edição popular illustrada, versão do padre Antonio Pereira de Figueiredo.

Agradecidos.

— Foi hontem exposto á venda nesta cidade, o n. 190, anno 3.º, do apreciado humoristico *A pimenta*, redigido por *Lingua de prata.*

A LAPIS

(Do Rio de Janeiro para o DIARIO)

Affirma-se que a instrucção publica no Brazil desceu a um lastimavel grão de decadencia e anarchia, deprimente de nossos creditos de povo culto, e para curar o mal, sabemos leitores o que se propõe?

Nem mais nem menos do que crear universidades.

Assim teve razão o *Correio da Manhã* para dizer que pelo modo, por que a coisa vai, é de receiar que sejam creadas 22 universidades no minimo.

O sr. Gastão da Cunha, apresentando seu projecto, pede a creação de cinco instituições universitarias: uma para a Bahia, outra para S. Paulo, outra para o Rio, outra para Pernambuco, outra para ..

Não adivinham?

Para Minas, com a sua população de 300,000 votantes.

Um Estado com uma tão grande população de eleitores precisa bem de uma universidade.

Que importa que 90 % dos habitantes sejam analphabetos?

Para compensar a ninharia dos que sabem ler e escrever vamos ter bachareis de varias qualidades, doutores de todas as feituras.

De tudo que se tem dito e escripto sobre o assumpto, ficamos sabendo que a idéa da fundação de uma universidade no Brazil vem de longe e que em 28 de abril de 1825 o cidadão Manoel Ribeiro Vianna fez o donativo de 400 contos de réis, destinados a principio de dotação da primeira universidade, que fosse creada no Brazil, conforme documento authentico, que existe no Archivo Publico.

Eis o curioso documento:

«Illm e Exm. Sr.—Dezejando eu continuar em hua marcha regular de cidadão amante de sua Patria, tenho-me deliberado a offerecer hum donativo de vinte e cinco mil cruzados a S. M. o Imperador a beneficio delia pelos primeiros rendimentos de cincoenta e tres Acçoins, que tenho no Banco Nacional, para principio de dotação da primeira Universidade deste Imperio e como o não posso fazer sem licença de S. M. I., rogo a V. Exc. queira fazer-me a honra de levar á Augusta Presença do Mesmo Augusto Senhor estes meus Patrioticos sentimentos, afim de poder prestar-me a prol deste Imperio, que principia a florescer debaixo dos seus protentosos Auspicios. Deus Guarde a V. Exc. por muitos annos. Santa Luzia de Sabará, 28 de Abril de 1825. Illm. e Exm. Sr. Estevão Ribeiro de Rezende. Manoel Ribeiro Vianna. P. P. em 28 de maio de 1825.»

NO ANNIVERSARIO DE LOURIVAL

(Á MINHA MULHER)

Pleno verão! O solo resequido
Suspira pela quadra dos verdores,
Quando a varzea matiza-se de flôres
E entoa o sabiá trinar sentido.

Assim, as nossas almas reunidas,
— Verão chorando as gottas crystallinas,
Imploravam do céu bençãos divinas
De esperança e de affecto entretecidas:

E elle viera, pequenino e santo,
Irmão da luz nas aureas primaveras
Nos lançar na existencia eterno encanto.

Hoje, seguimos luminoso trilho,
Nutrindo as mais explendidas chimeras,
Doudos de amor fitando o nosso filho!

Brejo—24—agosto—903.

Benigno Silva.

Realizou no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da inspectoria geral da instrucção uma sessão ordinaria o conselho de instrucção publica municipal, comparecendo os srs. drs. Sebastião Galvão, inspector geral, Olyntho Victor, director da Escola normal, Leopoldo Pires, director da Escola propagadora, Domingos Gonçalves, conselheiro municipal, Feliciano Araujo, Augusto Coêlho Leite, Joaquim José de Faria Neves Sobrinho e Francisco Augusto Pereira da Costa.

O sr. dr. inspector geral declarou que a ordem do dia da sessão era a ultimação do processo disciplinar instaurado contra o professor Felippe Benicio Correia de Figueirêdo.

De accordo com o regimento do conselho e o regul. da instrucção publica apresentou o relatorio e parecer da 2.ª commissão, assignados pelos drs. Coêlho Leite, relator, Domingos Gonçalves e Faria Neves Sobrinho, e depois de feita a leitura dos mesmos, submetteu á votação.

O conselho, por unanimidade de votos, approvou o parecer que concluia, mandando julgar improcedente a denuncia dada contra o referido professor e que elle fosse restituido a sua cadeira.

Em seguida o sr. dr. Olyntho Victor propoz um voto de louvor ao mesmo professor pelo modo porque provou serem falsas as accusações de que foi alvo, e bem assim que na folha de sua vida escolar fosse consignada a circumstancia de que pelo conselho era elle conhecido como digno membro do magisterio a que pertencia.

NO LAR

Passará amanhã o segundo anniversario do pequeno Lourival, estremecido filhinho do sr. tenente-coronel Manoel Benigno da Silva, intelligente professor no municipio do Brejo.

— Fará annos amanhã a interessante Helena, extremecida filha do sr. dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros, provecto lente do *Gymnasio pernambucano*.

— Passará amanhã a data natalicia do sr. dr. Aquilino Gomes Porto, juiz de direito do municipio de Gamelleira.

Antonio Vianna, barbeiro estabelecido á rua das Florentinas, que ha tempos soffria de ataques de epylepsia, sendo hontem, ás oito horas da noite, acommettido de um ligeiro accesso, saio precipitadamente de seu estabelecimento em direcção á praça da Republica.

Ao chegar porém, em frente ao Lyceu de Artes e Officios, foi apanhado pelo comboio da *linha principal*, da companhia de Caxangá, que decepou-lhe um dos pés.

Avisada, compareceu a policia, que fez transportar o infeliz para o hospital Pedro II.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Manoel Pereira da Silva e d. Josepha Maria do Rosario, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª publicação

Manoel Cassiano Ferreira e d. Maria d'Annunciação da Silva Tavares, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

VARIAS

Visitou-nos hontem, entretendo comnosco amistosa palestra, o academico Cruz Oliveira, um dos mais brilhantes poetas alagoanos.

×

Do Rio de Janeiro chegou hontem á tarde, no paquete inglez *Danube*, o sr. dr. Affonso Costa, digno deputado federal pelo primeiro districto.

Muitos amigos o esperavam no caes Santos Dumont, onde desembarcou, havendo-o acompanhado até sua casa, á rua do Lima.

×

Na Caixa economica entrará de semana o director major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.

×

O sr. dr. Gonçalves Ferreira, honrado governador do Estado, recebeu hontem, procedente de Correntes, o seguinte telegramma:

«Conselheiro governador — Recife—Foi hontem inaugurada illuminação alcool nesta villa. Regosijo geral. Municipio plena paz. Congratulamo-nos v. exc.—*Francisco Missano, José Roque, Francisco José dos Santos.*»

×

Durante o dia de hontem foi muito cumprimentado o sr. d. Luiz, bispo de Olinda.

S. exc. revdma. hontem á tarde saiu em visitas e á noite assistiu á parte recreativa que se realizou, com grande concorrencia e animação, no Collegio orphanologico de S. Joaquim, onde se festejou o glorioso patriarcha.

×

No Hospital portuguez estará de semana, de 23 a 30 do corrente, o mordomo sr. Antonio Pinto da Silva.

×

Escrevem-nos pedindo solicitemos do gerente da ferro-via de Caxangá, providencias contra o chefe de trem de carga, que ha poucos dias, na estação da Casa Amarella maltratou com palavras offensivas ao decoro publico, um bagageiro.

Não nos daremos a semelhante, improficuo trabalho; noticiamos apenas o facto, para juntar mais um *florão* ás glorias da gerencia Fletcher...

×

Pela agencia do sr. Bernardino Campos, á praça da Independencia ns. 31 a 37, foi hontem pago o premio de 800$000 com que foi sorteado o bilhete n. 3975 da loteria de Sergipe, extraida no dia 20 do corrente.

×

Do sr. Emilio Guimarães recebemos uma lista da subscripção aberta em auxilio da viagem da jangada *Brazil*, importando em 113$000.

Deixamos de publicar os respectivos nomes por ter já o publico sciencia delles pela leitura dum jornal matutino de hontem.

×

Na séde do Instituto vaccinogenico estadual, sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas, realizou-se hontem a 31.ª sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 23 pessôas e preparados 45 tubos com polpa vaccinica, os quaes foram enviados para a Inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde para a inoculação de outro vitello.

×

O premio de 50:000$000, que coube ao bilhete n. 10540 da loteria federal, hontem extraida, foi vendido neste Estado pelos srs. Martins Fiusa & C., em sua agencia á rua do Crespo n. 23, bem como as approximações e respectiva dezena.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra B.

ARTES E DIVERSÕES

A commissão promotora do concerto offerecido ao professor Santino Pinto designou o dia de hoje para ter logar o primeiro ensaio daquella festa artistica.

Em a residencia do professor Santino deverão reunir, ao meio dia, todos os que tomam parte no programma do concerto, assim como as pessoas que fazem parte das differentes commissões.

O programma a realizar no mesmo concerto, que terá logar no salão do Lyceo de artes e officios, já este organizado e assim distribuido: do maestro Carlos Gomes, a «Singhonia» e a aria do «Salvator Rosa» e a «Invocação dos Aymorés», do «Guarany»; da maestro Massenet, a scena do «Cid»; de Verdi, o final II da «Forza do Destino»; do maestro Mascagni, o «Intermezzo do Amico Fritz»; de Donizetti, o duetto de «Maria Padilla» de Mezzacapo, o «Bolero».

Além desses trechos haverá solos para violinos e flauta.

— O club musical «Torrense» dá hoje, á noute, posse aos socios recentemente eleitos para comporem a sua nova directoria.

O acto será revestido de solennidade, realizando-se após elle um sarão dansante, que promette ser esplendido.

A séde do club e a rua em que é situado, estarão caprichosamente ornadas e illuminadas.

— No «hyppodromo do Campo Grande», realiza se hoje uma corrida extraordinaria em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

O programma acha-se caprichosamente organizado.

⁂

O escriptor francez Albin Valabrègue, vae ser director de theatro em Londres para pôr em scena peças exclusivamente suas, o que não poderia fazer em França, por motivo dos estatutos da sociedade dos autores dramaticos lh'o prohibirem.

⁂

Falleceu em Londres o velho actor Courcelles, no theatro das Variétés, de Pariz. As despesas do transporte do corpo para a França e do funeral fôram feitas pela actriz Réjane.

⁂

A inauguração da época lyrica de 1903—1904, no Scala, realiza-se no dia 10 de dezembro com o «Oiro do Rheno», de Wagner, a que se seguirão a «Germania», de Granchetti; o «Freychutz», de Werber; a «Siberia», de Giordano; a «Griselidis», de Massenet; o «Rigoletto», de Verdi; o «Fausto», de Gounod; e o «Noé», de Halévy.

Haverá, tambem, tres grandes bailados: «Puppenfee», de Coppini; «La canzone del Filo», de Coppi; «Bacco e Gambrinus», de Marenco.

Estão escripturados, entre outros, os seguintes artistas: Rosina Storchio, Livia Berlendi, Classenti, Camilla Pasini, Gagliardi, Frascani, Giuseppina Giaconia; tenores Borgatti, Alsemi, Zanatello, Ibos e Pini-Corsi; barytonos De Luca, Titta Ruffo e Pozzi-Cameia e baixos Didur, Cirrotto e Wulmann. Primeiro director de orchestra, Cleofonte Campanini. Segundos directores de orchestra, Romei e Sormani.

O tenor Bonci foi escripturado para ir a Berlim tomar parte em dous concertos por 10.000 marcos.

Guarda Nacional

Sob a rubrica «ministerio da justiça e negocios interiores», o *Diario Official* publicou o seguinte:

Por decretos de 3 do corrente, foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DE PERNAMBUCO

Municipio de Iguarassú

17.º regimento de cavallaria

Estado-maior—Major-fiscal, Carlos Clementino Bezerra.

6.º batalhão da reserva

Estado-maior—Tenente-secretario, Maximiano Ferreira de Souza.

1.ª companhia—Tenente, Manoel das Merces Pinto.

2.ª companhia—Alferes, José Fragoso da Silva.

3.ª companhia — Tenente, Bernardino Jacintho da Silva.

4.ª companhia—Alferes, José Augusto de Souza Carvalho.

35.º regimento de cavallaria

2.º esquadrão—Alferes, Francisco Alexandre dos Anjos.

3.º esquadrão—Alferes, Manoel Salustiano Pessôa Cavalcanti e José de Miranda Britto.

36.º regimento de cavallaria

Estado-maior—Tenente-secretario, Manoel de Souza Lopes.

1.º esquadrão—Capitão, Antonio Ribeiro e Silva.

Tenente, José Alves de Mello.

2.º esquadrão—Tenentes, Mamillo Filemon de Sampaio e Francisco Guilherme de Assis Além.

Quartel do commando interino do 34.º regimento de cavallaria da guarda nacional do municipio de S. Lourenço da Matta, em 19 de agosto de 1903.

ORDEM DO DIA N. 2

Para os fins convenientes e em cumprimento á ordem do dia n. 3 do sr. coronel commandante superior interino, faço publico aos srs officiaes que a séde deste commando é na rua 1.º de Janeiro n. 26 deste municipio, para onde poderá ser dirigida a correspondencia official.

Maximiano Botelho de Andrade, capitão, commandante interino.

— Quartel do commando do 23.º batalhão de infanteria da guarda nacional do municipio do Recife, em 31 de agosto de 1903.

ORDEM DO DIA N. 2

Declaro para os fins convenientes, que nesta data prestou o compromisso do estylo e tomou posse do seu posto, o sr. Antonio Leoncio Muniz Feijó, nomeado por decreto de 16 de setembro do anno passado capitão da 3.ª companhia deste batalhão, tendo sido por designação deste commando nomeado para exercer interinamente as funcções de secretario, por não ter o nomeado prestado ainda o compromisso de lei.

Miguel Archanjo de Senna Santos, tenente-coronel commandante.

— Commando da 75.ª brigada de infanteria do municipio do Recife, em 19 de agosto de 1903.

ORDEM DO DIA N. 4

Para conhecimento da brigada e devida execução, faço publico o seguinte:

Posse

Perante este commando prestou o juramento do estylo e tomou posse do posto de capitão da 1.ª companhia do 225 batalhão de infanteria, o cidadão Henrique Santino Pereira, nomeado por decreto de 11 de novembro de 1902.

Séde

Em obediencia á ordem do dia n. 3, do cidadão coronel commandante superior, declaro que a séde d'esta brigada é na rua Marcilio Dias n. 139.

Escripturação

Recommendo aos commandantes dos corpos d'esta brigada que tenham em dia a respectiva escripturação, que será brevemente inspeccionada.

Theodomiro dos Santos Selva, coronel commandante.

Movimento Policial

O sr. capitão Francisco Vellozo, subdelegado do districto policial de Beberibe, remetteu hontem ao delegado do municipio de Olinda, as seguintes armas apprehendidas em poder de varios desordeiros: 8 facas de pontas, 3 punhaes, 1 espeto, 1 canivete, 1 compasso e 1 bayoneta.

×

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr major da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Julio Gregorio d'Almeida.

Uniforme n.1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um suboltarno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Mariano José de Moraes e Silva.

Uniforme n. 2.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria, Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense Mineleu de Almeida Carvalho.

O 34.º de infantaria dará para ronda de visita e a guarda do quartel das Cinco Pontas, dando o 14.º a do hospital Militar, o 2.º a da caixa economica e a 2.ª bateria a d'alfandega.

Uniforme n. 4.

N. 106-5.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 22 DE AGOSTO DE 1903

10540	50:000$000	791	1:[illegible]
935	5:000$000	11257	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

120 | 1448 | 17815 | 23588

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2829	7629	16[illegible]62	21032	22621	24241
4874	13376	18[illegible]98	22561	23200	248[illegible]3

26.ª LOTERIA DO PLANO 103 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 22 DE AGOSTO DE 1903

219176	1:000$000	115164	500$000
7635	2:000$000	127740	500$000
155291	1:000$000	224644	[illegible]$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

57593 | 115163 | 154725 | 249854 | 246835

MIMOS...

CV

Hontem sonhei, meu Deus! que sonho triste!
Que cruel pesadelo!
Que o nosso heroe, dr. Netto Campello,
Para mais graça ter e ter mais chiste,
Cortar mandára as abas de seu frack,
Pondo igualmente abaixo
Por um qualquer barbeiro, um tal *Camacho*,
Seu bello cavaignac.

E vi garbosamente, não é graça,
O nosso amado Netto,
N'um impeto feroz, todo indiscreto,
(Não pensem que é chalaça)
Requebrando-se em horrido estertor,
Fazer p'ra seu destaque
Do bello cavaignac
Soberbo espanador.

Vi tambem e contar me tenta e abraza,
O celebre Campello,
Fazer do frack co'o maior desvello
Panno de lavar casa...

S. Mimoso.

SECÇÃO AGRICOLA

Algumas plantas que dão fibras e outros productos

PROCESSOS DE EXTRACÇÃO DAS FIBRAS

(Continuação)

Com as fibras da borboleta preparam-se cordas, barbantes e fios para tecidos. Fabrica-se tambem farélo e polvilho. Com o polvilho fabrica-se pão-de-loth, biscoutos, bôlos, pão e outros artigos de confeitaria.

A machina para preparar a fibra que fabrica o sr. José de Vasconcellos é de invenção d'elle, porém como acima se viu, qualquer machina de extrair fibras e os processos vulgares extrae fibras de Hydichium. Da carta do sr. José de Vasconcellos á imprensa fluminense se lê ainda outros topicos.

«A sua raiz contém em peso 12 % de polvilho (mais 4 % que a mandioca), 9 % de farélo e 7 % de estopa, verificando-se a porcentagem de polvilho sómente no tempo que decorre de maio a novembro, visto que na época da floração torna-se menor, o que acontece com todas as plantas que contém amido (1).

Da raiz desse vegetal, por meio de um mechanismo do meu invento, denominado «Triplicator Indigena», machinismo este que me custou dous annos de repetidas experiencias desde o insuccesso de nossa casa aqui no Rio. Com um só machinismo, extraio os tres productos seguintes: «polvilho indigena», «farélo indigena» e «estopa indigena».

Essa machina vae funccionar (a primeira) na estação da Gloria da estrada de ferro de Cataguazes, onde tenho gratis a madeira, cachoeira e terreno para a usina, pois que a isso me obriguei moralmente quando recebi os primeiros auxilios, tendo entretanto base monetaria de mais 10, nos logares em que realizei exposições e comicios no mez passado, desde que se inaugure aquella.

O orçamento para essa usina, montada com toda a economia, é de 5 contos é sua producção será de 4.800 kilos de polvilho, 3.600 de farélo e 2.800 de estopa em 10 horas de trabalho effectivo, pois beneficia 40.000 kilos de raiz.

Um trabalhador regular arranca e ajunta no minimo 5.000 kilos de raizes em 10 horas de trabalho».

Existe, pois, uma fonte de trabalho agricola e industrial na cultura e aproveitamento da cultura da borboleta.

O *Jornal do Commercio* de 6 de outubro de 1901, noticiando o trabalho do Congresso de Agricultura, disse:

«A's 11 horas e 40 minutos da noite é suspensa a sessão, sendo marcada reunião para hoje, á 1 hora da tarde, com a seguinte ordem do dia:

«—A 5.ª secção solicita do poder competente:

«—1.º...

«26.º—A animação á cultura de Hedychium Coronarum e aos productos industriaes e therapeuticos desta planta textil...» Esta transcripção é para provar ao leitor o interesse que merece a cultura da borboleta.

O ananaz, a bananeira e a borboleta são tres plantas que podem proporcionar recursos a milhares de brazileiros.

«Carnaubeira».—As folhas dão fibras para chapéos e tecidos. Dos peciolos extraem-se fibras fortes e excellentes para cordoaria e vassouras, palitos, balaios, chapéos, etc.

O tronco, o palmito, o pedunculo floral, a medulla do caule, os fructos, a raiz desta planta preciosa são aproveitaveis.

«Curuá», «curuá-pinangá», pinua-ingueira.—E' uma palmeira do Pará e Amazonas, de cujas folhas extraem fibras para cordas e redes.

Caroá.—Esta bromeliacea é muito commum nos Carirys Velhos. Fornece fibras para cordas e redes.

«Côco da Bahia».—Existem diversas variedades: côco do Coromandel, côco de Canara, côco de Malabar, côco de Achem, côco das Maldivas, côco de Nicobar, côco de Ceylão.

Em Pernambuco é mais estimado para sementeira ou viveiro, o côco conhecido pela denominação de «côco vermelho». O côco póde ser plantado no logar em que deve ficar, ou quando tiver tres palmos deve ser transplantado para a cova ou logar onde deve ficar definitivamente.

A distancia deve ser de 50 palmos entre cada cova e deve ser plantado em alinhamento. Deve-se misturar a terra que ficar na cova com estrume curtido ou de bagaceira, etc. E' erro e grande suppôr que o coqueiro não precisa de estrumes e de rega com agua commum ou do mar. Na India se diz com referencia ao coqueiro: «Réga-me constantemente emquanto novo, que eu matarei tua séde emquanto viver». Em roda do coqueiro deve-se chegar terra com estrume e em seguida deve-se regal-a.

Longe do mar, em cada cova deve-se deitar 18 a 20 litros de sal de cozinha.

José Theophilo.

(Continúa.)

(1) O tempo da floração em Pernambuco póde variar.—J. T.

DESAPPARECIDOS

— Hontem, ás duas e meia horas da tarde, falleceu na rua da Conceição, onde residia, a exma. sra. d. Bernarda Dulce Correia de Mello, viuva do desembargador Hisbello Florentino Correia de Mello.

Occasionou a morte da veneranda extincta uma luxação da vertebra.

Deixou prole respeitada.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 20 de agosto de 1903:

Roberto Cintra Lima, procurador do tabellião publico Francisco Cintra Lima, requerendo 6 mezes de licença, em prorogação da anteriormente concedida.—Concedo trez mezes.

João Gomes da Costa, amanuense da casa de detenção, pedindo 3 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde.—Sim, com dous terços dos respectivos vencimentos.

Florentino Rodrigues Campello, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de..... 13$940, despendida com o fornecimento d'agua e luz feito ao quartel do destacamento de Caxangá, no periodo de 1 de agosto a 31 de dezembro de 1902 e de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Lindolpho Fernandes de Oliveira sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se a certidão junta por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Luiz Alvares de Carvalho Cesar, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel na cidade de Itambé, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 90$000, correspondente ao aluguel do referido predio, a contar de abril a junho proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Procopio de Souza, solicitando pagamento da quantia de 155$880, proveniente de fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento policial em Buique, durante os mezes de outubro de 1901 a junho ultimo.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica, sobre o numero de praças no periodo de julho do anno findo a junho do corrente.

José Ferreira de Souza e Silva, solicitando o pagamento da quantia de 266$080, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Afogados da Ingazeira.—Pague-se a quantia de 170$400, que se acha escripturada; quanto a de 95$58, já foi o pagamento autorizado em 10 de março do corrente anno.

Maria Eduwiges da Conceição, pedindo licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha e ali viver em companhia de seu marido o sentenciado Pedro Francisco das Chagas Cardoso.—Informe o sr. dr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Francisco Luiz Pereira de Lemos, sentenciado, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se a certidão junta por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Sebastião Cavalcante de Albuquerque pedido que se lhe mande pagar a quantia de 47$940, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz feito ao quartel do districto da Tamarineira, durante o periodo de 10 de janeiro a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Manoel Ferreira Sobrinho, conhecido por Manoel Mouceiro, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser submettido a novo julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Tacaratú.

Antonio Martins da Silva, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 308$000, proveniente do aluguel da casa n. 4 que na estrada do Monteiro freguezia do Poço da Panella serve de quartel ao destacamento policial do 1.º districto da mesma freguezia a contar do 1.º de novembro do anno passado a 1 de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Henriqueta Barbosa de Oliveira, professora publica da escola complementar do sexo feminino da cidade de Carurú, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos para o expediente da secretaria da junta commercial, como da conta que juntaram, na importancia de 81$000.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lucilia Silvina dos Santos, nomeada professora publica effectiva da cadeira mixta de Caranaybas em Flores, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 200$000, a que tem direito, como ajuda de custo e 1.º estabelecimento.—Deferido com officio desta data ao sr. dr director geral da secretaria da fazenda.

Cordolina Amelia de Moraes e Almeida, professora nomeada para reger a cadeira mixta estadual de Penha no municipio de Floresta, pedindo que lhe seja abonada a quantia a que tem direito para seu estabelecimento, de accôrdo com o regulamento vigente.—Deferido com officio desta data ao dr director geral da secretaria da fazenda.

Despachos do dia 21:

Antonio Silvino da Silva, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio do Cabo mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Capitão Vicente Cordeiro de Mendonça, proprietario da casa que serve de quartel e cadeia na cidade de Quipapá, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000 correspondente ao aluguel da mesma casa a contar de 1 de abril a 30 de junho proximo passado.—De accôrdo com as informações do thesouro autoriso o pagamento.

Manoel Gonçalves Fernandes, pedindo que se lhe mande pagar a importancia do fornecimento d'agua e luz feito á cadeia e quartel da cidade do Cabo, de conformidade com os documentos que juntou.—De accôrdo com as informações do thesouro o peticionario só tem direito á quantia de 65$495, cujo pagamento autoriso n'esta data.

Additamento aos despachos do dia 17:

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, professora nomeada para reger a cadeira de 1.ª entrancia na Villa de Granito requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Additamento aos despachos do dia 18:

Padre Clelio Ser[illegible], director do collegio Salesiano do Sagrado Coração, pedindo que se lhe mande entregar a quantia de ...... 2:000$000, correspondente ao 4.º trimestre da subvenção que lhe concedera a lei orçamentaria do anno financeiro de 1898 a 1899.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 19 de agosto de 1903:

Agnello Dias Vidal, Bacharel Pedro dos Santos Torres e Delvina Augusta dos Santos.—Ao exm. sr. dr. governador.

Manoel Bezerra Monteiro, Aquilina Amelia Paes, Leonardo Joaquim de Sant'Anna, Ignacio Ferreira Machado, Herman Lundgran, Anna Candida Vieira Lima, Bacharel Severo C. de Faria Castro, Leopoldino Marinho Falcão, José Narciso de Assumpção Mello.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Joaquim Pereira de Aquino e José Luiz dos Santos.—Haja vista o sr. dr. procurador dos feitos da fazenda.

Maria Apolonia da Cruz, João Pereira Baptista e Esperidião da Silva Rolin.—Informe a recebedoria.

José Ferreira da Costa.—Certifique-se.

Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley, Antonio Bastos de Cerqueira e Antonio Gonçalves de Azevedo.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 18 de agosto de 1903.

Izaias Gonçalves Lima, Maria de Arruda Campos, professora interina da cadeira mixta de Santo Antonio do municipio de Triumpho, Moreira & C.ª, Luiz da Veiga Pessôa Cesar, collector das rendas estaduaes do municipio de Itambé, Octavio Hamilton Tavares Barretto.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Izabel Marques Pires.—Restitua-se a quantia de 13$131 nos termos do art. 40 do reg. de 20 de fevereiro de 1896.

Rodrigues Machado.—Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Izabel Peretti Seve e suas irmães.—Certifique-se.

José Pedro Bandeira de Mello.—Nada ha que deferir, porquanto nenhuma importancia foi mandada escripturar a favor do peticionario.

Banco das Classes.—Junte os attestados de exercicio, afim de se mandar escripturar a quantia a que se refere o peticionario.

Bacharel Antonio Candido Salles, ex-promotor publico do municipio de S. Bento, Leonardo Doustes, ex-promotor interino do municipio de Triumpho, Jeronymo Tertuliano de Moraes.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despacho do dia 20 de agosto de 1903:

Paulina Genuina da Silva Monteiro e Urania Nympha da Silva.—Sim.

Publicações a Pedido

Juiz—Dr. José Maria da Rocha Carvalho

AGGRAVANTE.—D. URCESINA JUVENTINA DA CUNHA GUIMARÃES.—AGGRAVADA.—A FAZENDA DO ESTADO.

Consulta

A escriptura constante da copia inclusa pode ser considerada como uma escriptura de reconhecimento de filiação natural?

RESPOSTA

Não; é uma simples escriptura de adopção.

O adoptante não diz que a adoptada é sua filha; o que diz é que ella é filha natural de Constança, e a adopta porque a creou, educou, etc. Do facto de a ter creado e educado não se pode deduzir que a tenha gerado. Em face da lei de 2 de setembro de 1847 é indispensavel a declaração expressa do pae de reconhecer como seu filho natural aquelle de quem se tratar.

Illações, conjecturas, presumpções etc, não fazem prova de filiação para os effeitos juridicos. O reconhecimento, unica prova aceita em direito, é a confissão do pae.

Salvo melhor juizo.

Recife, 21 de Agosto de 1903.

José Carlos da Costa Ribeiro.

—

A escriptura, a que se refere a consulta, exclue a hypothese de escriptura de reconhecimento de filiação natural.

O reconhecimento da filiação natural é «em substancia uma confissão» da paternidade, e, portanto, um facto que absolutamente depende da vontade do pae, como juridicamente qualifica Lafayette—Direitos de Familia—: cumprindo, entretanto, que a confissão da paternidade, revelando a vontade de reconhecer a filiação natural, seja expressa e especial, como, entre outros escriptores, ensina Laurent.

«La raiconnaissance doit être expresse et speciale; c'està dire, que l'acte qui la renferme doit avoir pour objet la raiconnaissance, et que la volonté de raiconnaitre doit être exprimée en termes formales».

E o acto, que, em legislação civil, objectiva o reconhecimento é a escriptura publica ou o testamento, como tambem exige, entre nós, o decreto n. 463 de 2 de setembro de 1847.

Quer por testamento, e quer por escriptura publica, conferindo esta o caracter de irrevogabilidade ao reconhecimento, como se lê em Maurlon e outros civilistas; o pae, que quer reconhecer a paternidade natural do filho, a confessa por acto authentico excluindo com toda clareza o vicio da espuriedade, porquanto o reconhecimento só póde ser feito em favor de filhos naturaes *in specie*, isto é, dos havidos *de soluto et soluta*.

Mas na escriptura, a que se refere a consulta, não se verifica a confissão da paternidade, e nem a esta se faz allusão, que possa abrir espaço á suspeita da existencia de filho natural *in specie*.

De facto: na escriptura se lê:

«Disse o dito Francisco Lopes Guimarães que não tendo elle herdeiros necessarios ascendentes e nem descendentes, e tendo *criado, educado, tido e mantido* a menor *filha natural* de Constança Juvencia dos Santos Ribeiro, por nome Urcesina Juventina da Cunha Guimarães pelo amor e amizade filial, que tem a esta, tem resolvido adoptal-a, como pela presente escriptura effectivamente adoptado tem como sua filha para como tal....»

Ora, dos termos da escriptura é evidente que Guimarães não é pae de Urcesina, pois se o fosse, elle o confessaria para ser operado o reconhecimento e affirmava a falta de vicio de expuriedade, isto é, deixando claro que Urcesina era sua filha natural *in specie*.

E por não ser pae de Urcesina é que Guimarães simplesmente declara tel-a *criado, educado, tido e mantido*: accrescentando em seguida que ella é *filha natural* de Constança Juvencia dos Santos Ribeiro.

Se Urcesina fosse sua filha, outras seriam as palavras de Guimarães, pois só o amor e a amizade filial que elle tinha para Urcesina provocaram-lhe a vontade de ser ella sua herdeira, mas como *filha adoptiva*; é intuitivo que os mesmos sentimentos affectivos não fariam esquecer a qualidade de pae, principalmente quando Guimarães, depois de dizer que—creou—educou—teve e manteve—Urcesina, declara que ella é—filha natural de Constança.

E' meu parecer, portanto, salvo melhor juizo, que a escriptura junta na consulta exclue a hypothese de escriptura de reconhecimento de filiação natural: abstendo-me de considerar se na escriptura ha adopção, ou não, por não cogitar a consulta do caso.

Recife, 22 de Agosto de 1903.

Dr. Clodoaldo Lopes.

—

Respondo:

A escriptura, a que refere-se a consulta e que tenho á vista, não é de reconhecimento de filiação natural paterna e, sim, de adopção.

Francisco Lopes Guimarães não disse que Urcesina era sua filha, não a reconheceu como tal, como aliás era indispensavel, dizendo apenas que ella era filha natural de Constança Juvencia dos Santos Ribeiro; não a reconhecendo como suas filha, o que *fez* foi *adoptal-a* por filha, pelas razões que declarou.

Parece-me tão clara a escriptura que não sei como possa offerecer duvida.

Salvo melhor juizo.

Recife, 22 de Agosto de 1903.

Desembargador Pires Gonçalves.

Subscrevemos o parecer do Desembargador Pires Gonçalves.

Recife, 22—8—903.

José Bezerra.
Methodio Maranhão.

CONVITE

Walfrido Monteiro e Rufino Monteiro convidam aos parentes e amigos para assistirem o enterramento de seu irmão Octaviano Alves Monteiro, que terá logar hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da casa de sua residencia, á rua do Rangel n. 50.

Recife, 23 de agosto de 1903.

GUARDA NACIONAL

Quartel do commando superior da guarda nacional do Estado de Pernambuco, em 17 de agosto de 1903.

Ordem do dia n. 5

Determino que assuma o commando da 3.ª brigada de infanteria o sr. tenente-coronel Adolpho Gentil, commandante do 7.º batalhão, por não ter-se apresentado até esta data o sr. coronel commandante nomeado; assim como, que no impedimento do sr. coronel commandante da 4.ª brigada de infanteria assuma o commando da mesma o sr. tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes, commandante do 11.º batalhão, sendo substituidos por officiaes mais graduados dos respectivos batalhões.

Bacharel *Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

Commando interino do 13.º batalhão de reserva do municipio de Palmares, em 14 de agosto de 1903.

Ordem do dia n. 2

Para os fins declarados na ordem do dia n. 3, do commando superior, faço publico que o quartel deste batalhão é nesta cidade e á rua do Visconde do Rio Branco n. 42.

Eloy Hermino Ferreira de Almeida.
Capitão commandante interino.

Acta da sessão da assembléa geral, dos srs. accionistas da companhia Santa Thereza, em 21 de julho de 1903.

PRESIDENCIA

Sebastião Lopes Guimarães

Aos 21 dias do mez de julho de 1903, ao meio dia, na sala das sessões á rua da Companhia Pernambucana n. 2, reunidos 16 senhores accionistas, representando 2390 acções, numero legal para sessão, não se achando presente o sr. Presidente da assembléa geral, José Ferreira Baltar, foi proclamado Presidente ad-hoc o sr. accionista Sebastião Lopes Guimarães que, acceitando o logar, chamou para 2.º Secretario o sr. accionista Leovigildo Samuel Lima, e declarou aberta a sessão.

O sr. accionista Minervino de Miranda Rocha Pinto pediu a dispensa da leitura da acta da ultima sessão por já ter sido publicado nos jornaes, o que posto a votos foi approvado.

O sr. Presidente declarou que a reunião tinha por objecto o accôrdo que a Companhia terá de fazer com o Governo relativamente á transferencia dos contractos de abastecimento d'agua e illuminação publica na cidade de Olinda, que existem entre a Companhia e o Estado, para a Intendencia Municipal de Olinda, em virtude da lei n. 611 de 12 de Maio do corrente anno.

Falaram sobre o assumpto diversos senhores accionistas, ficando deliberado que a directoria entrasse em accôrdo com o governo em obdiencia á referida lei guardando, porém, cautelosamente os interesses e direitos adquiridos pela Companhia de forma a não ficar a Companhia prejudicada em nenhum de seus direitos e interesses, dando a directoria conta do resultado desse accôrdo á assembléa geral, que para esse fim reunirá. Nada mais havendo a tractar foi levantada a sessão. Eu João Luiz de Araujo mandei lavrar a presente acta que subscrevo e assigno.

João Luiz de Araujo.

As pessôas cuja face afoguea-se facilmente, pelas razões multiplas de um organismo delicado na mulher, empregam para os cuidados do rosto productos cuja actividade é algumas vezes prejudicial; recommendamos uma creme absolutamente neutra a *Creme Huvé de la Providence* que produz excellentes resultados ha muitos annos desde que Guerlain encontrou o segredo de sua composição.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho. A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

TINTAS de Stephens, Faber, Sardinha, (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; copiadores de 50 até 1.000 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; pinceis, molhadores, prensas, etc., etc.—Cadernos, livros em branco para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção, os mais adoptados; material typographico, (novo) inclusive tintas de côres para impressões de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e outros trabalhos typographicos, por preços rasoaveis, á **Rua Marquez de Olinda 4—RECIFE**, unica livraria que vende os codigos telegraphicos BRAZIL e RIBEIRO.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.

Mudança de residencia

Bento Borges Leal avisa que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 44, 1.º andar.

AO COMMERCIO

Ferreira Rodrigues & C. communicam aos seus amigos e freguezes e ao commercio em geral, que transferiram o seu escriptorio e secção de vendas para o armazem n. 32 da rua da Madre de Deus; continuando os armazens ns. 12 e 14 da mesma rua (onde tinham a sua séde) como deposito das mercadorias de seu negocio de genero de estiva em grosso.

ANNO DE 1893

N. 226

2.º EXEMPLAR

LOJA DA FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103
PEDRO NETTO

Pedro Netto, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 103, vem apresentar a registro a marca acima, a qual consiste no seguinte: Descripção.—A referida marca é representada por um quadrilatero de dez centimetros de diametro, em cujo centro se lêem as palavras: «Loja da Florida» no alto; logo abaixo «Rua Duque de Caxias n. 103», e mais abaixo «Pedro Netto»; estando todas estas palavras em linha recta. A alludida marca que poderá variar de côres e dimensão é adoptada para assignalar os artigos de seu commercio de miudezas, fazendas, perfumarias e quinquilharias, bem como para ser empregada nos respectivos envolucros, nas contas, facturas e papeis de escriptorio e escripta no frontal de seu estabelecimento que ha muito é conhecido pela—Loja da Florida—Recife, 12 de agosto de 1903.—*Pedro Netto.* Sobre uma estampilha federal de trezentos réis devidamente inutilizada. Apresentada n'esta secretaria á 1 hora da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial de Recife, 12 de agosto de 1903.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Registrada sob n. 226, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.—Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de agosto de 1903.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*

Estava ao lado o sinête da Junta Commercial.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

EUGENIA A. MAIA E SILVA
ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

MANTEIGA BRETEL

Devido a um annuncio relatando uma antiga analyse desfavoravel á esta marca, publicado na *Provincia do Pará* e aqui reproduzido no *Jornal do Recife*, trazemos a publico que o exm. sr. ministro das relações exteriores de França se dignou enviar telegrammas ao consul no Pará e ao consul na Bahia, tendo este ultimo transmittido o theor do despacho telegraphico que recebeu ao digno sr. Agente consular de França em Pernambuco, nos termos seguintes:

«Prêtez appui représentant Bretel Fréres. Maison honorabilité parfaite. Decorés Legion d'Honneur *Comme exportateurs BEURRE*».

Traducção:

«Dê apoio representante Bretel Fréres. Casa honorabilidade perfeita. — Condecorados legião de honra *como exportadores de MANTEIGA*.»

Uma casa que merece dos altos poderes da Republica Franceza provas de distincção, da ordem da referida, colloca-se, por certo, muito acima das investidas reprovaveis do odio e do despeito.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

«Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRÈRES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE

Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectadas, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS. E. 31 st St., Nova-York, E. U. da A.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *Belém*, para Maceió, Rio de Janeiro, Santos e portos do Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 11/2 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 12 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem do exm. sr. provedor, faço publico que os pagamentos na secretaria desta Santa Casa terão logar sómente aos sabbados, ás duas horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de agosto de 1903.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.				7$000
1.ª	«	«	«	5$000
2.ª	«	«	«	4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santo Antonio.

De ordem do irmão juiz e de conformidade com o artigo 45 do nosso compromisso, convido aos irmãos ex-juizes e ex-escrivães desta veneravel irmandade, a comparecerem no nosso consistorio, no domingo, 23 do corrente, ás 11 horas do dia, afim de ser formado o concelho consultivo, para a escolha dos candidatos que teem de preencher as vagas existentes na actual mesa regedora.

Consistorio, 19 de agosto de 1903.

O escrivão,
A. Fragoso.

Ao Commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapéos «O Primor», á rua Visconde de Goyanna n. 147, tendo um grande stock de chapéos de lebre, lã sparterie e seda, convida aos srs. negociantes em geral a visitarem a sua fabrica, onde encontrarão um completo sortimento de todos estes artigos, cujos preços soffreram grandes abatimentos.

Outro sim: declara que não tem agente encarregado das vendas neste Estado.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas Inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. BERARDO Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar, da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

Dr. João Rangel
MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que reabriu o seu gabinete e chama a attenção de todos elles para o seguinte:

Quem quizer fazer qualquer tratamento deve previamente ir ou mandar pedir dia e hora para ser ouvido e tratado, devendo á hora marcada e em ponto achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de se marcar nova hora.

Quem não quizer ou não puder ir ou mandar pedir previamente uma hora certa só será attendido pela ordem de chegada á sala de espera durante as horas de consulta, que começarão as 11 do dia e terminarão á 1 da tarde.

Todos os serviços são pagos á vista, salvo combinação prévia, e serão cobrados pela tabella de preços existente no gabinete, para a qual chama a attenção de todos os clientes, afim de evitar reclamações.

Rua do Barão da Victoria n. 25 1.º andar

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (34)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO*)*

Capitulo VIII

XIV

A alma inundou-se-me de alegria.

Margarida soffria visivelmente; á medida que eu falava, a pallidez augmentava nella, a agitação crescia-lhe, a expressão de dor, mal comprimida e aguda, assomava-lhe ao rosto.

— O senhor enganou-me! disse por fim levantando-se e ficando de pé em actitude expressiva, pela dignidade, pela altivez que apresentava: deixei-me arrebatar por um sentimento falso, por um sonho! Senhor, permitta-me que eu volte para minha casa; ceda-me a sua carruagem.

— Margarida! Antes de obedecer-lhe supplico-lhe que lance o olhar para este retrato: veja se a pessoa nelle representado merece ou não a idolatria que sinto por ella.

— Não! disse Margarida fixando-me um olhar em que se revelava toda a irritabilidade e energia de seu genio.

— Este retrato foi encontrado em uma noite de luar, á beira do mar, entre rochedos; em outros rochedos mais proximos ao mar viam-se os restos de uma fragata que naufragara: este retrato achava-se dentro de uã lata embreada; acompanhavam-no um lenço, uã trancinha de cabellos louros e um papel em que se lia: *Margarida... nasceu* (não me lembro da data), *morreu* (esqueci-me tambem da data).

— Ah! Então a mulher que está ahi retratada morreu?

— O cadaver della estava junto ás ondas! disse-lhe, porém com certa extranheza, porque Margarida parecia não se recordar de nada.

— Se era uma infeliz, murmurou, Deus teve della compaixão!

Estas palavras de Margarida causaram-me um terrivel effeito: senti frio; acreditei que ella era, realmente, um espectro.

— Mas é, exclamei angustiado, que a imagem representada neste retrato, a mulher a quem amo com tanta paixão, chama-se Margarida; é a senhora mesma!

— Eu! Mas é incomprehensivel isto! Eu não morri... Vamos! Uma verdadeira loucura nos invade! Não comprehendo, não posso comprehender o que o senhor está dizendo!

— Olhe ao menos para o retrato e para estes cabellos.

Margarida inclinou-se para mim e fitou o retrato.

Ao vel-o soltou um grito de admiração, arrebatando-me das mãos a joia.

— Eu! exclamou, sim! sou eu! Este retrato foi feito em Havana, pouco antes do marquez embarcar para Europa commigo. Tinha collocado o marquez de la Roca este retrato nuã lata com uma trancinha e um lenço; não me lembro de mais nada. Ah! recordo-me agora! sim, perfeitamente... A infeliz Rosalia! Mas Rosalia era uma preta, era escrava! Como, ao vel-a naufraga, morta, puderam confundil-a commigo! Só se a longa permanencia no mar...! Porém não póde ser! Por mais decomposto por mais desfigurado que esteja o cadaver de uma preta, arrojado á praia pelas ondas, não se póde confundir com o de uma branca! Que recordações acaba o senhor de despertar em mim! Que pavorosa noite aquella! E, comtudo, ao horror de tão nefasta noite devo minha segurança, vivendo com o marquez! basta-me pôr as mãos ao pescoço, fingindo que vou estrangular-me! Ah! Rosalia! lembro-me... Horror!

Um novo crime parecia levantar-se deante de mim, vago, mysterioso, aterrador.

— Sempre esse homem! sempre esse malvado! esse ogro humano sempre!

Eram estas as exclamações de Margarida.

Eu acreditára até então que o romantismo era uma questão de escola; a exageração das paixões e dos caracteres explorada pelos dramaturgos e novellistas, para causarem effeito, para excitarem o interesse por meio do terror, pondo em jogo o excepcional e até o absurdo. Eu cria que a tragedia em todo seu esplendor estava relegada do theatro; e, entretanto, á minha vista, estava-se desenvolvendo uma historia excessivamenfe romantica, da qual brotavam crimes por todas as partes, em que tudo era extraordinario, em que um só personagem não apparecia que não estivesse louco; porque até a propria Margarida parecia-me extremamente desorientada, e quanto a mim, já o disse, não sabia onde estava, se no mundo real, se na região phantastica dos sonhos.

XV

Margarida continuava contemplando aterrorizada o seu retrato.

— Julgava-o perdido! disse afinal.

E logo em seguida, volvendo-o e encontrando a trancinha de cabellos que estava do lado opposto, sob o outro vidro do medalhão, accrescentou:

— São meus estes cabellos; ainda estão presos como os atei, com esta fita azul e branca: mas não comprehendo isto! não comprehendo!...

— Margarida, a senhora não se lembra de ter naufragado?

— Não: apenas que no dia em que nos fizeram de vela para Europa, ao recolher-se o sol...

— Em 10 de Julho! não é verdade? disse-lhe recordando-me da data consignada no manuscripto que Paulo me entregara.

Margarida fitou-me com terror e admiração crescentes.

— Exactamente, em 10 de Julho de 18... nos fizemos de vela. O navio pertencia ao marquez, que era o proprio commandante, pois, antigo capitão da armada real, é um excellente marinheiro. Ao pôr do sol, o marquez olhava com sombria attenção para o horisonte, que nos apparecia tincto por uma larga mancha côr de sangue.

— Vamos ter esta noite dança com acompanhamento de musica do e alto, illuminação de instante a instante. Então? que te parece, Gaspar?

Gaspar era o piloto; um preto athletico, valente, escravo do marquez.

O resto da tripolação era tambem de negros; os unicos brancos, que iam a bordo, eramos eu e o marquez.

— Parece-me, senhor, retorquiu-lhe Gaspar, que devemos estar preparados para quando o furacão cahir sobre o navio; nada de estarmos desprevenidos.

— Ainda leva tempo, Gaspar, mas muito ainda, affirmou sereno o marquez e voltou para a camara, á porta da qual estava eu.

A noticia de que estavamos ameaçados de uma tormenta causara-me desagradabilissima impressão. Estava extraordinariamente pallida.

O marquez disse-me então:

— Margarida, que é isso?! Vaes agora ficar mais branca de que és? A cousa reduz-se a correr mais depressa um pouco algumas milhas. O furacão nos impelle e o mar abre o caminho. Para que te não assustes mais, tu que nunca andaste embarcada e nunca viste o mar senão das praias, vou dar-te para beberes algumas gottas de um licor admiravel; ficarás dormindo vinte e quatro horas pelo menos e, quando despertares, tudo estará acabado.

O marquez pronunciou aquella phrase *tudo estará acabado*, com accentuação tal, que senti um vago terror, um terror inexplicavel.

— Ter-se-ia o marquez, perguntei a Margarida, convertido por acaso em tyranno da senhora?

— Comprehendo a causa desta pergunta, André; sei que me ama, que sente por mim um desses affectos ciosos e intolerantes, que por tudo se assustam, que por tudo estremecem. Porém sentemo-nos. A causa que ha pouco me havia impellido a separar-me do senhor desappareceu já. Temos ainda algumas horas de noite: são duas da madrugada e só amanhecerá ás seis.

Margarida devolveu-me o retrato e sentou-se.

Eu cheio de curiosidade sentei-me em frente della.

(Continúa).

ANNUNCIOS

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as virtudes do oleo de figado de bacalhao no rachitismo, enfermidades do peito e outras se luctou durante muito tempo com o incoveniente de seu cheiro e sabor desagradaveis que impossibilitavam sua administração. D'ahi nasceu a idea de ajuntal-o emulsivos em apparelhos apropriados para

Emulsão de Scott
e
Oleo de Figado de Bacalhao
com
Hypophosphitos de Cal e Soda

produzir um creme agradavel ao paladar. Scott & Bowne fóram mais além e associando-o os hypophosphitos de cal e soda, que são os reconstituintes mais poderosas que se conhecem na medicina, produziram uma combinaçao feliz que dá gordura e fortaleça aos tecidos e pulmões, cal aos ossos, phosphoro ao cerebro e soda ao sangue.

Deve exigir-se sempre a legitima Emulsão de Scott que leva a marca do homem com bacalhao ás costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 4 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame é **uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

PAPEL E TINTA DE IMPRESSÃO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos tem sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone etc.*

O agente,
Manoel Joaquim Cavalcanti.

DYSPEPSIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRENTA se houver perseverança do peito se usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa. milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositario no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias do Estados será encontrado á venda.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré* qualidade superior a corôa em barrica de 10 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus effectuados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 15:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 8 de Agosto 200:000$000 **Habilitem-se**

FARINHA DE MALTA

PODEROSO ALIMENTO—PREPARADA POR
ABILIO BENICIO CORREIA
APPROVADA PELA
Excellentissima Inspectoria Geral de Hygiene

Esta farinha é um excellente alimento para as creanças, facilita a *dentição* evita as *diarrhéas verdes*, as *convulsões*, o *rachitismo*, as *escrophulas* e as *deformidades* que são a sua consequencia.

E' tambem um excellente nutritivo para as senhoras durante o tempo que estiverem amamentando, faz augmentar o *leite*, dá *saude, força e vigor*.

Para os convalescentes é um grande *restaurador* das *forças perdidas* durante uma molestia longa.

Tem sido indicada com muito resultado no tratamento das molestias do estomago.

Preços

Uma duzia ..... 10$000 | Uma lata ..... 1$000

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e mercearias.

DEPOSITO GERAL—**PHARMACIA PARAIZO**

11—RUA LARGA DO ROSARIO—11

RECIFE

TODA UMA ALDEIA EXCITADA POR UM APPARENTE MILAGRE.

FACTOS COMPROVADOS PELO ALCAIDE E OUTROS CIDADÃOS PROEMINENTES.

Na aldeia de Chico, condado de Butte, na California, reina grande commoção por causa de um milagre tão maravilhoso, que parece quasi incrivel. Os jornaes da localidade destinam columnas á descripção d'este caso, que, em todos os respeitos, poderia muito bem ser comparado com os milagres da antiguidade, pois

JOHN HUNTER.

ahi temos um homem que estava cego e vê, mudo e fala, sem forças para mover-se e anda e trabalha. Tinha sido dado por incuravel na primavera do anno passado, e agora está cobrindo um telhado e fazendo concertos n'um edificio. Tanto se espalhou a fama d'este milagre dos tempos modernos, que um representante do "Examiner" de S. Francisco, foi a Chico para investigar os factos, os quaes apurados depois de minuciosa pesquiza, se serviram para estabelecer a verdade de uma cura que ainda que maravilhosa, é indisputavel.

VICTIMA DE PARALYSIA.

John Hunter que tão de repente converteu-se n'uma das pessôas mais interessantes d'esta costa é um veterano da guerra civil, tendo servido na Companhia "C" do 20 de voluntarios de Illinois. Tem sessenta annos e occupa-se como carpinteiro e mestre de obras e reside na Rua Oriente, em Chico. Ao representante do "Examiner" que foi vel-o, fez uma narração que se não levasse o sello do juramento e fosse confirmada por pessôas de posição e autoridades da aldeia, pareceria uma fabula.

"Ha cerca de quatro annos, disse o Sr. Hunter, fui repentinamente accommettido de paralysia, perdendo a sensibilidade e o movimento em todo o lado direito, e em parte a fala, não tardando a ficar completamente cego. Fiquei por tal forma invalido, que tive de guardar a cama por espaço de tres annos.

"Seria muito difficil achar uma pessôa tão incapacitada para tudo como eu estava. O meu estomago, do qual padecia, só funccionava com a ajuda de medidas heroicas.

"Os medicos diagnosticaram que eu soffria de ataxia locomotora, e o da minha familia dedicou toda a sua attenção ao meu caso receitando successivamente pelo espaço de dois annos; mas os remedios eram impotentes para aealmar os meus soffrimentos e não obtive o menor allivio.

"Depois de ter sido desenganado por medicos e amigos e estando resignado á minha apparente sorte, uma sobrinha minha leu um annuncio das Pilulas Rosadas do Dr. Williams Para Pessôas Pallidas. Discuti com a minha familia e se bem que não abrigasse esperança resolvi experimentar as Pilulas, dizendo isso ao meu medico que não se oppoz a isso, e que pelo contrario aconselhou-me que provasse as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"Veles o resultado. De um paralytico, cego e invalido, incapaz de moverse e tão aleijado, que a vida era um martyrio, posso caminhar agora e fazer algum trabalho em casa. E' a extremidade da aldeia e—mais maravilhoso do que tudo isto—posso ver. Devo todo este beneficio ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"A melhora iniciou-se ao começar a tomar o segundo frasco. Continuei a tomar as Pilulas e desde então a melhora foi gradual e seguida. O desarranjo tão afflictivo do estomago desappareceu. A vista voltou-me, meu cerebro está livre e activo, e se ha um homem agradecido e ancioso para que os outros conheçam as maravilhosas qualidades da Pilulas Rosadas do Dr. Williams, este homem sou eu."

(Assignado) JOHN HUNTER.

Assignado e jurado perante mim, C. L. STETSON, Notario Publico.

O interesse despertado por esta cura milagrosa é intenso em Chico e na visinhança onde o povo foi testemunha ocular do facto. Entre as muitas pessôas de posição que abonam a historia d'esta cura assombrosa ha os seguintes cidadãos proeminentes de Chico:

Hon. A. L. CLARK, Alcaide.
Rev. W. G. WHITE, Presbytero.
Snr. A. H. CREW, Caixa do Banco de Chico.
Snr. W. W. WILSON, Administrador dos Correios.

O QUE SIGNIFICA O MILAGRE DA CALIFORNIA A TODOS OS QUE PADECEM DOS NERVOS

Esta cura milagrosa significa que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams não são um remedio ordinario. Sua efficacia é grandiosa nos desarranjos nervosos e a cura de um transtorno nervoso da intensidade da do Snr. Hunter prova o poder do remedio para aquelles desarranjos menos importantes como: sciatica, nevralgia, dôr de cabeça nervosa, dança de S. Vito e debilidade nervosa.

Quando por um motivo ou outro se presume que o negociante no qual se compra não tem as legitimas Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessôas Pallidas, escreva-se ao Dr. Williams Medicine Co., Schenectady, N. Y., E. U. A., a qual aviará ou se póde comprar as legitimas. Tenha-se presente que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams curaram John Hunter quando se tinha perdido a esperança de salval-o. As pilulas que se vendem em substituição nunca curarão pessôa alguma.

BRAZIL. NO. 16.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

O APIOL dos Drs. JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas e utencilios** para qualquer **fabrica, usina ou officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

VERDADEIRO PURGATIVO LE ROY LIQUIDO OU PILULAS

Exigir o sello da União dos Fabricantes.

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna

A's segundas-feiras .... 20:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras .... 10:000$ por 1000 rs.
Com duas terminações
As quartas e sabbados .... 10:000$ por 200 rs.
12 de outubro .... 50:000$ por 4$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 8 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Hermilio de Oliveira, Costa Barros e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Duque de Caxias n. 61, 2.º andar.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

O CABOCLO acaba de receber e vende por preços baratissimos:

CARBURETO DA NORUEGA de 1.ª qualidade.

CHAMINE'S DE MICA.

VEOS e

BOCAES para luz incandescente, assim como um completo sortimento de artigos para encanamento, continuando a ter um variado deposito de

Ferragens, armas e cutelarias

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N

Bilhetes das loterias da *Capital Federal e de Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 51 e 53
RECIFE

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** apparecem em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

COMPRA-SE APOLICES

A tratar na rua Nova n. 14—1.º andar e rua Dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

Antunes.

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

ANNUNCIOS FUNEBRES

Margarida d'Assumpção Ferreira Marques

José Ferreira Marques, Marianna Marques Ferreira, Manoel Francisco Marques, Pedro Allain Teixeira, Alfredo Flaviano de Barros e suas familias, agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua finada mãe, sogra, avó, bisavó e madrasta **Margarida d'Assumpção Ferreira Marques**, e convidam aos seus parentes e amigos e aos da fallecida a assistirem ás missas que, por sua alma, mandam rezar na matriz do Corpo-Santo, ás 8 horas da manhã, do dia 26 do corrente, quarta-feira, confessando-se desde já gratos a aquelles que se dignarem de comparecer.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **BEBERIBE**, (commandante M. de Andrade), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado da Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 2 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

NEESEN & C.

4—CAES DO RAMOS—N. 4

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

S. SALVADOR

Illuminação e ventilação electricas. Commandante 1.º tenente J. M. Pessôa.

E' esperado do norte no dia 28 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR

BRASIL

Illuminação e ventilação electricas. Commandante 1.º tenente A. Silva.

E' esperado do sul no dia 26 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **EXPLORER**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para Liverpool.

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 28 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 1 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LEILÕES

LEILÃO

De livros de direito romano e civil, estantes para livros, 1 globo geographico, 1 rico chromo lithographico du Missel d'Estevam Gonçalves.

Quinta-feira 27 de agosto

AGENTE PINTO

Rua do Riachuelo n. 9.

Principiará as 11 horas por serem 350 obras differentas.

LEILÃO

De excellentes moveis austriacos, estofados e phantasia, reposteiros de lã, grandes e lindos espelhos dourados e vidro biseauté, porcellana, quadros, mobilias finas de quarto e sala de jantar e muitos outros artigos, cuja discripção minuciosa sahirá nos jornaes de terça-feira.

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A'S ONZE HORAS

Na rua da Concordia n. 6.

O agente Gusmão autorisado pelo illm. sr. dr. Bernardino Maia, que mudou-se para o Rio de Janeiro fará leilão de todos os moveis existentes na casa acima referida.

LEILÃO

De um piano, 2 mobilias, esteiras e mais objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO

A'S ONZE HORAS

Agente Pinto na rua do Riachuelo n. 9.

EDITAES

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto, substituto reciproco do 2.º districto criminal, presidente da 4.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber aos senhores jurados abaixo notados, sorteados para servirem nesta sessão, que lhes fica marcado o prazo de oito dias, afim de perante este juizo justificarem suas faltas, findo o qual será remettida a presente relação de multas ao exm.º sr. dr. prefeito do municipio para proceder judicialmente á respectiva cobrança.

RELAÇÃO DOS SRS. JURADOS MULTADOS

Antonio Benigno de Mendonça	120$000
Antonio de Azevêdo Seve	120$000
D. Antonio Fiuza Pontes	120$000
Antonio Wanderley Vieira da Cunha	120$000
Alfredo Homem de Carvalho	120$000
Dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessôa	120$000
Augusto Francisco do Couto	120$000
Francisco Antonio Areias	120$000
José de Faria Maciel	120$000
Dr. José Francisco N. Tavares	120$000
José de Azevêdo Antunes Guimarães	120$000
João de Barros Santiago Ramos	120$000
Joaquim José Alvim	120$000
Joaquim Lambert dos Santos	120$000
Lourenço Salazar	120$000
Manoel Joaquim da Silva	120$000
Manoel Telles Nogueira Cravo	120$000
Manoel Faustino da Silua Marques	120$000
Manoel Joaquim da Silva Rocha	120$000
Marianno de Figueirôa Faria	120$000
Misael da Silva Guimarães	120$000
Octavianno Cardim Coutinho	120$000
Affonso Joaquim da Silva	115$000
Arthur Lyra	115$000
Bellerophonte Carneiro de Castro Chaves	115$000
Benvenuto Cavalcante d'Albuquerque	115$000
Candido Alves da Fonseca	115$000
Eloy José dos Santos	115$000
Dr. Franklin Augusto de Moraes e Silva	115$000
Gaspar do Nascimento Regueira Costa	115$000
João Antonio da Costa Moreira	115$000
João Elpidio da Costa	115$000
João da Cunha Cavalcante	115$000
José Affonso Correia Barros	115$000
José Gonçalves de Faria	115$000
Joaquim Maria Pereira da Silva	115$000
Joaquim Ferreira da Silva	115$000
Leonardo Attico Lavra	115$000
Manoel José dos Bastos Mello	115$000
Antonio da Silva Maia	110$000
Avelino Tauriano de Oliveira	110$000
Adolpho Silva	110$000
Adolpho Bessone de Almeida	110$000
Guilherme Tavares Medeiros Santos	110$000
Henrique Ladisláu da Silveira Araujo	110$000
Heliodoro Candido Ferreira Rabello	110$000
Ignacio Ferreira da Silva	115$000
João Maria Seve	110$000
João Luiz dos Santos	110$000
Manoel Bezerra Cavalcanto de Albuquerque	110$000
Manoel Romero Cavalcante	110$000
Thomaz Pereira de Britto	110$000
Viviano da Costa Palmeira	110$000
Alfredo Pereira de Lima	100$000
Arminio Tavares dos Santos	100$000
Fabio de Albuquerque Gama	100$000
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa	100$000
Dr. José Gervasio d'Amorim Garcia Junior	100$000
José Gomes Ganches	100$000
Marianno Alecrim de Mendonça	100$000
Coronel Napoleão Odilon Duarte	100$000
Olympio Correia Mendes	100$000
Zeferino Eusebio Gomes da Silva	100$000
Balthazar de Menezes	95$000
Caetano Ferreira Coêlho	95$000
João Pereira de Araujo	95$000
José Thomé Nunes do Valle	95$000
Luiz Ferreira de Carvalho Figueiredo	95$000
Dr. Luiz Villares Fragoso	95$000
Sabino Horacio Correia	95$000
Virginio Samico d'Avilla	95$000
Demetrio José de Albuquerque	90$000
Dr. Thomé Alves Aroxa	90$000
Theotonio Veras	90$000
	8:165$000

Recife, 22 de agosto de 1903. Eu, Hermínio Domingues da Silva, escrevente juramentado o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticiativerem uo a quem interessar possa, que a requerimento do respectivo Syndico ficou designado o dia 1.º de Setembro proximo vindouro, para ter logar a reunião dos credores da massa fallida de Nery da Fonseca & C. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de assistirem á leitura do relatorio do syndico provisorio, tomarem conhecimento de proposta de concordata si for apresentada ou constituir-se o contracto de união e proceder-se ás demais diligencias se forem necessarias, de accôrdo clm a lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de Agosto de 1903. Pagos os sellos e emolumentos afinal. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcaser o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico, para conhecimento de todos, o disposto nos arts. 1 a 5 do cap. 2.º do tit. 4.º da lei n. 4.

Art. 1.º Todo aquelle que tiver algum cão atacado de raiva canina ou de outro genero de peste, fica obrigado a fazel-o morrer immediatamente, sob pena de 30$000 de multa o 5 dias de prisão correccional.

Art. 2.º Os cães que forem encontrados nas ruas da cidade sem estarem açaimados, serão mortos pelo emprego de bolas de strichynina ou outras usadas para semelhante fim.

Art. 3.º Não é permittido ter cães soltos nas ruas da cidade, sem licença da Prefeitura.

§ 1.º As licenças durarão pelo tempo do exercicio em que forem solicitadas, pagando os solicitantes 10$000.

§ 2.º Os infractores pagarão a multa de 20$000.

Art. 4.º Os cães licenciados terão, sempre que saiam á rua publica, uma colleira com designação do nome e morada do dono e numero da licença, sob pena para o dono de 20$000 de multa.

§ 1.º O numero da licença será inscripto em chapa metalica, cozida ou pregada na colleira.

§ 2.º Cessa o valor desse numero e o direito de usal-o, não sendo a licença renovada cada anno.

Art. 5.º E' prohibido ter, fóra de gaiolas, jaulas ou sem ser acorrentados, animaes bravios ou perigosos: os infractores serão multados em 20$000 ou soffrerão 5 dias de prisão correccional.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 22 de Agosto de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que no dia 27 de agosto proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte de Pirangy, em Catende, municipio de Palmares, orçados em 15:118$276.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precias serão prestadas nesta repartidão, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos

1.ª directoria da secretaria da industria, em 8 de agosto de 1903.

J. Saboya,
Director-geral, interino.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em execução á lei n. 630 de 4 de junho do corrente anno, serão recebidas nesta directoria, até o dia 28 de agosto proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o contracto de estabelecimento de uma linha de barcas ou bonds maritimos a vapor, entre esta capital, Itamaracá, Goyanna e portos intermediarios.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição a quantia de 500$000 que perderá, si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de sete dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

No caso de não ser encontrado o proponente para entrega do referido aviso, será o convite feito por edital com o mesmo prazo de sete dias, findo o qual perderá tambem o direito á restituição da alludida caução.

As propostas deverão, dentro do prazo estipulado por este edital, ser entregues nesta directoria, em cartas fechadas, convenientemente selladas e conter em termos claros:

1.º As condições para execução do serviço de que se trata;

2.º Indicação da residencia do proponente;

3.º Comprovação de idoneidade para executar strictamente o contracto.

Não serão acceitas as propostas:

1.º Organizadas em desaccordo com o presente edital;

2.º Baseadas em dades de outros proponentes;

3.º Firmadas por pessôas que tenham deixado de cumprir contractos com esta secretaria.

O proponente, cuja proposta, fôr acceita, não será admittido a assignar o respectivo contracto sem que prove ter feito, no thesouro do Estado, uma caução de 500$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica do Estado, a qual ficará como reforço á outra de igual valor depositada pelo proponente na thesouraria desta repartição afim de habilitar se á concorrencia.

Os proponentes observarão, como lhes cumprir, as disposições legaes, vigentes relativas aos contractos da natureza do de que se trata.

Recife, 28 de julho de 1903.

José Saboya.
Director geral, interino.

EDITAL

O doutor Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito e de orphãos do municipio do Cabo, em o Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e d'elle tiverem noticia e a quem mais interessar possa que, por parte de d. Lucina Cysneiro de Albuquerque Mello, casada com o bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello, foi requerida a interdicção de seu dito marido primeiro, perante o juizo de orphãos do municipio do Recife, sendo, então e por isso internado, onde ainda se acha, o mesmo seu marido, no hospicio dos alienados, no logar denominado «Tamarineira», da cidade do municipio do Recife, para o fim de, ali, se proceder aos competentes estudos e exames na pessôa do mesmo bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello, que, effectivamente, segundo o *veredictum* dos medicos, que o examinaram, soffre de alienação mental incuravel e sem intervallos lucidos; e, depois, perante este juizo, unico competente, por tratar-se da pessôa de sua jurisdicção, qual foram sujeitas ás diligencias preliminares, em cujo numero figura o exame medico procedido, no referido hospicio, em a pessôa do predito bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello e o consequente e fallado *veredictum* dos facultativos que o examinaram: Que sendo por aquelle juizo de orphãos remettido a este, taes diligencias constituindo autos, que lhe foram conclusos pelo escrivão, que este escreve, nelles proferiu sua sentença do theôr seguinte: «Vistos estes autos, etc: Julgo por sentença as diligencias, que decorrem de folhas á folhas, para mediante as mesmas, decretar a interdicção do bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello e nomeio para sua curadora, sua mulher, d. Lucina Cysneiro de Albuquerque Mello: affixe-se editaes neste sentido, pagas as custas. Cabo, dezoito de julho de mil novecentos e trez.—Tobias Cesar de Andrade.»

E para que de ora em diante ninguem faça com o predito interdicto, bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello, contracto de qualquer natureza, sob pena de nullidade, manda ao porteiro dos auditorios que affixe o presente edital no logar publico do costume para que chegue ao conhecimento de todos a noticia da interdicção do mencionado bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello e apregôe tambem nos logares publicos do costume na fórma da lei para sua maior e mais completa divulgação e passe a respectiva certidão que apresentará para os devidos fins.

Dado e passado n'esta cidade do Cabo, séde do municipio do mesmo nome, em o Estado de Pernambuco, aos vinte e um dias do mez de julho do anno de mil novecentos e tres. Eu, Chrispiniano Buarque de Macêdo, escrivão de orphãos, o escrevi. Cabo, em 21 de Julho de 1903. O Escrivão—*Chrispiniano Buarque de Macêdo.*

Tobias Cesar de Andrade.

EDITAL

Conselho de compras da Repartição da Marinha.

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiape da Costa Rubim, capitão do porto, commandante da escola de aprendizes marinheiros e presidente do conselho de compras da repartição da marinha, convido a todos os srs. negociantes já inscriptos a apresentarem suas propostas, em cartas fechadas, para o fornecimento dos grupos ns. 10 e 21 isto é, expediente e tintas, cujas propostas serão em duplicata, sendo uma das vias estampilhada escripta em fórma bem intelligivel sem rasuras e nem emendas, contendo os preços de cada artigo por extenso.

O conselho se reunirá pelas 11 horas da manhã do dia 24 do corrente, em uma das salas desta repartição, para recebimento das ditas propostas.

Os srs. interessados deverão desde já comparecer nesta secretaria, afim de receberem instrucções e os respectivos impressos para formularem suas propostas, relativas aos grupos annunciados.

Capitania do porto de Pernambuco, 20 de agosto de 1903.

Pelo secretario,
Antonio Neiva.

EDITAL N. 66

Directoria do Interior e instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 6 de agosto de 1903.

Faço saber aos srs. professores de 2.ª entrancia que fica aberto o accesso á cadeira do sexo masculino da cidade de S. Sebastião de Canhotinho, vaga pela remoção do professor José Bezerra de Oliveira para a cadeira da cidade da Escada, devendo os pretendentes apresentar, no prazo de 30 dias, a contar de hoje, conforme determina o art. 88 do Regulamento de 18 de julho do anno proximo findo, os seus requerimentos devidamente instruidos.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

RECIFE DRAINAGE

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, serão recebidas á bocca do cofre, as contribuições devidas pelos serviços da Companhia Recife Drainage no 1.º semestre do corrente anno.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de agosto de 1903.

O administrador interino.
Marianno A. de Medeiros

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta secretaria se faz publico que no dia 29 do corrente mez, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para execução dos reparos de que precisa a estrada do Giquiá a Jaboatão, (entre a fabrica de sabão e a ponte de Tigipió), orçados em 9:946$750.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem razura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital:

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicará o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 17 de agosto de 1903.

J. Saboia,
Director geral interino.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que Manoel Castano de Albuquerque requereu a transferencia de seu açougue da casa n. 56 á rua da Intendencia, para a casa n. 2 A á rua do Paysandú na freguezia da Bôa-Vista.

De accôrdo com o n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 20 de agosto de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Concorrencia ao fornecimento geral ás dependencias da Marinha neste Estado.

De ordem do sr. capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do Porto commandante da escola de aprendizes marinheiros, e presidente do conselho de compras, communico a quem interessar possa que, durante o prazo de 10 dias, a contar da presente data, fica aberta nesta secretaria a inscripção para a concorrencia no fornecimento geral ás dependencias da marinha neste Estado, durante o anno de 1904.

Capitania do porto de Pernambuco 1.º de agosto de 1903.

Secretario,
F. de Siqueira.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10 A casa terrea.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 40, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

APOLICES—Da ultima emissão compra-se na rua do Rangel n. 43, 1.º andar, escriptorio.

ALUGA-SE as casas com agua, á rua de Hortas n. 118 loja, rua Direita n. 65; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE em Tigipió uma casa nova e muito limpa com pequeno sitio e agua pelo aluguel de 20$000, a tratar na rua Imperial n. 5 C—Mercearia.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cozinhar e que durma em casa dos patrões. A tratar na rua Larga do Rosario n. 16.

AMA DE LEITE. — Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua. A tratar na mercearia Loureiro.

ALUGA-SE barato a casa chalet na Varzea á rua S. João n. 6, e outra no alto da Torre, a principiar a 18$000 mensaes a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

ALUGA-SE, a casa n. 57 em Tigipió, na rua da Victoria, a tratar na travessa do Prata n. 15.

ALUGA-SE BARATO, o 1.º e 2.º andar da rua Madre de Deus n. 44, e 2.º da rua da Cadeia n. 3, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rolo e outros, canjica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CAIXEIRO—Precisa-se de um com pratica de molhados. Travessa do Arsenal de Guerra n. 9.

CIMENTO PORTLAND marca «Coroa», chegado agora, vende-se mais barato do que em outra parte, rua do Apollo n. 42.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento. Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CHEGARAM— Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CAMBIO DE 13—Brim branco Marchal n. 3, a 4$300 o metro, n. 4 a 4$400 o metro, n. 5 a 4$500 o metro, n. 6 a 4$800 o metro; alfaiataria Rodrigues, rua Nova, esquina da de Santo Amaro.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MERCEARIA—Vende-se uma bem localizada, na freguezia de Santo Antonio, perto do mercado de S. José; tambem se admitte um socio com algum capital e com habilitações para a dirigir. Quem pretender dirija carta para esta redacção a J. R. S.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PRECISA-SE de um menino para vendagens de taboleiro—na rua de São João n. 14.

PREÇOS EXCEPCIONAES—A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

SERRALHEIRO AJUSTADOR — com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas e etc., com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; póde ser procurado á rua Padre Floriano n. 68.

SMOKINGS—Alfaiataria Rodigues—Rua Nova n. 48 A, esquina da de Santo Amaro.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada, a tratar com Monteiro Moreira & C.ª, rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE á quitanda da rua Estreita do Rozario n. 19. A tratar na mesma.

VENDE-SE por 2:000$000 um sitio com uma bôa e nova casa de taipa coberta de telha, com duas salas, 3 quartos e cozinha externa, na linha de Beberibe, defronte da estação Bento Magalhães A tratar na rua das Cruzes n. 36, loja

VENDE-SE uma requinta em perfeito estado,— rua do Jasmim n.7.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE um terreno no bêco da antiga fabrica de tecidos, por commodo preço e tambem se retalha. A tratar rua Bemfica n. 6, mercearia do Loureiro.

VENDE-SE uma mercearia bem sortida, com uma bôa armação ingleza que se presta para todo ramo de negocio para que o pretendente desejar. O motivo da vendagem é o proprietario não poder administral-a. A tratar na rua Augusta n. 258, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

VENDEM-SE machinismos e outras ferragens, proprias para fabricas e usinas, no armazem n. 33 á rua Nova de Santa Rita.
A tratar na rua Primeiro de Março n. 18, loja de calçados.

VENDE-SE um piano usado, forte, do fabricante allemão «Meyer»; a tratar á rua Dr. Rosa e Silva n. 77.

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que, de accôrdo com o art. 7 § 2.º das disposições geraes da lei do orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que poderão ser dirigidos á Associação Commercial Beneficente, por intermedio desta repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 12 de agosto de 1903.

O chefe de secção,
Manoel José de Campos Barbosa.

CLASSE N. 25 — Fabrica de picar fumo

Maia & C.ª, rua Dr. Rosa e Silva ... 125$000
Santos Freire & C.ª, praça da Independencia ... 28$000
Almeida Machado & C.ª, rua da Madre de Deus ... 400$000
J. Almeida & C.ª rua 1.º de Março ... 700$000
J. Almeida & C.ª, Viveiro do Muniz ... 702$000
Bancks & C.ª, rua Direita ... 900$000
Antonio Francisco da Cruz, rua de S. Gonçalo ... 28$000
A. Costa, rua da Cruz ... 166$000
João Luiz dos Santos, rua Dr. Rosa e Silva ... 166$000
M. B. Seve, rua barão da Victoria ... 315$000

Silva Antunes & Lopes, Cabugá ... 166$000
Alfredo de Barros, rua Direita ... 111$000
A. J. do Rego, rua Larga do Rosario ... 166$000
Bastos Pinto, rua 1.º de Março ... 175$000
Alberto da Silva Azevêdo, rua 1.º de Março ... 166$000
J. Fernandes Carvalho, rua Marquez de Olinda ... 280$000
Antonio da Silva & C.ª, rua Marquez de Olinda ... 300$000
M. A. Ramos & C.ª, rua Marquez de Olinda ... 340$000
Silveira Santos & C.ª, rua da Cruz ... 111$000
Paulino L. Caldas, rua da Cruz ... 320$000
M. Lins & C.ª, rua da Cruz ... 276$000
Pedro Costa, rua da Florentina ... 161$000
João Americo, praça Barão de Lucena ... 50$000
Souza Santos & C.ª, rua Dr. Feitosa ... 50$000
Alvim Cruz, rua 1.º de Março ... 50$000
Maria Patrizzio, rua Dr. Rosa e Silva ... 150$000
Barros Lins & C.ª, rua Larga do Rosario ... 120$000
Porto & C.ª, rua Pedro Affonso ... 1:624$000
J. G. de Freitas, rua do Rangel ... 400$000
J. G. de Freitas ... 400$000
Manoel Tavares, rua Duque de Caxias ... 150$000
Moreira & C.ª, rua do Rangel ... 700$000
Moreira & C., rua Padre Muniz ... 8:000$000
Azevêdo & C., rua Duque de Caxias n. 81 ... 800$000
Azevêdo & C., rua do Forte ns. 3 a 9 ... 9:000$000
28:000$000

A commissão—*Azevêdo & C., Banks & C., e M. A. Ramos & C.*

CLASSE N. 37—Refinarias:

Mesquita & C., rua Conde da Bôa-Vista n. 26 ... 180$000
Antonio Gomes, rua Areias ... 200$000
Joaquim Silva, rua do Rosario n. 45 ... 300$000
Manoel Gomes, rua 89 n. 3 ... 400$000
Saraiva de Lemos, rua Visconde de Inhaúma n. 43 ... 400$000
Domingos Fernandes Palheiro, rua Coronel Abreu e Lima n. 1 F ... 400$000
Antonio Marinho Barbosa, rua Vidal de Negreiros ns. 46/48 ... 400$000
José Lourenço da Silva Oliveira, rua de S. Jorge n. 118 ... 450$000
Joaquim Antonio da Costa, rua D. Maria Cezar n. 4 ... 450$000
Albuquerque Filho, rua Vidal de Negreiros n. 29 ... 450$000
Valente & Irmão, rua Marcilio Dias n. 10 ... 500$000
Camillo Chagas & C, rua Dr. Rosa e Silva n. 46 ... 550$000
José Anacleto & C., Largo do Mercado n. 11 ... 600$000
Antonio Telmo da Rocha Barros, rua Direita n. 66 ... 600$000
Maçães & Gomes, rua Larga do Rosario n. 13 ... 600$000
José Ferreira de Souto, rua Domingos Theotonio n. 1 ... 650$000
Antonio da Costa Rodrigues, praça Maciel Pinheiro n. 11 ... 800$000
Dias & C., rua Marquez do Herval n. 30 ... 800$000
Joaquim Salgueiral & C., rua Marcilio Dias n. 22 ... 800$000
Costa Filho & C, rua Visconde de Pelota n. 3 ... 1:150$000
Gonçalves Corrêa & C, rua dos Guararapes n. 70 ... 1:300$000
M. Cruz & C., rua Dr. José Marianno ns. 54/56 ... 3:020$000
15:000$000

A commissão—*M. Cruz, Dias & C, Albuquerque Filho, Valente Irmão & C. e J. Salgueiro & C.*

CLASSE N. 36 —Padarias

Tiburcio Pereira da Rocha estrada Nova n. 206 ... 75$000
Domingos de Souza Beirão, Cordeiro ... 75$000
José Libanio, Giquiá ... 75$000
Manoel Loyo, estrada dos Remedios n. 5 ... 75$000
Francisco Leoncio, rua de S. Miguel n. 19 E ... 75$000
Manoel Affonso, Tigipió ... 75$000
João Cavalcante de Albuquerque, estrada do Monteiro n. 4 ... 75$000
Correia & Moreira, Espinheiro ... 75$000
Luiz Meger, rua Oitenta e Nove n. 290 ... 75$000
Manoel Domingues, estrada do Arrayal ... 75$000
Eduardo Alves dos Santos, Afflictos ... 75$000
Anizio Manoel do Nascimento, Campo Grande ... 75$000
André Bução, Casa Forte ... 75$000
Silva Barretto & C, rua de S. Miguel n. 21 ... 200$000
José Rodrigues de Araujo Pedrosa, rua Vital Oliveira n. 62 ... 200$000
Manoel Sampaio & Irmão, pateo da matriz n. 2 ... 200$000
J. A. de Faria, S. João ... 200$000
Manoel Pires, rua Joaquim Nabuco ... 230$000
Braga & Ramos, rua C. Lima n. 30 ... 230$000
Manoel João Freire, pateo da Santa Cruz n. 1 ... 230$000
Viuva de Joaquim Palmeira, estrada Luiz do Rego numero 400 ... 275$000
Augusto Nogueira & C, rua Padre Muniz n. 39 ... 275$000
Santos & Ribeiro, rua Larga do Rosario n. 46 ... 300$000
Antonio da Cunha e Silva, estrada da Casa Forte n. 65 ... 300$000
Francisco Augusto de Lima, rua da Florentina ns. 1 e 3 ... 300$000
Alfredo Almeida & C, rua Marcilio Dias n. 24 ... 300$000
Bernardino Almeida Seixas, rua Sebastião Lopes n. 9 ... 300$000
Menezes & Silva, estrada Nova ... 300$000
Joaquim Pedro de Albuquerque, rua Princeza Izabel n. 3 ... 300$000
Sampaio & Irmão, rua Gervasio Pires n. 45 ... 300$000
José Alves de Carvalho, estrada Luiz do Rego n. 54 C ... 300$000
Custodio Fernandes dos Santos, rua Marcilio Dias n. 57 ... 300$000
Juvencio Ferreira Jacobina, rua Dr. Rosa e Silva n. 66 ... 300$000
Augusto Nogueira da Silva, rua Larga do Rosario n. 40 ... 300$000
José Martins Pinto, rua Oitenta e Nove n. 200 ... 350$000
Figueiredo & Mendonça, rua de Santa Cruz n. 3 ... 350$000
Joaquim Antonio Pereira Bastos, rua Joaquim Nabuco n. 22 ... 350$000
Maximiano F. das Neves, rua Vidal de Negreiros n. 153 ... 350$000
José Caetano Pinto, largo Mercado ns. 16 e 18 ... 350$000
Agostinho Nogueira & C, rua Visconde de Suassuna n. 5 ... 400$000
Zacharias R. Armada, rua Real da Torre ... 400$000
Castor Peres Rodrigues, ponte de Uchôa n. 57 ... 400$000
Beirão & Almeida, rua Duque de Caxias n. 20 ... 400$000
Peretti da Silva & C, rua Pedro Affonso n. 49 ... 400$000
Joaquim Ferreira de Azevedo, rua Vidal de Negreiros n. 40 ... 400$000
Figueiredo Costa, rua Maciel Pinheiro n. 14 ... 400$000
Martins Ribeiro & C, rua Vidal de Negreiros n. 173 ... 422$000
Antonio Telmo R. Barros, rua Direita n. 66 ... 422$000
Albino Gomes de Almeida, rua Larga do Rosario n. 18 ... 422$000
Peixoto & Santos, rua Estreita do Rosario n. 13 ... 422$000
Luiz da Fonseca Oliveira & C, rua do Arelal ns. 5 e 7 ... 422$000
Manoel Gonçalves Marques rua Vidal de Negreiros n. 10 ... 425$000
Antonio Fernandes & C, rua Marquez do Herval n. 57 ... 425$000
Antonio Ambrosio de Vasconcellos, Dr. rua Rosa e Silva n. 41 ... 425$000
José Nogueira & Primo, rua Conde da Boa Vista n. 91 ... 450$000
15:000$000

A commissão.—*Luiz da Fonseca Oliveira & C, Nogueira & C, Beirão & Almeida, Figueiredo & Costa e Sampaio & Irmão.*

CLASSE N. 47—Casas de torrar e moer café

Bernardo Marques Fernandes, rua do Pilar n. 9 ... 87$000
Teixeira & Miranda, rua Marcilio Dias n. 34 ... 2:200$000
C. de Carvalho & C, praça da Republica n. 3 ... 350$000
Vicente Claudino Alves, rua Barão da Victoria n. 56 ... 350$000
José Pereira & C., rua Visconde de Inhaúma n. 73 ... 900$000
Manoel da Silva Maçães, rua Larga do Rosario n. 10 ... 700$000
Juviniano Siqueira, rua João do Rego n. 42 ... 350$000
Almeida Cruz & C., rua João do Rego n. 28 ... 200$000
Pedro Costa, rua João do Rego n. 44 ... 87$000
Antonio Marinho Barbosa, rua Vidal de Negreiros ns. 46/48 ... 187$000
Joaquim Lima & C., rua 89 n. 123 ... 350$000
Victorino Silva & C., rua Visconde de Pelotas n. 37 ... 1:200$000
Camillo Chagas, rua Dr. Rosa e Silva n. 46 ... [illegible]
Virgulino Lima & C., rua Dr. Rosa e Silva n. 35 ... 87$000
José Bernardino Marques, rua das Creoulas n. 37 ... 154$000
Fabricio José Ribeiro, Jacaré n. 7 ... 87$000
José da Cunha & C., rua de S. Miguel n. 66 ... 450$000
Joaquim Silvestre Teixeira, rua Direita n. 29 ... 87$000
Caetano da Silva Neves, Taquary n. 4 ... 87$000
8:000$000

A commissão.— *Victorino Silva & C., p. p., José Pereira & C., M. S. Santos Figueira, J. B. Marques e Teixeira Miranda.*

CLASSE N. 39—Hoteis, restaurants, confeitarias, casas de pasto e de pensão

E. Brandão, largo da Alfandega n. 4 ... 377$000
Silva Coêlho, becco da Alfandega n. 1 ... 377$000
Balbina de Farias, largo do Corpo Santo n. 2 ... 377$000
Araujo & C., rua Thomé de Souza n. 2 ... 282$000
José Alves, rua Thomé de Souza n. 4 ... 282$000
Francisco de Souto Peres, rua Thomé de Souza n. 8 ... 282$000
José Gil Peres, rua Thomé de Souza n. 1 ... 282$000
S. D. Franco, rua do Bom Jesus n. 11 ... 377$000
Lucas Montenegro & C., rua do Bom Jesus n. 49 ... 282$000
Elisa Ameruig, rua do Commercio n. 12 ... 469$000
Ramos & C., rua do Commercio n. 16 ... 377$000
Torres & Irmãos, rua do Commercio n. 18 ... 469$000
João Rodrigues, rua do Commercio n. 24 ... 469$000
João Péres de Miranda, rua D. Maria Cesar n. 37 ... 186$000
Galvez d'Oliveira, rua Visconde de Itaparica n. 2 ... 469$000
Joanna Maria de Jesus, rua Visconde de Itaparica n. 73 ... 92$000
Glycerio Felix da Paixão, rua da Restauração n. 56 ... 92$000
Manoel Silveira Machado, rua Barão do Triumpho n. 35 ... 140$000
Girão & Navarro, rua Barão do Triumpho n. 39 ... 140$000
João de Deus Silveira, rua do Areial n. 2 ... 92$000
C. Alves Barbosa, rua do Amorim n. 3 ... 92$000
Lima & Girão, rua 15 de Novembro n. 12 ... 377$000
Salgado & C., rua 15 de Novembro n. 16 ... 469$000
Agostinho Bezerra, rua 15 de Novembro n. 31 ... 92$000
D. Francisca Olindina de Siqueira, rua 15 de Novembro n. 83 ... 469$000
Manoel Leite, rua Marquez do Herval n. 25 ... 469$000
Plubio Peigou, rua Marquez do Herval n. 33 ... 186$000
Miguel Carneiro, rua Paulino Camara n. 28 ... 282$000
Maria Santos, rua Paulino Camara n. 31 ... 140$000
Salvador Nigro, rua das Trincheiras n. 1 ... 282$000
Antonio José d'Oliveira, praça Saldanha Marinho n. 4 ... 140$000
Anna Guimarães, praça Barão de Lucena n. 30 ... 140$000
Francisco Venancio, praça Barão de Lucena n. 6 ... 186$000
José Leopoldo Alves Pedrosa, rua João do Rego n. 13 ... 186$000
João Abdon de Oliveira, rua João do Rego n. 5 ... 92$000
Antonio Carvalho da Silva, rua João do Rego n. 7 ... 92$000
José Girão, rua João do Rego n. 6 ... 140$000
Alfredo da Silva Carvalho, praça da Republica n. 5 ... 140$000
Manoel Freitas, praça da Republica n. 9 ... 140$000
Amelia Oliveira, rua Francisco Jacintho n. 31 ... 92$000
Umbelina Freitas d'Oliveira, rua Francisco Jacintho n. 21 ... 92$000
Francisco José de Oliveira, rua Larga do Rosario n. 15 ... 377$000
Manoel Rocha Soares, rua Larga do Rosario n. 21 A ... 186$000
Manoel Correia, rua Larga do Rosario n. 20 ... 567$000
Manoel Garcia & C., rua Larga do Rosario ns. 29/33 ... 567$000
Rosa d'Almeida, rua Larga do Rosario n. 37 ... 92$000
Domingos de Souza, rua Larga do Rosario n. 25 ... 282$000
Antonio Marques, rua Larga do Rosario n. 21 ... 567$000
Almeida & Ferreira, praça da Independencia ns. 22/30 ... 377$000
Francisco Castro & C., rua Duque de Caxias n. 41 ... 377$000
Manoel Tavares, praça 17 n. 6 ... 377$000
Maria Baviera, rua Duque de Caxias n. 60 ... 92$000
A. Gomes, rua das Laranjeiras n. 8/10 ... 377$000
Viuva Gomes & C., travessa das Cruzes n. 8 ... 469$000
Zulmira A. de Mello Mattos, rua Dr. Feitosa n. 12 ... 92$000
Gonçalves & C.ª, travessa do Livramento n. 28 ... 140$000
João Baptista do Amaral, rua do Fogo n. 10 ... 186$000
Gregorio Sermio & C., rua do Fogo n. 56 ... 92$000
Horacio Bento de Lima, largo de S. Pedro n. 3 ... 92$000
Manoel Torres, rua Coronel Suassuna n 17 A ... 186$000
C. Neves, rua Lomas Valentinas n. 19 ... 92$000
José Gomes dos Santos, rua do Livramento n. 35 ... 186$000
Generosa Barbosa dos Santos, rua Marcilio Dias n. 2 ... 92$000
Figueiredo & C., rua Marcilio Dias n. 6 ... 186$000
Braz Avelino da Fonseca, rua Marcilio Dias n. 35 ... 186$000
Carlos Costa, rua Barão da Victoria n. 67 ... 282$000
Ferreira & Rocha, rua Marilio Dias n. 86 ... 140$000
Alfredo Nunes da Silva, rua da Assumpção n. 4 ... 92$000
João da Silva & C., rua da Assumpção n. 8 ... 92$000
Antonio Ferreira, rua Vidal de Negreiros n. 30 ... 140$000
Manoel Baptista, travessa do Monteiro n. 2 ... 92$000
Petronillo Pereira Peixoto, rua Padre Muniz n. 3 ... 140$000
Martins Peres de Lima, rua Padre Muniz n. 5 ... 92$000
João Climaco Cavalcante, rua Dr. Rosa e Silva n. 73 ... 282$000
D. Lion Azemal, rua Dr. Rosa e Silva n. 67 ... 186$000
Maria Magdalena da Silva, rua Dr. Rosa e Silva n. 48 ... 140$000
João Baptista Rosa, rua Dr. Rosa e Silva n. 13 ... 186$000
Serafim Miranda, rua Dr. Rosa e Silva n. 77 ... 140$000
Mme. Margarida, rua do Hospicio n. 36 ... 92$000
Messx Homnend, rua Visconde de Goyanna n. 171 ... 186$000
Elezeth Brau, Fernandes Vieira n. 28 ... 140$000
Antonio Carlos, Derby s/n ... 567$000
Mme. Emilia Douby, rua Marcilio Dias n. 22 ... 140$000
Porfirio B. Antunes, rua S. Francisco de Paula s/n ... 140$000
Carlos de Medeiros, Arrecifes s/n ... 282$000
20:000$000

A commissão: *Manoel Gouveia & C., p. p.—José de Siqueira & C., João Rodrigues & C. e Antonio Carlos C. Leão.*

CLASSE N. 20—Enchimento de alcool e aguardente

EXTRA-MAPPA

M. Soares da Silva, caes do Ramos n. 28 ... 1:483$500

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE

De ordem do sr. administrador interino scientifico aos contribuintes do imposto da classe abaixo indicada que, de accôrdo com o art. 7 § 2.º das disposições geraes da lei do orçamento, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis para a apresentação de recursos, que poderão ser dirigidos á Associação Commercial Beneficente, por intermedio desta repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de Agosto de 1903.

O Chefe de secção
Manoel José de Campos Barbosa.

CLASSE A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

CLASSE N. 43—Despachantes

Antonio Cesario Moreira Dias ... 70$000
Antonio A Ferreira Rabello ... 70$000
Augusto Aurelio da Cunha ... 70$000
Alberto Spindola Pinto ... 70$000
Arthur Soares ... 70$000
Adolpho Silva ... 70$000
Antonio da Rocha Pontual ... 70$000
Armando Baltar ... 70$000
Arthur Serrano Travassos ... 70$000
Alvaro Moreira da Silva ... 70$000
Caetano Costa ... 70$000
Carlos Magalhães da Silva ... 70$000
Eurico Leal Ferreira de Albuquerque ... 70$000
Ermirio da Cunha Brandão ... 70$000
Francisco Gentil de Castro e Albuquerque ... 70$000
Francisco de Paula Martins ... 70$000
Henrique Magalhães da Silva ... 70$000
Ildefonso Santos ... 70$000
João B. de Figueirôa Faria ... 70$000
João Mauricio de Abreu ... 70$000
João Monteiro de Souza ... 70$000
José Anastacio de Albuquerque ... 70$000
José Emmanuel Burle ... 70$000
José Joaquim Fernandes ... 70$000
Joaquim Antonio de Carvalho ... 70$000
Manoel do Livramento Gomes ... 70$000
Manoel Gomes de Mattos e Silva ... 70$000
Pedro de Alcantara Silveira ... 70$000
Antonio Maria Ferreira de Albuquerque ... 95$800
Alexandre Caminha Filho ... 95$800
Alfredo Gonçalves Torres ... 95$800
Augusto Ferreira de Carvalho ... 95$800
Augusto A. de Carvalho Serrano ... 95$800
Alfredo Franco da Silva ... 95$800
Bemvenuto de Souza Travassos ... 95$800
Christiano Bezerra de Mello ... 95$800
Caetano Ferreira Ramos ... 95$800
Carlos Alberto de Medeiros ... 95$800
Eugenio Affonso Ferreira ... 95$800
Eurico de Castro Monteiro ... 95$800
Faustino da Silveira Machado ... 95$800
Horacio Ferreira da Rocha Leal ... 95$800
José da Costa Moreira ... 95$800
Jovino Candido Pessôa ... 95$800
José Rodopiano dos Santos ... 95$800
Manoel Gonçalves Pires ... 95$800
José de Souza Oliveira ... 95$800
Manoel Pedro da Silva Almeida ... [illegible]
Antonio Maria Marques Ferreira ... [illegible]
Alfredo Leão de Castro ... [illegible]
Adolpho Santos ... [illegible]
Caetano Marques ... 112$000
Domingos Gonçalves Pereira Netto ... 112$000
Braulino Pedro de Miranda ... 112$000
Heliodoro Candido Ferreira Rabello ... 112$000
José Maria Breckenfeld Vieira da Silva ... 112$000
Manoel Mascarenhas ... 112$000
Othon Pereira Rego ... 112$000
Rodolpho J. Barata de Almeida ... 112$000
Antonio R. Paes de Lima Filho ... 124$000
Antonio A. Gomes Penna ... 124$000
Amaro Medeiros ... 124$000
Alvaro Diniz ... 124$000
Alfredo Glycerio de Oliveira Lima ... 124$000
Bento do Rego Barros Temporal ... 124$000
Caetano Alves de Souza ... 124$000
Dario D. Antunes ... 124$000
Euclides D. Costa Monteiro ... 124$000
Eugenio Távares Cordeiro ... 124$000
Francisco Antonio Ribeiro Vianna ... 124$000
Francisco Caracciolo Magalhães Coêlho ... 124$000
Henriques Eugenio Antunes ... 124$000
Ignacio Dias Fernandes ... 124$000
Julio Cesar Ottoni ... 124$000
José Nunes Tavares ... 124$000
Marcolino Lopes Catão ... 124$000
Walfrido Elpidio da Silva ... 124$000
Antonio Monteiro A. Sobrinho ... 140$000
Antonio Luiz Cavalcanti Lima ... 140$000
Agostinho de Barros e Silva ... 140$000
Christovão Uchôa ... 140$000
Dionisio Maciel Monteiro ... 140$000
Ernesto Vieira de Araujo ... 140$000
Enedino Sette ... 140$000
Frederico Magalhães da Silva ... 140$000
José Thales de Mello ... 140$000
João Francisco Antunes Filho ... 140$000
José Pessôa de Queiroz ... 140$000
Joaquim C. Ribeiro de Britto ... 140$000
Joaquim Moreira da Silva ... 140$000
João Maria de Albuquerque Oliveira ... 140$000
Luiz Dubeaux ... 140$000
Manoel Hygino de Carvalho Couto ... 140$000
Manoel José dos Santos ... 140$000
Ramiro Antonio da Costa ... 140$000
Steliano Pessôa de Lemos ... 140$000
10:000$000

A commissão—*Ernesto V. Araujo, Frederico Magalhães, Antonio Monteiro Sobrinho, Euclides D. da Costa Monteiro e Armando Baltar.*

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 28 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A meia-agua de pedra e cal n. 1 á primeira travessa de d. Pedro I, em salão, que serve de açougue, com portão de ferro na frente e pequeno quintal murado, medindo de frente 2 metros e 75 centimetros e de fundo 4 metros e 10 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a José Gonçalves Ferreira Costa.

A casa de pedra e cal. n. 111 á rua de S. Jorge, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 2 quartos: tem sotão interno em salão, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 45 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Manoel Pereira Caldas ou Antonio Joaquim Cascão.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 86 á rua Dias Cardoso, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 17 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Augusto Cyriaco de Oliveira Villas Bôas e outros, hoje Maria Candida Lins.

O sobrado de 1 andar n. 63 á rua Coronel Suassuna, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, contando a porta da escada, 2 salas, 1 quarto, fogão na sala de jantar e pequeno quintal murado: o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa; tem pequeno sotão, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliado por 2:500$000, pertencente a Manoel Cavalcante de Albuquerque.

A casa de pedra e cal, n. 67 á rua de Santa Rita, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente á Josepha Catharina Pereira Caldas, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de tijolo n. 12 á rua Frei Henrique, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Adriano de Souza.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 21, á rua Henrique Dias, com 1 porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com 1 quarto de apparelho, tem sotão interno em salão medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 1.000$000 pertencente a Maria Luiza da Silva Santos, ou Antonio Ignacio Barbosa.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de taipa sem numero á 1.ª travessa de Luiz do Rego, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 4 metros e 90 centimetros avaliada por 100$000.

O sobrado de 2 andares n. 62, á rua da Imperatriz, tendo 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo: o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida: o 2.º andar tem 3 janellas de frente medindo de frente 7 metros e 70 centimetros, avaliado por 15.000$000 pertencente a Maria Catharina Lucena da Silva.

A casa de taboas coberta de zinco, á rua do Norte n. 8, com 2 portas de frente, 1 porta no oitão, com divisão de taboas, com 2 compartimentos, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros avaliada por 1.000$000, pertencente a Maria Galdina de Vasconcellos ou Amaro Malaquias Soares, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 28, á rua da Conceição, (com biqueira) tendo 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 3 metros e 20 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Marianna M. Ferreira.

A casa n. 3, á rua Gervasio Pires, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno e murado, cacimba meeira, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo, 16 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a José Maria Seve ou João Peretti Seve.

A chacara n. 153 de um andar, sotão e pavimento terreo o qual tem 10 janellas de frente e 1 porta em oitão, 2 portas, 5 salões, o 1.º andar tem 11 portas de frente com varanda de ferro em um oitão, 2 portas e 3 janellas com terraço ao lado de cada oitão, sotão com 3 portas de frente com varanda de ferro e diversos salões, mede de frente 27 metros e 30 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros; grande sitio todo murado com portão de ferro na frente, e muitas importantes dependencias de pedra e cal, avaliada por 40.000$000, pertencente a Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa á estrada da Torre, n. 7, tendo 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Marianna E. da Soledade ou Laurentino Cavalcanti d'Albuquerque, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 2, á rua do Dr. Feitosa na (freguezia da Graça) com a frente de tijollo e 1 oitão de taipa, com 1 porta e janella de frente, 1 porta e janella no oitão, em salão dividido por taboas e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, avaliada por 120$000 pertencente a Trajano V. da Cunha, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco aos 15 de Agosto de 1903.

Subscrevo e assigno, Francisco Barreto.

João Joaquim de Freitas Henriques.

COMMERCIO

22 de Agosto

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Não houve cotação.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura subindo, á tarde a 12 d., taxa a que fecha.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 3/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos ... 4$400 a 4$900
Somenos ... 3$100 a 3$200
Mascavados ... 1$100 a 2$200

Aguardente, cota-se este producto para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, com firme o grão, notando se, porém, que este artigo não é firme para exportação e sim para o consumo local.

Alcool, de 38 gráos, cota-se para o agricultor a 1$100 e de 40 gráos a 1$300 a canada

O mercado em posição duvidosa.

Algodão

Não constou negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$090 o kilo
Couros salgados seccos, cota-se 1$090 o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 2$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 20$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 11$000 o meio, no geral, conforme a qualidade.
Borracha, o kilo de ... 1$800 a 3$300
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos ... 2 $700
Milho cota-se o kilo genero bom de ... $100 a $140
Farinha de mandioca, vendas, mercado estavel de ... 4$200 a 4$500
Feijão, cota-se genero novo em condição de embarque de ... 13$500 a 14$000
Mamona, cota-se os 15 k ... 1$700 a 1$900

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1903

	Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 22 Barcaças	1041	225
1 a 22 Animaes	224	36
1 a 22 Vapores	—	—
1 a 22 E. F. S. Francisco	1803	561
1 a 22 E. F. Central	1471	1373
1 a 22 E. F. Limoeiro	362	[illegible]
	4901	4031

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 24 a 29 de Agosto de 1903.

Assucar branco, kilo ... 260
Dito demerara, idem ... 200
Dito mascavado, idem ... 100
Dito refinado, idem ... 320
Algodão em rama, idem ... 910
Arroz, idem ... 200
Dito de casca, idem ... 140
Azeite de côco, litro ... 1$800
Dito de dendê, idem ... 2$000
Dito de peixe, idem ... 1$500
Aguardente (cachaça), litro ... 150
Dita de canna, idem ... 200
Alcool, idem ... 280
Bagas de mamona, kilo ... 110
Borracha de mangabeira, idem ... 1$800
Dita de maniçoba, idem ... 2$900
Cacáu (fructo), idem ... 600
Café bom, idem ... 480
Dito ordinario, idem ... 390
Capilé, litro ... 1$000
Caroços de algodão, kilo ... 015
Cascos de tartaruga, idem ... 10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo ... 2$030
Dita de abêlha, idem ... 5$000
Dita de carnaúba, idem ... 1$200
Cerveja, litro ... 1$000
Chifres, cento ... 4$000
Cidra, litro ... 1$000
Cobre, kilo ... 1$000
Couros seccos espichados kilo ... 833
Couros seccos salgados ... 833
Couros verdes ... 580
Cognac, litro ... 600
Doces, kilo ... 800
Farello de caroço de algodão ... 070
Farinha de mandioca, idem ... 090
Feijão, idem ... 150
Fumo em fôlha, idem ... 440
Dito em rolo, idem ... 550
Dito em lata, idem ... 1$650
Dito picado ou desfiado, idem ... 1$540
Genebra, litro ... 200
Licôres, idem ... 1$000
Massas alimenticias, kilo ... 1$000
Massa de tomate, idem ... 1$000
Milho, idem ... 070
Mel de canna ou melaço, litro ... 040
Mel de abêlha, idem ... 1$800
Oleo de baga de mamona, idem ... 500
Oleo de caroço de algodão, idem ... 200
Oleo de mocotó, idem ... 600
Oleo perfumado, idem ... 1$670
Ossos, kilo ... 030
Ouro, gramma ... 880
Polvora, kilo ... 1$200
Prata, gramma ... 020
Residuos de algodão, kilo ... 300
Residuos de caroço de algodão ... 070
Sabão, kilo ... 300
Sandalias, par ... 5$000
Sêbo ou graxa, kilo ... 1$000
Sementes de carnaúba, kilo ... 800
Sola (meio) ... 7$000
Unhas, cento ... 400
Vaquêta, kilo ... 4$000
Vermouth, litro ... 500
Vinho de canna, idem ... 200
Idem de fructas, idem ... 200
Vinagre, idem ... 100

2.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 22 de Agosto de 1903.

Approvado —*Marianno A. de Medeiros.*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

EXPORTAÇÃO

DIA 22 DE AGOSTO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Danube*, para Nova-York: Landy Brothers, 49 fardos 9566 kils. de pelles com cabellos.

Iona & Krause, 7 fardos 730 kils. de pelles com cabellos.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Belem*, para o Rio de Janeiro:

Medeiros & C., 35 pipas 18900 lits. de alcool.

Pereira Carneiro & C., 1587 saccos 91620 kils. de assucar branco.

Rossbach Brothers, 70 barris 11970 lits. de oleo de caroço de algodão.

Luiz Guimarães Junior & C., 100 saccos 6000 kils. de assucar branco.

Para Santos:

Rossbach Brothers, 195 barris 23995 lits de oleo de caroço de algodão.

Luiz A. Silva, 30/5 barris 2550 lits. de alcool.

Neesen & C., 19 fardos 2888 kils de algodão em rama.

Para Porto Alegre:

Pereira Carneiro & C, 300 saccos 22500 kils. de assucar branco.

Rossbach Brothers, 10 barris 1710 lits. de oleo de caroços de algodão.

No vapor nacional *Guarany*, para o Rio de Janeiro:

Zacarias José de Lima, 20 saccos 2000 cocos.

Para Santos:

John H. Boxwell, N. & C., 72 fardos 12757 kils. de algodão em rama.

No vapor nacional *Beberibe*, para Macau:

Loureiro Barbosa & C., 20 cxs. 440 kils. de sabão.

Para Natal:

Loureiro Barbosa & C, 100 saccos 6000 kils. de feijão.

Para Camocim:

Loureiro Barbosa & C., 64 saccos 3840 kils de feijão.

No hiate *Vaivem*, para Mossoró:

Pinto Alves & C., 600 saccos 25200 kils. de farinha de mandioca.

No hiate *Argentina*, para Vila de Touros:

Tavares Lapa & C., 4/5 barris e 3 ancoras 440 lits. de vinho de fructas, 2/5 barris e 3 ancoras 280 lits. de vinagre, 2 cxs. 40 lits. de cerveja, 15 cxs. 160 lits. de genebra e 1 cx. 12 lits. de cognac.

No hiate *Vaivem*, para a Parahyba:

Fonseca Irmãos & C., 300 cxs. 6600 kils. de sabão.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba:

A. Mendes, 30 pedras de amolar.

Lemos & C., 6 cxs. 600 kils. de massa de tomate.

Na barcaça *Rosita*, para Maceió:

J. Pereira & Barbosa, 2 cxs. 100 kils. de massa de tomate.

Na barcaça *Primeira*, para Parahyba:

Companhia de Drogas, 10 cxs. 360 lits. de alcool.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia:

Gonçalves Cunha & C., 1 fardo 95 kils. de tecidos de algodão.

Para Alagoa Grande:

Gonçalves Cunha & C., 1 fardo 95 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Nova-York, vapor inglez *Tennyson*, entrado em 20 e consignado a Julius von Sohsten.

Couros 1 cx. á ordem.

Encerado 3 vols. a Rossbach Brothers & C.

Medicamentos, 1 cx. a J. da Silva Faria, 1 a Alpheu Raposo.

Machinismo, 4 cxs. á ordem.

Sabonetes e outros artigos 1 cx. a Fonseca Nunes & C.

Tecidos 4 vols. á ordem, 1 a Rodrigo, Carvalho & C.

PRAÇA DE LISBOA

No periodo semanal findo a 8 do corrente as operações dos ramos de commercio externo da praça são representadas pelos valores seguintes: importação geral 550:932$900, exportação 363:158$370, reexportação colonial 159:288$ e reexportação estrangeira 63:705$.

Os valores representativos da situação de identicos ramos no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até aquella data e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis.

	1903	1902
Importação geral	17:655	14:319
Exportação	6:703	5:837
Reexportação colonial	5:884	4:489
Reexportação estrangeira	1:745	1:555

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça do periodo decorrido desde 1 de janeiro até 8 deste mez apresenta os valores que passamos a detalhar, á par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

	Semana finda	De 1 de janeiro a 8 de agosto 1903	1902
Vinho	29:276$	894:6[illegible]	799:305$
Azeite	9:775$	332:258$	320:[illegible]
Vinagre	634$	12:536$	12:804$
Bebidas	763$	16:792$	21:884$
Farinha	6:907$	140:874$	157:677$
Batatas	9:107$	265:[illegible]	244:106$
Legumes	2:295$	52:072$	62:064$
Sal	1:214$	25:349$	32:570$
Algodão	23:093$	454:221$	200:610$
Obras de alg.	4:794$	59:098$	59:203$
Madeira	14:166$	214:394$	111:985$
Cortiça M. cobr.	1:000$	135:[illegible]	139:662$
Cortiça M. ferro	—	49:418$	33:608$
Cortiça Pranchas	40:346$	1.272:658$	1.161:831$
Cortiça Rolhas	10:310$	236:019$	228:312$
Cortiça Quadros	190$	29:581$	21:512$
Cortiça Aparas	2:444$	58:762$	53:596$

Os descontos estiveram faceis, porem o dinheiro não é tão abundante como ha um mez atraz. As taxas reguladoras variaram de 5 1/2 a 6 %.

A receita arrecadada pela alfandega de Lisbôa desde o 1.º de janeiro até 8 de agosto cifra-se em 7.575:418$541, sendo ... 776:194$197 de direitos de cereaes. Comparativamente com a receita de egual periodo do anno findo observa-se um augmento de 1.241:604$761 no total e de 729:269$254 na parte respeitante a cereaes.

A situação dos diversos mercados e bolsas estrangeiras peiorou na semana finda, ainda devido á crise que assoberba o mercado de Nova-York, a qual entrou n'um periodo verdadeiramente critico e assustador. A baixa em todos os valores norte-americanos foi violenta, o que se reflectiu logo em todos os valores dos outros compartimentos, que se resentiram d'este mal estar. Os internacionaes fecham frouxos e com depreciação. O portuguez externo desceu para 62.25. Os sul-africanos e cupricos conservam-se quasi sem movimento, porém sustentados.

IMPORTAÇÃO

As mercadorias importadas do estrangeiro, pela praça, no decurso da semana revistada, são representadas pelo valor de 550:932$900. A constituição d'esta importancia, segundo os paizes de procedencia dos generos, foi a seguinte: Inglaterra ... 180:062$400, Belgica 81:320$370, Allemanha 70:284$510, E. U. da America do Norte ... 60:288$750, Noruega 51:837$500, Suecia ... 37:045$170, França 26:756$100, Hollanda ... 18:456$530, Italia 14:430$000, Brazil 7:817$690, Hespanha 2:095$920 e Cuba 557$750.

Entre as mercadorias importadas notam-se por mais avultadas, as seguintes: de Inglaterra, quatro carregamentos de carvão, 18.286 saccas com adubos agricolas, 900 barris creosote, 80 melaço, 2 caixas barras de prata, 100 fardos algodão em rama, 96 volumes tecidos algodão, 126 rallos oleados e 30.000 tijollos refractarios; da Belgica, 6.093 saccos adubos agricolas, 860 barris cimento, 500 crê, 4.543 saccas sementes de ricino, 10.000 mosaicos, 21 caixas armas, 77 volumes tabaco, 460 volumes de material para ponte de ferro, 236 vigas, 445 chapas, 6.462 barras, 618 attados ditos e 3.344 feixes arco ferro; da Allemanha, 1.919 saccos salitre, 1.307 adubos chimicos para agricultura, 400 cevada germinada, 180 caixas, 80 barris e 550 saccos assucar; dos E. U. da America do Norte, 213.600 aduellas, 300 barris resina, 8.826 taboas, 187 vigas e 4 mastros em pinho amarello; da Noruega, 1.811 fardos, 652 caixas e 1 granel de 183 toneladas de bacalhau; da Suecia, 15.858 pranchas casquinha, 28.738 barras e 5.257 feixes ferro; de França, 27.000 saccos de adubos agricolas; da Hollanda, 750 saccas arroz, 220 caixas amido, 31 queijos, 600 barris crê e 61 volumes velas; de Italia, 400 toneladas fava; do Brazil, 1.686 molhos de piassaba e de Hespanha, 1.125 barras de chumbo.

EXPORTAÇÃO

A exportação esteve mais activa e intensa no decurso do periodo semanal findo, tendo adquirido o valor total de 363:158$370, havendo porém a notar que n'esta importancia estão incluidos 124:202$, respeitantes a moeda de ouro nacional e estrangeira, remettida para Londres; a importancia de 238:956$370 que é aquella que corresponde aos generos exportados, mostra um augmento rasoavel.

O movimento geral, incluindo a moeda, operou-se da fórma seguinte:

Destinos	Valores
Europa	206:781$770
America do Norte	26:929$680
Brazil	25:410$740
Australia	3:728$000
Perú	910$250
Republica Argentina	225$000
Timor	370$000
Africa Occidental	72:761$040
Africa Oriental	13:155$900
Cabo Verde	8:564$760
India	1:638$000
Macau	1:075$000
Mantimentos de navios	1:608$230

A constituição observada para cada um dos principaes destes mercados consumidores foi a seguinte: *Europa*—Inglaterra 177:760$870 (comprehendendo 124:202$ em moeda de ouro), Allemanha 17:526$400, Belgica 6:175$500, Hollanda 1:826$500, Dinamarca 1:447$, França 1:121$500, Suecia 661$, Noruega 205$, Italia 38$. *Brazil*—Rio de Janeiro 10:930$470, Pará 5:123$500, Pernambuco 3:069$850, Santos 2:324$, Manaus 1:146$370, Rio Grande do Sul 1:000$, Bahia 747$050, Maranhão 578$700, Maceió 490$800; *Africa occidental*.—S. Thomé 21:703$940, Benguella 18:765$600, Loanda 17:695$230, Mossamedes 5:526$330, Principe 5:270$970, Novo Redondo 3:092$040, Ambriz 440$220, Cabinda 197$910, Landana 88$800. *Africa oriental*—Lourenço Marques 9:031$700, Beira 1:212$150, Moçambique 1:190$450, Chinde 767$900, Inhabane 633$, Quelimane 265$700 e Ibo 49$100.

Os valores obtidos pelas mercadorias que usualmente destaca-se do movimento geral, foram os seguintes:

Vinho 29:276$460, azeite 9:775$430, vinagre 634$450, bebidas 763$900, legumes 2:295$710, carnes 2:768$500, banha 818$, sal 1:214$, sardinha 7:649$460, conservas diversas 1:763$170, farinha 6:907$600, bolacha 1:267$100, massas 274$200, ovos 528$, batata 9:107$960, cebola 2:708$100, alhos 494$500, tomate ... 1:532$400, fructas 13:951$930, cêra 1:820$, cortiças 54:604$670, agua mineral 614$100, medicamentos 966$, artigos de drogaria 3:234$700, ferragens e pregos 1:878$800, louça 348$..., palitos 198$620, papel 801$500, livros 1:365$500, algodões crus, branqueados, estampados e tintos 23:093$600, ditos em obra 4:794$, calçado 2:531$400, chapeus 201$, mantas 545$, cobertores 186$300, saccaria 1:013$, grossarias 191$500, quinquilharias 824$300, tabaco 6:471$, sabão 1:209$, velas 207$700, residuos de sementes oleosas ... 4:320$, couros 1:144$, cabo de cairo 896$400, cabo linho 143$, azeite de baleia 600$, azeite de spermacetti 2:800$, madeira 14:166$, ladrilhos 675$, cantaria 116$, minerio de cobre 1:000$, gado muar 1:000$, gado bovino 1:000$, moeda de ouro ingleza (£ 12.250) 55:125$, dita americana (64 1/2 Aguias) 1:161$, dita portugueza 24:354$, dita estrangeira não especificada 43:562$.

Azeite.—Os preços continuam a 2$/2$200 para os de 1.ª qualidade, a 1$800 para os de 2.ª e a 1$400/1$500 para os de 3.ª

Teve o valor de 9:775$430 a exportação de azeite. O movimento respectivo, por destinos, realizou-se do modo seguinte:

Destinos	Valores
Pará	546$400
Rio de Janeiro	440$000
Pernambuco	250$000
Santos	180$000
Manaus	129$600
Maceió	128$000
Brazil total	1:674$000
America Nacional	4:500$000
Cabo Verde	1:164$200
India	200$000
Mantimentos	156$400
S. Thomé	643$180
Loanda	504$500
Benguella	365$000
Mossamedes	166$000
Principe	163$500
Diversos	60$150
Africa occidental	1:902$330
Beira	130$000
Inhamb.	36$000
Chinde	12$500
Africa Oriental	178$500

Batata.—Preço por arroba 340 réis. A exportação realizou o valor total de 9:197$960 sendo 8:233$350 para o Brazil, 121$500 para o Perú, 45$000 para a Republica Argentina e 708$110 para a Africa portugueza.

A batata doce, em barricas de 15 kilos, é cotada a 400/440 réis, por arroba.

Cebola.—Cota 200 réis por arroba. A exportação semanal adquiriu uma totalidade de réis 2:708$100, dos quaes 1:688$ para o Brazil, 652$500 para Town, 80$ para Inglaterra, 150$ para Bombaim, 4$200 para o Perú e 133$400 para as colonias africanas.

Vinhos.—Preços por 17 litros, captivos de direitos.—*Tintos*: Santarem, Cartaxo e Torres 1400/1300; Alemtejo e Algave 900/1$100, abafado 2$200/2$400; verde, 1$600/1$700.

Brancos: Santarem, Cartaxo, Torres, Alemtejo e Algarve, 1$100/1$300; abafado, 2$200/2$400; bastardinho, 2$200/2$500.

A exportação de vinhos, realizada pela praça durante a semana revistada subiu para 29:276$460, como se observa do movimento seguinte:

Destinos	Valores
Pernambuco	2:720$600
Pará	1:390$400
Rio Grande do Sul	1:000$000
Santos	726$000
Rio de Janeiro	573$000
Manaus	212$250
Maceió	211$000
Brazil total	6:833$250
Inglaterra	2:112$100
Perú	292$000
America do Norte	244$000
Allemanha	37$000
Belgica	35$500
Italia	30$000
Noruega	25$000
Cabo Verde	233$320
Mantimentos de navios	487$630
S. Thomé	5:793$200
Loanda	2:824$250
Principe	1:245$000
Benguella	884$880
Mossamed	636$680
N. Redondo	176$400
Ambriz	102$600
Cabinda	25$200
Africa occidental	11:693$610
L. Marques	3:256$000
Inhamb	258$000
Quelimane	221$000
Beira	148$000
Diversos	106$150
Africa oriental	4:690$050
India	1:210$000
Macau	1:057$000
Timor	296$000

PRAÇA DO PORTO

As transacções durante a semana finda em 8 do corrente, foram pouco animadas. Em geral o commercio queixa-se da falta de negocios que ultimamente se tem accentuado.

Os bancos e banqueiros têm bôas existencias em caixa e procuram empregal-as o melhor possivel; porém, a abundancia de capitaes não está em relação com a deficiencia do negocio.

A exportação foi mediana avultando em azeite 2:368 litros, azeitona 1 caixa, alhos 564 canastras, albuminia 2 caixas, baga de sabugueiro 5 caixas, batatas 70 caixas, cognac 17 caixas, capachos 46 volumes, carne de porco 1 caixa, cebolas 4:839 caixas, conservas 948 caixas, cal em pedra 70 barris, cortiça em prancha 97 volumes, escovilha 10 barris, feijão 1:146 saccos, ferragens 287 caixas, ferramenta 1 caixa, 12 em rama 109 saccos, louro 7 volumes, louza 330 toneladas, mercearia 68 volumes, mineral 142 barris, massa de papel 300 volumes, massa 2:925 caixas, mós de pedra 2, mercadorias diversas 37 volumes, ovos 45 cestos, palitos 37 caixas, rolhas 44 saccos, sarro de vidro 241 barris, salpicões 20 caixas, sardinha em conserva 142 caixas, tecidos 2 volumes, vinagre 380 litros vinho n'um total de 762,089,00 litros, seguindo 448,00,900 para o Brazil e 314,881,00 litros para diversos portos da Europa e Africa.

No vinho relativamente a semana anterior foram exportados mais 64,326,00 litros.

Preços no mercado dos seguintes generos: feijão: preto, 960: branco, 900; vermelho, 1$150; rajado, 940; frade 1$060; amarello, 900; fava, 650; batatas cada 15 kilos 320 e 340; azeite, por 25 litros, dentro de barreiras, 1.ª qualidade 5$200, 2.ª 5$000; fóra de barreiras, 1.ª qualidade 4$900 2.ª 4$700.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 21 ... 1 016 532$203
Idem do dia 22 ... 43.508$212
1.060 060$415

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 21 ... 194.838$342
Dia 22:
Diversos impostos ... 2.502$079
Exportação ... 8.140$443
205.480$864

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 21 ... 8.528$884
Idem do dia 22 ... 953$287
9.482$171

CAIXA ECONOMICA

Dia 22.
Entradas de depositos ... 27.990$000
Sahida idem, idem ... 10.573$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal ... 17.417$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 20 ... 74.078$862
Idem do dia 21 ... 1.363$223
75.441$085

COMPANHIA PROGRESSO COLONIAL

Convido os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 5 de setembro vindouro ao meio dia, em sua séde, no pateo do Paraizo n. 23, afim de resolverem definitivamente sobre o arrendamento da usina ou sua entrega ao governo do Estado como credor hypothecario.

Recife, 21 de agosto de 1903.

Caetano Marques,
Director-secretario.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, que terá logar á 1 hora da tarde, de 3 de setembro vindouro, no salão da Associação Commercial.

A directoria.

Sociedade «Previdente Pernambucana»

De ordem do sr. presidente, faço sciente a todos que subscreveram as bases da organização desta sociedade, que a 24 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no commercio de Pernambuco, á rua 15 de Novembro n. 71, 1.º andar, terá logar ás 11 horas da manhã, a reunião para approvação de seus estatutos.

Augusto Costa,
1.º secretario.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 8 de Agosto de 1903.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Thames, da Europa a 26.
Brazil, do sul a 26.
Recife, do norte a 26.
Paranaguá, da Europa a 28.
S. Salvador, do norte a 28.
Actor, de Liverpool a 28.
Cordillere, do Sul a 30
Bonn, da Europa a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Manáos e esc. *Brazil* a 26, ás 6 horas.
Camocim e esc. *Beberibe*, a 26 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 26 ás 12 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 28 ás 4 horas.
Bahia, Rio e Santos *Paranaguá*, a 29 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 30 ás 12 horas.
Santos e esc. *Bonn*, a 31 ás horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Belem*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Vapor inglez *Volage*, carvão.
Vapor inglez *Inventor*, varios generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Palhabote nacional *Helena*, v. generos.
Barca portugueza *Florinda*, carvão.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, v. generos
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhao.
Lugre inglez *Clytha*, bacalhao.
Lugre brazileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre americano *Mabel I. Meyers*, v. g.
Lugre inglez *Sunbeam*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Brazil, do Rio Grande do Sul.
Charlotte Young, de Saint Johns.
Stella, de Saint Johns.

DIA 22.—ENTRADA

Saint Johns, 42 dias, barca ingleza *Carpasian*, de 270 tons, commandante J. Goss, equipagem 9, carga bacalhão: a Seixas Irmãos.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Buenos Ayres, e esc., 8 dias, vapor inglez *Danube*, de 3425 tons., commandante L. R. Dickinson, equipagem 165, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDA

Santos e esc., vapor nacional *Guarany*, commandante A. Correia, carga varios generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Southampton e esc., vapor inglez *Danube*, commandante L. A. Dickinson, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor inglez *Danube*, no dia 22 do corrente:

BUENOS-AYRES—Rosa Greenberg.

SANTOS—Thomaz Fernie e Mathias Fonseca.

RIO DE JANEIRO—José Pessoa, Walter Mill, José Pinto da Costa, Maria Rosa da Costa e dr. Affonso da Costa.

BAHIA — Luiz Robinson e William Mc. Clelland.

EDITAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

(*Continuação*)

Freguezia da Graça

1.º DISTRICTO

7011—Francisco Pedro da Silva, 23 annos, filho de Manoel Ferreira da Silva, solteiro, artista, Campo Grande, 1901.

7012—Floriano Barbosa da Fonseca, 22 annos, filho de Antonio B. da Fonseca, casado, commercio, estrada de Beberibe, 1901.

7013—Francisco Paulino Cabral, 63 annos, filho de Antonio F. Cabral, solteiro, engenheiro, estrada do Rosarinho, 1901.

7014—Felix Tranquilino Moraes, 45 annos, filho de Antonio T. Moraes, casado, artista, estrada de Beberibe, 1901.

7015—Fernando Augusto Farias Neves, 22 annos, filho de Caetano M. Farias Neves, solteiro, commercio, estrada de Belém, 1902.

7016—Francisco Alexandre Roma, 25 annos, filho de outro, casado, negocio, estrada do Maduro, 1902.

7017—Francisco R. Dias de Andrade, 42 annos, filho de outro, casado, artista, estrada João de Barros, 1902.

7018—Franceilino J. Paulo dos Santos, 44 annos, filho de outro, casado, artista, Rosarinho, 1902.

7019—Felippe Duarte Pereira, 58 annos, filho de outro, casado, empregado publico, estrada do Maduro, 1902.

7020—Francisco Ferreira Campos, 25 annos, filho de Domingos Ferreira Campos, solteiro, commercio, Encruzilhada, 1903.

7021—Francisco Gomes da Silva, 30 annos, filho de Felippe Gomes da Silva, casado, artista, Belém, 1903.

7022—Francisco Candido de Oliveira, 44 annos, filho de Vicente C. de Oliveira, casado, jornaleiro, Mattinha, 1903.

7023—Francisco Gomes da Costa, 23 annos, filho de Zacharias G. da Costa, solteiro, pratico da barra, rua Santo Elias, 1903.

7024—Felix Fausto de Oliveira, 22 annos, filho de João F. de Oliveira, casado, artista, Belem, 1903.

7025—Francisco Horacio da Rocha e Silva, 23 annos, filho de Horacio da Rocha e Silva, casado, empregado publico, 1903.

7026—Francisco Pereira de Almeida, 30 annos, filho de José Joaquim P. de Almeida, casado, negocio, Feitosa, 1903.

7027—Francisco de Albuquerque Mello, 22 annos, filho de João F. de A. Mello, solteiro, artista, Mattinha, 1903.

7028—Francisco Domingos Simões Carneiro, 37 annos, filho de D. Antonio S. Carneiro, casado, artista, Feitosa, 1903.

7029—Francisco Pereira Pitta, 23 annos, filho de Luiz Ferreira Pitta, solteiro, negociante, Rosarinho, 1903.

7030—Faustino Pereira dos Anjos, 35 annos, filho de outro, solteiro, artista, Feitosa, 1903.

7031—Francisco Januario da Rocha, 47 annos, filho de Antonio J. da Rocha, solteiro, artista, estrada de Beberibe, 1903.

7032—Francisco da Costa Braga, 51 annos, filho de José Joaquim da C. Braga, solteiro, negocio, estrada de Beberibe, 1903.

7033—Francisco Machado Brandão, 34 annos, filho de João M. Brandão, casado, negocio, Rosarinho, 1903.

7034—Florencio Valeriano de Mello, 33 annos, filho de Valeriano Augusto de Mello, solteiro, artista, estrada de Beberibe, 1903.

7035—Francisco Florentino de Luna, [illegible] annos, filho de Manoel F. de Luna, casado, negocio, Feitosa, 1903.

7036—Francisco Pio da Silva, 23 annos, filho de José Pio da Silva, solteiro, artista, Campo Grande, 1903.

7037—Francisco Soares de Medeiros, 26 annos, filho de Manoel Lauriano de Medeiros, casado, commercio, rua do Futuro, 1903.

7038—Francisco Lourenço Porto, 29 annos, filho de Antonio Lourenço Porto, solteiro, commercio, Feitosa, 1903.

7039—Frederico Pereira Moutinho, 39 annos, filho de João Pereira Moutinho, casado, commercio, Encruzilhada, 1903.

7040—Francisco Raphael Nepomuceno, 23 annos, filho de João José Nepomuceno, solteiro, artista, Espinheiro, 1903.

7041—Frederico Velloso da Silveira, 66 annos, filho do coronel Hemeterio Velloso da Silveira, casado, negocio, estrada de Beberibe, 1903.

7042—Gedeão José da Silva, 25 annos, filho de Henrique B. telho, solteiro, empregado, João de Barros, 1894.

7043—Guilherme Braga, 23 annos, filho de outro, casado, negocio, rua da Hora, 1900.

7044—Garcia José de Barros, 26 annos, filho de Gaspar J. de Barros, casado, artista, rua Santo Elias, 1900.

7045—Gustavo Teixeira de Lyra, 28 annos, filho de Antonio A. Pereira de Lyra, solteiro, commercio, Mattinha, 1901.

7046—Gabriel Tavares de Lyra, 46 annos, filho de outro, casado, artista, Feitosa, 1903.

7047—Graciliano Pinto Damaso, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, Encruzilhada, 1903.

7048—Gastão Cesario de Mello, 25 annos, filho de José Cesario de Mello, solteiro, negocio, rua da Grosella, 1903.

7049—Graciliano Bonifacio A. Ferreira, 43 annos, filho de Miguel B. A. Ferreira, casado, negocio, Encruzilhada, 1903.

7050—Gustavo Luiz Wanderley, 22 annos, filho de Joaquim Mauricio Wanderley Junior, solteiro, artista, Tamarineira, 1903.

7051—Alferes Guilherme Rodrigues da Silva, 22 annos, filho de Manoel R. S. Figueiredo, solteiro, commercio, estrada de Belém, 1903.

7052—Herculano Hollanda dos Santos, 25 annos, filho de outro, casado, agricultor, bêco do Itamaracá, 1896.

7053—Hilario do Carmo Pereira Pinto, 28 annos, filho de Estevão H. Pinto, solteiro, artista, Campo Grande, 1890.

7054—Herculano A. Marroquim, 39 annos, filho de outro, casado, artista, rua Julieta, 1900.

7055—Hyppolito Braga, 26 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Hora, 1900.

7056—Henrique José Annes, 24 annos, filho de José Odilon A. J. Pires, solteiro, empregado publico, estrada de Belém, 1900.

7057—Hermogenes Cavalcante Cabral, 40 annos, filho de João S. A. Cabral, casado, empregado publico, estrada de Belém, 1900.

7058—Hermenegildo Paulino Gomes, 26 annos, filho de José Gomes, solteiro, empregado, Maduro, 1900.

7059—Henrique Jorge da Motta, 21 annos, filho de Guilherme G. da Motta, solteiro, artista, Jacaré, 1902.

7060—Hugolino José Marques, 39 annos, filho de Domingos José Marques, casado, commercio, Rosarinho, 1902.

7061—Herculano Barbosa de Almeida, 36 annos, filho de Manoel B. de Almeida, casado, artista, Estrada do Maduro, 1902.

7062—Henrique Felix da Silva, 22 annos, filho de Antonio F. da Silva, solteiro, artista, Feitosa, 1902.

7063—Horacio do Rego Barros, 40 annos, filho de Miguel Joaquim do Rego Barros, solteiro, commercio, Encruzilhada, 1903.

7064—Hermenegildo R. de Carvalho, 43 annos, filho de Felix Ribeiro de Carvalho, casado, agricultor, Belém, 1903.

7065—Henrique Cosme da G. Peixoto, 23 annos, filho de Francisco P. G. Peixoto, casado, professor, Feitosa, 1903.

7066—Herculano P. do Nascimento, 51 annos, filho de Francisco M. do Nascimento, casado, artista, rua Coronel Apolinario, 1903.

7067—Herculano M. da Silva, 43 annos, filho do commendador Francisco Antonio de Oliveira, casado, negocio, Espinheiro, 1902.

7068—Hermeto José de Albuquerque, 22 annos, filho de José Maria de Albuquerque, solteiro, artista, Estrada de Beberibe, 1903.

7069—Hugo Benicio de A. Camara, 32 annos, filho de Antonio Theodoro de Albuquerque, casado, pratico da barra, Espinheiro, 1902.

7070—Dr. Herculano Pinheiro, 27 annos, filho do [illegible] Fiuza X. R. Pinheiro, solteiro, medico, Santo Elias, 1903.

7071—Ildefonso Agostinho de Lima, 40 annos, filho de Francisco José de Lima, casado, artista, Feitosa, 1901.

7072—Ildefonso da Silva Lima, 20 annos filho de Francisco José de Lima, solteiro, artista, Estrada de Belém, 1901.

7073—Idalino Virgolino de Souza, 24 annos, filho de Pedro Ferreira de Souza, solteiro, proprietario, Encruzilhada, 1902.

7074—Irineu Leitão Pessôa de Albuquerque, 25 annos, filho de Carlos L. de Albuquerque, viuvo, advogado, Estrada de João de Barros, 1902.

7075—Ildefonso Arcebispo Maciel, 25 annos, filho de Joaquim Francisco Maciel, solteiro, artista, Rosarinho, 1903.

7076—Izidio Gomes da Silva, 28 annos, filho de Joaquim Gomes da Silva, solteiro, negocio, Mattinha, 1903.

7077—Izaac Moreira de Souza Pinto, 22 annos, filho de Alexandre de Souza Pinto, solteiro, artista, Feitoza, 1903.

7078—José Soares Ferreira, 26 annos, filho de Joaquim F. Teixeira, casado, artista, rua Nunes Machado, 1890.

7079—José Durão G. Orém, 23 annos, filho de João F. G. Orém, solteiro, commercio, Estrada de Beberibe, 1890.

7080—José Soares Correia, 24 annos, filho de outro, casado, commercio, Afflictos, 1896.

7081—José Fernandes P. da Silva, 24 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, Estrada de Beberibe, 1890.

7082—José Felippe da F. Taborda, 49 annos, filho de outro, solteiro, artista, Estrada de Beberibe, 1890.

7083—Bacharel José Francisco Ribeiro Machado, 40 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Maduro, 1891.

7084—José Nicoláo Ferreira Gomes, 47 annos, filho de Manoel A. F. Gomes, casado, empregado publico, Maduro, 1891.

7085—Jesuino José Moreira, 29 annos, filho de outro, casado, agricultor, Maduro, 1890.

7086—Joaquim Eugenio Ferreira Gomes, 24 annos, filho de Manoel A. F. Gomes, casado, agricultor, Estrada do Maduro, 1890.

7087—José Felippe dos Santos, 24 annos, filho de José B. dos Santos, solteiro, empregado, Campo Alegre, 1890.

7088—Jesuino da R. Gonçalves 28 annos, filho de outro, solteiro, artista, Campo Grande, 1890.

7089—Joaquim A. de Oliveira Baduin, 37 annos, filho de José Joaquim Baduin, solteiro, empregado, Campo Alegre, 1890.

7090—Julio Pimentel de Amorim, 30 annos, filho de Eduardo A. Amorim, casado, empregado publico, Campo Alegre, 1890.

8091—José Heraclito Pereira Pinto, 23 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, Campo Alegre, 1881.

7092—Bacharel Joaquim T. S. de Avellar, 44 annos, filho de Manoel J. Avellar, casado, empregado publico, Belém, 1836.

7093—Joaquim Salvador P. de S. Cavalcanti, 60 annos, filho de outro, viuvo, empregado publico, Campo Grande, 1890.

7094—Joaquim Ferreira Dias, 22 annos, filho de José Ferreira Dias, solteiro, artista, Estrada do Feitoza, 1900.

7095—João Elias da Fonseca, 39 annos, filho de Francisco M. da Fonseca, solteiro, artista, Estrada do Feitoza, 1900.

7096—Joaquim de S. Netto, 25 annos, filho de José B. da Siqueira, solteiro, negocio, Campo Grande, 1895.

7097—José Guilherme da Silva Duarte, 38 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Campo Grande, 1895.

7098—João Francisco G. Orém, 22 annos, filho de José F. G. Orém, casado, commercio, Estrada de Beberibe, 1896.

7099—José Muniz F. Guimarães, 40 annos, filho de P. A. Guimarães, casado, professor, Campo Grande, 1890.

7100—José Vitalino dos Santos, 24 annos, filho de Manoel L. dos Santos, casado, artista, Feitoza, 1890.

7101—José Francisco da Trindade, 41 annos, filho de outro, casado, artista, Zumby, 1890.

7102—João da Costa Reis, 46 annos, filho de Antonio C. Reis, casado, empregado, Belém, 1896.

7103—João Henrique Gomes dos Santos, 35 annos, filho de outro, solteiro, agricultor, Feitoza, 1896.

7104—Joaquim H. de Paula Rocha, 27 annos, filho de Joaquim J. Rocha, artista, Belém, 1896.

7105—Joaquim Theotonio S. Avellar Junior, 31 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Belém, 1900.

7106—João Gonçalves dos Santos, 22 annos, filho de João B. dos Santos, solteiro, artista, Feitoza, 1900.

7107—José Luiz Salgado Accioly Junior, 21 annos filho de outro, solteiro, empregado publico, Santo Elias, 1900.

7108—João Paulo Regueira Pinto de Souza, 37 annos, filho de João Ovidio R. Pinto de Souza, solteiro, empregado publico, Nunes Machado, 1900.

7109—José Luiz da Silva, 21 annos, filho de Vicente F. da Silva, solteiro, empregado publico, rua da Hora, 1900.

7110—João Paulo A. Lima, 29 annos, filho de Alexandre A. Lima, solteiro, commercio, Mattinha, 1900.

7111—João José de Sant'Anna, 26 annos, filho de Manoel Joaquim de Sant'Anna, solteiro, artista, rua da Hora, 1900.

7112—João C. de Oliveira, 23 annos, filho de Lucio B. de Oliveira, solteiro, artista, Santo Elias, 1900.

7113—Joaquim Antonio de Castro Nunes, 28 annos, filho de Miguel S. G. Nunes, solteiro, artista, B. de Itamaracá, 1900.

7114—João Guimarães Tavares, 23 annos, filho de Albino A. Tavares, casado, artista, João de Barros, 1900.

7115—José Carlos Hesbster, 45 annos, filho de outro casado, artista, rua da Hora, 1900.

7116—José Albino Tavares, 21 annos, filho de Albino A. Tavares, solteiro, artista, Mattinha, 1900.

7117—José Bezerra dos Santos, 22 annos, filho de Mathias dos Santos, solteiro, artista, Espinheiro, 1900.

7118—José Claudino dos Santos, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, Zumby, 1900.

7119—José Pereira Alves, 23 annos, filho de Domingos P. Alves, solteiro, commercio, Belém, 1900.

7120—João Antonio da Silveira, 30 annos, filho de Antonio C. da Silva, solteiro, commercio, Campo Grande, 1900.

7121—João A. de Oliveira, 29 annos, filho de outro, casado, artista, Feitoza, 1900.

7122—José Nunes da Silva, 25 annos, filho de Benigno N. da Silva, solteiro, commercio, Feitoza, 1900.

7123—João Lourenço G. de Vasconcellos, 46 annos, filho de Lourenço N. de Vasconcellos, casado, artista, Feitoza, 1900.

7124—Juvencio José Gomes, 38 annos, filho de Manoel S. da Silva, casado, artista, rua Julieta, 1900.

7125—João José do Nascimento, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, Belém, 1900.

7126—Julio Barjona de Freitas, 26 annos, filho de outro, solteiro, estudante, Encruzilhada, 1900.

7127—José Rodrigues de Oliveira Castro, 26 annos, filho de José de C. Ferreira, casado, commercio, Estrada de Belém, 1900.

7128—José Oroncio F. Gomes, 23 annos, filho de José M. F. Gomes, solteiro, empregado, Estrada de Belém, 1900.

7129—João Militão da Silva, 24 annos filho de Augusto Annes da Silva, solteiro, empregado, João de Barros, 1900.

7130—João Felippe dos Santos, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, João de Barros, 1900.

7131—João Machado B. Sobrinho, 22 annos, filho de Luiz M. Botelho, solteiro, empregado publico, Campo Alegre, 1900.

7132—João Francisco de Souza, 21 annos, filho de outro, solteiro, professor, rua Nunes Machado, 1900.

7133—Julio Machado Soares, 26 annos, filho de Chrispim M. Soares, solteiro, artista, Cafundó, 1900.

7134—José Feliciano Freire, 47 annos, filho de Manoel M. Freire, casado, artista, Sertãosinho, 1900.

7135—Jeronymo José de Siqueira, 23 annos, artista, Feitoza, 1900.

7136—José de Castro Granja, 31 annos, filho de Manoel da C. Granja, solteiro, commercio, Cafundó, 1900.

7137—Julio Olindino Gomes, 27 annos, filho de Domingos A. Gomes, solteiro, commercio, Estrada de Beberibe, 1900.

7138—José de Souza Guedes, 23 annos, filho de Narciso de Souza Guedes, casado, artista, Campo Grande, 1900.

7139—Jovino Cavalcante de Albuquerque, 40 annos, filho de Felix de Albuquerque, casado, artista, Belém, 1900.

7140—José Pereira dos Santos, 28 annos, filho de Manoel P. dos Santos, casado, empregado, Feitoza, 1900.

7141—José Ferreira da Silva, 24 annos, filho de Vicente da Silva, solteiro, artista, Estrada do Maduro, 1900.

7142—João Alves da Cunha, 28 annos, filho de José F. de Carvalho, casado, commercio, Feitoza, 1900.

7143—José Antonio Ribeiro, 22 annos, filho de Antonio L. Ribeiro, casado, artista, Campo Alegre, 1900.

7144—José Severiano de Souza, 40 annos, filho de Antonio J. de Souza, solteiro, artista, Belém, 1900.

7145—José Pedro do Rego Barros, 28 annos, filho de outro, solteiro, rua Nunes Machado, 1901.

7146—Joaquim Machado Botelho, 21 annos, filho de outro, casado, empregado, Campo Alegre, 1900.

7147—João Luiz Pires de Carvalho, 46 annos, filho de Claudino J. Telles, casado, artista, Campo Grande, 1901.

7148—Joaquim de Oliveira Lins, 22 annos, filho de Francisco J. de Oliveira Lins, solteiro, commercio, Estrada de Belém, 1900.

7149—José Seraphim de Senna, 28 annos, filho de outro, casado, artista, Estrada de Belém, 1901.

7150—José Patrocinio da Trindade, 32 annos, filho de José F. da Trindade, casado, artista, Campo Alegre, 1901.

7151—José Vicente L. Wanderley, 23 annos, filho de Joaquim de P. L. Wanderley, solteiro, proprietario, Rosarinho, 1901.

7152—José de Bastos Mello, 28 annos, filho de Manoel B. de Mello, casado, negocio, Belém, 1901.

7153—João Nepomuceno da C. Gouveia, 40 annos, filho de Pedro F. do Nascimento, casado, artista, Encruzilhada, 1901.

7154—José Clodoaldo Monteiro, 26 annos, filho de Joaquim da C. Monteiro, solteiro, artista, Estrada de Belém, 1901.

7155—João Jacob Pereira, 38 annos, filho de Jacob P. dos Santos, casado, artista, Campo Grande, 1901.

7156—João de Lemos Duarte, 28 annos, filho de de Leopoldo Duarte, solteiro, artista, rua da Hora, 1901.

7157—José Felippe Nidden, 59 annos, filho de Felippe Nidden casado, artista, Mattinha, 1901.

7158—João Carlos Ferreira, 35 annos, filho de José C. Ferreira, casado, negocio, Belém, 1901.

7159—José Alberto Filgueira, 57 annos, filho de outro, viuvo, artista, Feitoza, 1901.

7160—João de Deus Santiago, 29 annos, filho de Donato J. F. Santiago, casado, artista, Belém, 1901.

7161—João Francisco de Assis, 29 annos, filho de Antonio Pedro de Assis, casado, artista, Feitoza, 1901.

7162—João Bernardino R. Barracho, 28 annos, filho de Manoel R. Barracho, solteiro, artista, Estrada de Beberibe.

7163—Joaquim G. Vianna, 36 annos, filho de outro, casado, artista, C. Alegre, 1901.

7164—Joaquim Alves da Cunha, 34 annos, filho de José Alves da Cunha, solteiro, artista, C. Grande, 1901.

7165—José Francisco de Souza, 22 annos, filho de Francisco de Souza, solteiro, empregado publico, C. Grande, 1901.

7166—João Ignacio de Medeiros, 26 annos, filho de José Ignacio de Loyola, solteiro, artista, C Grande, 1901.

7167—José Honorio de Albuquerque, 24 annos, filho de Genesio G. Peixoto, casado, commercio, C. Grande, 1901.

7168—José Maria das Neves, 32 annos, filho de Simplicio A. das Neves, solteiro, artista, E. de Beberibe, 1901.

7169—José Rideiro Campos, 24 annos filho de Fabricio R. Campos, solteiro, commercio, Belém, 1901.

7170—João Paulino de Sá, 40 annos, filho de outro, casado, artista, Belém, 1901.

7171—José Joaquim Napoleão, 22 annos, filho de Antonio J. dos Santos, casado, artista, Feitoza, 1901.

7172—João Lopes Ferreira Guimarães, 23 annos, filho de Sebastião L. F. Gomes, solteiro, commercio, Feitoza, 1901.

7173—José Barbosa de Aguiar, 24 annos, filho de Antonio B. de Aguiar, solteiro, artista, Feitosa, 1901.

7174—José Gomes da Motta, 25 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Santo Elias, 1901.

7175—José Lins Peres de Carvalho, 30 annos, filho de Claudino, J. P. de Carvalho, casado, artista, Campo Grande, 1901.

7176—José Alves dos Santos, 22 annos, filho de Francisco A. dos Santos, solteiro, artista, Mattinha, 1901.

7177—José Cavalcante de Albuquerque, 35 annos, filho de outro, casado, artista, Feitosa, 1901.

7178—José Correia de Lima, 22 annos, filho de José Correia de Lima, solteiro, artista, Feitoza, 1901.

7179—José Ferreira da Motta, 28 annos, filho de Joaquim M. P. Motta, casado, artista, Feitoza, 1901.

7180—Jeremias Augusto de Abreu, 22 annos, filho de Antonio A. Paraizo, casado, artista, Zumby, 1901.

7181—José Lins Peres de Carvalho Sobrinho, 22 annos, filho de Claudino J. Peres, casado, artista, C. Grande, 1901.

7182—José Mafra Miquilles, 23 annos, filho de J. B. Miquilles, solteiro, artista, C. Grande, 1901.

7183—João José de Araujo, 51 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Frederico, 1901.

7184—João Pelino de Mello Ribeiro, 22 annos, filho de João José Ribeiro, solteiro, artista, estrada Nova de Beberibe, 1901.

7185—Jorge da Paz Ferreira de Lima, 42 annos, filho de Tertuliano P. Ferreira, casado, negocio, Belem, 1901.

7186—José Menino Cordeiro, 24 annos, filho de Antonio M. dos Santos Menino, casado, artista, Feitoza, 1901.

7187—João Caetano de Medeiros, 39 annos, filho de José C. de Medeiros, casado, empregado publico, Rosarinho, 1901.

7188—José Augusto Ferreira da Silva, 22 annos, filho de João Ferreira da Silva, solteiro, artista, Belém, 1901.

7189—João Francisco Ramos, 22 annos, filho de Francisco A. Romeiro, solteiro, empregado publico, João de Barros, 1901.

7190—João Baptista da Silva, 27 annos, filho de Joaquim F. da Silva, solteiro, artista, Feitoza, 1901.

7191—José Pereira da Costa Sobrinho, 22 annos, filho de Domingos J. P. da Costa, solteiro, artista, Feitoza, 1901.

7192—João Francisco Barbosa, 28 annos, filho de Marianno F. Borboza, solteiro, artista, Mattinha, 1901.

7193—João Alves de Albuquerque, 35 annos, filho de Firmino José de Albuquerque, solteiro, commercio, Mattinha, 1901.

7194—João José Soares Sobrinho, 36 annos, filho de José Lins, casado, artista, Mattinha, 1901.

7195—José Vicente Ferreira Barros, 23 annos, filho de José Vicente Ferreira Barros, solteiro artista, Feitoza, 1901.

7196—José de Barros Araujo Lima, 34 annos, filho de outro, casado, artista, Mattinha, 1901.

7197—José Dias de Carvalho, 23 annos, filho de Christovão Dias de Carvalho, Sertãosinho, 1901.

7198—José da Costa Campos, 22 annos, filho de Manoel da Costa Campos, solteiro, commercio, Feitosa, 1902.

7199—João Antonio de Oliveira, 38 annos, filho de outro, casado, artista, Feitosa, 1902.

7200—João Lessa da Rosa, 41 annos, filho de Manoel F. da Rosa, viuvo, artista, rua Julieta, 1902.

7201—José Torres Leite, 31 annos, filho de João S. F. Torres, casado, commercio, João de Barros, 1902.

7202—João Francisco da Silva, 35 annos, filho de Pedro Celestino da Silva, casado, artista, Agua Fria, 1902.

7203—Bacharel José Wenceslão R. P. de Souza, 37 annos, filho de João O. R. Pinto de Souza, solteiro, advogado, Espinheiro, 1902.

7204—José Firmino Pereira de Lyra, 25 annos, filho de Firmino Pereira de Lyra, casado, artista, Cafundó, 1902.

7205—José Antonio do Nascimento Feitosa, 25 annos, filho do engenheiro Antonio V. do Nascimento Feitosa, 1902.

7206—José Cavalcante Ferreira dos Santos, 25 annos, filho de Deocleciano Ferreira dos Santos, solteiro, commercio, rua do Futuro, 1902.

7207—João Claudio da Sant'Anna, 26 annos, filho de Claudio José de Sant'Anna, solteiro, negocio, Cafundó, 1902.

7208—José Bernardo da Cunha, 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, estrada de Beberibe, 1902.

7209—Joaquim José de Azevêdo Souza, 25 annos, filho de Joaquim Getulio de A. Souza, solteiro, negocio, Feitosa, 1902.

7210—José Nunes da Silva Sampaio, 25 annos, filho de Remigio N. da Silva, casado, commercio, Campo Grande, 1902.

7211—Joaquim Francisco Maciel, 31 annos, filho de Felippe B. M. de Almeida, casado, commercio, João de Barros, 1902.

7212—José Eustaquio Maciel, 25 annos, filho de Joaquim F. Maciel, solteiro, artista, João de Barros, 1902.

7213—Joaquim do Rego Barros, 40 annos, filho de Francisco do Rego Barros, casado, negocio, Maduro, 1902.

7214—Joaquim Francisco das Chagas e Silva, 62 annos, filho de Maximiano das Chagas e Silva, casado, negociante, rua da Hora, 1902.

7215—João Octaviano de Oliveira, 33 annos, filho de outro, casado, artista, estrada de Limoeiro, 1902.

7216—José Evangelista Soares de Oliveira, 21 annos, filho de Juvencio S. de Oliveira, solteiro, artista, estrada do Maduro, 1902.

7217—José Carvalho Mello, 22 annos, filho do coronel Joaquim Jorge de Mello Filha, solteiro, commercio, Espinheiro, 1902.

7218—José Clarindo de Queiroz, 28 annos, filho de Ignacio L. de Queiroz, casado, militar, estrada de Belém, 1902.

7219—Joaquim G. da Silva, 44 annos, filho de Manoel G. da Silva, casado, artista, Mattinha, 1903.

7220—Joaquim Antonio Faria Neves, 28 annos, filho de Ludgero Joaquim F. Neves, solteiro, commercio, Belém, 1902.

7221—José Francisco dos Santos, 22 annos, filho de Antonio F. dos Santos, solteiro, artista, Feitosa, 1902.

7222—José Vieira Magalhães, 26 annos, filho de Antonio V. Magalhães, casado, commercio, estrada de Limoeiro, 1902.

7223—João Octaviano Baptista, 35 annos, filho de Vianuto de Oliveira Nascimento, casado, commercio, Estrada de Limoeiro, 1902.

7224—Bacharel José Vieira Barbalho, 21 annos, filho de Francisco Luiz Rabello, casado, advogado, João de Barros, 1902.

7225—João Bezerra de Mello, 25 annos, filho de Joaquim C. B. Mello, casado, empregado publico, Campo Alegre, 1902.

7226—João Affonso de Oliveira, 29 annos, filho de Luiz A. de Oliveira, casado, commercio, Mattinha, 1903.

7227—José Gomes de Araujo, 21 annos, filho de Francisco G. de Araujo, solteiro, commercio, Ponto de Parada, 1903.

7228—João Maria de Vasconcellos, 24 annos, filho de Francisco C. do Nascimento, casado, commercio, Zumby, 1903.

7229—José de Freitas Lins, 23 annos, filho de José Calazans de F. Lins, solteiro, commercio, Mattinha, 1903.

7230—Joaquim Trigueiro da Costa, 28 annos, filho de Antonio T. Costa, solteiro, commercio, Mattinha, 1903.

7231—João Ferreira de Souza, 28 annos, filho de Antonio Francisco de Souza, solteiro, commercio, Feitoza, 1903.

7232—João Quintino Galhardo, 35 annos, filho de Adolpho Q. Galhardo, casado, artista, Campo Alegre, 1903.

7233—José Rodrigues dos Santos, 40 annos, filho de Cosme Joaquim R. dos Santos, casado, artista, Campo Alegre, 1903.

7234—João M. da Silva, 23 annos, filho de Manoel M. da Silva, casado, artista Campo Alegre, 1903.

7235—José Francisco de Paula, 26 annos, filho de Liberato F. de Paula, viuvo, artista, Cafundó, 1903.

7236—José do Rego Toscano de Britto, 36 annos, filho de Cassiano Moreira Salles, casado, negocio, Encruzilhada, 1903.

7237—José Chrysostomo de Britto, 26 annos, filho de Antonio José de Britto, solteiro, negocio, Feitoza, 1903.

7238—José Miguel de Almeida, 27 annos, filho de Joaquim Vicente de Almeida, casado, empregado publico, Campo Alegre, 1903.

7239—Joaquim Hyppolito de P. Rocha, 46 annos, filho de Joaquim José da Rocha, solteiro, artista, Belém, 1903.

7240—João Americo da Costa Gama, 28 annos, filho de Henrique E. da Costa Gama, casado, commercio, Encruzilhada, 1903.

7241—José Francisco de Paula, 26 annos, filho, de Liberato F. de Paula, viuvo, artista, Cafundó, 1903.

7242—Justino Joaquim das Chagas, 29 annos, filho de Manoel Joaquim das Chagas, solteiro, artista, 1903.

7243—João Alves Lima, 21 annos, filho de Francisco Alves Lourenço, solteiro, negocio, Estrada João de Barros, 1903.

7244—João Machado Soares Junior, 34 annos, filho de outro, casado, negocio, Espinheiro, 1903.

7245—João da Cruz Silva, 27 annos, filho de Romualdo Silva, solteiro, artista, Rosarinho, 1903.

7246—José Vicente Borges, 29 annos, filho de Hermenegildo V. Borges, solteiro, artista, Maduro, 1903.

7247—João Fernandes da S. Manta, 27 annos, filho de Adolpho F. da S. Manta, casado, commercio, João de Barros, 1903.

7248—José Augusto de Araujo, 32 annos, filho de Manoel Francisco de Araujo, casado, commercio, Feitoza, 1903.

7249—João Francisco dos Santos, 30 annos, filho de Francisco dos Santos Araujo, solteiro, artista, Feitoza, 1903.

7250—José Marques Junior, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, Encruzilhada, 1903.

7251—João Bento Pereira, 23 annos, filho de Manoel Pacheco de Mello, solteiro, commercio, Torreão, 1903.

7252—João Ferreira da Silva, 22 annos, filho de outro, casado, artista, Maduro, 1903.

7253—Julio Tenorio dos S. Tenorio, 28 annos, filho de Antonio Joaquim Rabello, casado, negocio, Estrada de Beberibe, 1903.

7254—Joaquim Bonnefond, 31 annos, filho de Jacques Bonnefond, solteiro, empregado, Feitoza, 1903.

7255—João Baptista de Araujo, 24 annos, filho de Francisco Gomes de Araujo, solteiro, commercio, Ponto de Parada, 1902.

7256—João Cezario de Hollanda, 24 annos, filho de Antonio de H. Cavalcante, solteiro, artista, Mattinha, 1903.

7257—José Martins Alves, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, Estrada de Beberibe, 1903.

7258—João Ferreira Villela de Araujo, 48 annos, filho de Bernardo José de Araujo, casado, professor, Feitoza, 1903.

7259—Julio Rodrigues Lima, 33 annos, filho de Manoel Rodrigues de Lima, casado, negocio, Feitoza, 1903.

7260—José Manoel de Albuquerque, 35 annos, filho de outro, solteiro, artista, João de Barros, 1903.

7261—José Bernardo da Cunha, 39 annos, filho de Bernardo José da Cunha, casado, agricultor, Mattinha, 1903.

7262—João Bispo Alves de Mello, 22 annos, filho de Manoel Bento A. de Mello, solteiro, artista, Mattinha, 1903.

7263—José Feliciano Freire, 34 annos, filho de Manoel Rodrigues, solteiro, negocio, Rosarinho, 1903.

7264—José Rodrigues Pinheiro, 24 annos, filho de Francisco Xavier R. Pinheiro, solteiro, estudante, Santo Elias, 1903.

7265—João Pereira de Miranda, 22 annos, filho de Avelino P. de Miranda, solteiro, artista, Maduro, 1903.

7266—João Demetrio R. de Souza, 32 annos, filho de Maria F. da Silva, solteiro, artista, Maduro, 1903.

7267—João Mafra Michilles, 33 annos, filho de outro, solteiro, artista, Ponto de Parada, 1903.

7268—Baptista de Oliveira, 23 annos, filho de Francisco I. de Mattos, casado, jornaleiro, Maduro, 1903.

7269—Joaquim Francisco de Mello Santos, 54 annos, filho de outro, casado, negocio, Belém, 1903.

7270—Joaquim Deodoque Costa, 28 annos, filho de Vicente Deodoque da L. Ribeiro, solteiro, artista, Feitoza, 1903.

7271—João José Coêlho Pontual, 23 annos, filho de Alfredo C. V. Pontual, solteiro, empregado, Campo Grande 1903.

7272—Juvencio Antonio Penna, 33 annos, filho de Joaquim A. Penna, casado, artista, Feitosa, 1903.

7173—José Bruno de Souza, 23 annos, filho de outro, solteiro, empregado, Encruzilhada, 1903.

7274—José Joaquim Napoleão, 41 annos, filho de Antonio J. dos Santos, casado, artista, Campo Grande, 1903.

7275—João Lourenço Pinheiro, 39 annos, filho de Francisco L. Pinheiro, casado, negocio, Feitosa, 1903.

7276—José Joaquim Gomes, 36 annos, filho de José Thomaz Gomes, solteiro, negocio, Encruzilhada, 1903.

7277—Jorge Paulino Ferreira da Silva, 21 annos filho de João P. F. da Silva, solteiro, empregado, rua Frederico, 1903.

7278—João Ponciano G. de Mello, 25 annos, filho de Manoel T. G. de Mello, solteiro, commercio, Estrada de Beberibe, 1903.

7279—Joaquim E. S. Brandão, 25 annos, filho de Francisco S. Brandão, solteiro, empregado publico, Encruzilhada, 1903.

7280—José Alves de Freitas, 40 annos, filho de Manoel Alves de Freitas, casado, negocio, Pantano, 1903.

7281—Joaquim Francisco Maciel Junior, 25 annos, filho de Joaquim F. Maciel, solteiro, artista, Rosarinho, 1903.

7282—José Bezerra de Oliveira, 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, Pantano, 1903.

7283—José Paulino F. da Silva, 22 annos filho de João P. F. da Silva, solteiro, artista, rua Frederico, 1903.

7284—João Paulino Ferreira da Silva, 48 annos, filho de Paulino F. da Silva, casado, artista, rua Frederico, 1903.

7285—João Clinio dos Santos, 23 annos, filho de Simplicio C. dos Santos, casado, agricultor, Belém, 1903.

7286—João Oreal Roquette, 33 annos, filho de Raymundo Oreal, solteiro, negocio, Feitosa, 1903.

7287—José Anacleto de T. Brazil, 25 annos, filho de José Anacleto de T. Brazil, solteiro, negocio, Feitoza, 1903.

7288—José Galvão de Vasconcellos, 22 annos, filho de Antonio Bernardo M. Vasconcellos, solteiro, artista, Campo Alegre, 1903.

7289—Joaquim Floriano C. de Britto, 40 annos, filho de Floriano C. de Britto, casado, commercio, Campo Grande, 1903.

7290—José Estevão C. de Almeida, 30 annos, filho de Estevão C. de Almeida, casado, commercio, Feitosa, 1903.

7291—José Chrispiniano da Silva Gomes, 32 annos, filho de Miguel C. da Silva Gomes, casado, commercio, estrada do Maduro, 1903.

7292—João Velloso da Silveira, 37 annos, filho do coronel Frederico V. da Silveira, solteiro, negocio, Maduro, 1903.

7293—Leoncio Gomes da Fonseca, 34 annos, filho de Raphael G. Fonseca, casado, commercio, João de Barros, 1881.

7294—Luiz Tolentino Cesar Loureiro, 23 annos, filho de Capitulino C. Loureiro, solteiro, empregado publico, Belém, 1900.

7295—Luiz da Costa Reis, 28 annos, filho de A. C. Reis, casado, empregado, Belém, 1900.

7296—Leonidas Eustaquio Cardoso, 22 annos, filho de Romualdo C. da Silva, casado, empregado, Belém, 1900.

7297—Bacharel Lourenço Albuquerque da Rosa, 33 annos, filho de Genuino José da Rosa, casado, empregado publico, estrada de João de Barros, 1900.

7298—Libanio Estanisláo da Costa, 40 annos, filho de Manoel E. da Costa, casado, pratico, Campo Alegre, 1900.

7299—Luiz Machado Botelho Filho, 23 annos, filho de outro, viuvo, empregado publico, Campo Grande, 1900.

7300—Luiz José de Vasconcellos Padilha, 22 annos, filho de Sabino José de Vasconcellos, solteiro, commercio, estrada de Limoeiro, 1900.

7301—Luiz Maria Gomes, 32 annos, filho de José G. Gomes, casado, commercio, Encruzilhada 1900.

7302—Leopoldino de Oliveira, 31 annos, filho de Cyriaco de Oliveira, casado, artista, João do Barros, 1901.

7303—Luiz José da Silva Braga, 21 annos, filho de Constantino José da S. Braga, solteiro, estudante, J. de Barros, 1901.

7304—Luiz Estevão da Costa, 21 annos, filho de João da Costa, solteiro, artista, Feitosa, 1901.

7305—Leocadio A. da Silva, 25 annos, filho de Francisco R. da Costa, casado, artista, Feitosa, 1901.

7306—Luiz José Ramos, 28 annos, filho de Demetrio Ramos, casado, artista, Zumby, 1901.

7307—Coronel Leopoldo Galvão Uchôa, 68 annos, filho de outro, casado, militar, estrada de Beberibe, 1902.

7308—Landelino Vieira, 39 annos, filho de Seraphim A. Vieira, solteiro, empregado, Maduro, 1902.

7309—Luiz de Paula Lopes, 29 annos, filho de Luiz de P. Lopes, casado, commercio, Belém, 1902.

7310—Ludgero Joaquim de Faria Neves, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Belém, 1902.

7311—Luiz Manoel Virães, 29 annos, filho de Francisco Manoel Virães, casado, artista, João de Barros, 1902.

7312—Luiz Lucas de Vasconcellos, 50 annos, filho de outro, casado, artista, Estrada de Belém, 1902.

7313—Leodegario Pinto de Queiroz, 28 annos, filho de Thomaz Pinto de Queiroz, casado, empregado publico, S. J. de Pariz, 1903.

7314—Luiz Magno Alves Berretto, 22 annos, filho de José Pereira Silva Barreto, solteiro, artista, 1903.

7315—Ladisláo Bezerra de Lima, 21 annos, filho de Rufino B. C. de Lima, solteiro, commercio, estrada de Limoeiro, 1903.

7316—Leobino Nicomedes de Moura, 39 annos, filho de João José de Moura, casado, artista, estrada do Maduro, 1903.

7317—Luiz Dario Gonçalves Vianna, 30 annos, filho de Joaquim G. Vianna, casado, artista, estrada do Maduro, 1903.

7318—Leonillo Antonio Cavalcante, 22 annos, filho de Antonio Joaquim Cavalcante, solteiro, negocio, estrada de Beberibe, 1903.

7319—Luiz de França Barros, 38 annos, filho de outro, casado, artista, Zumby, 1903.

7320—Manoel Joaquim dos S. Ferreira, 42 annos, filho de Antonio S. Ferreira, casado, negocio, estrada de João de Barros, 1881.

7321—Manoel Nivardo Gerreira Gomes, 43 annos, filho de Manoel A. F. Gomes, casado, escrivão, Maduro, 1881.

7322—Manoel Francisco das Chagas, 45 annos, filho de Francisco J. das Chagas, casado, empregado publico, rua da Hora, 1891.

7323—Manoel José de Campos Barbosa, 60 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Maduro, 1891.

7324—Manoel França Oliveira, 24 annos, filho de Luiz de Oliveira, solteiro, empregado, Espinheiro, 1890.

7325—Manoel dos Anjos A. Mello, 22 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Feitosa, 1887.

7326—Marcos Antonio do Livramento, 50 annos, filho de outro, casado, proprietario, estrada de Limoeiro, 1890.

7327—Miguel Angelo do N. Feitosa, 21 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Feitosa, 1887.

7328—Manoel Antonio P. Britto, 27 annos, filho de outro, casado, commercio, Belém, 1892.

7329—Manoel Joaquim da Rocha, 42 annos, filho de J. R. da Rocha, casado, artista, Feitosa, 1902.

7330—Manoel Antonio de A. Machado, 42 annos, filho de J. A Machado, casado, empregado publico, Belem, 1881.

7331—Manoel Joaquim A. dos Santos, 48 annos, filho de outro, casado, commercio, Belém, 1880.

7332—Manoel José de Campos Barbosa, 40 annos, filho de Antonio C. Campos, casado, empregado publico, estrada de João de Barros, 1896.

7333—Manoel José de Campos, 30 annos, filho de Manoel José de Campos Bardosa, casado, empregado publico, estrada de João de Barros, 1896.

7334—Manoel Tertuliano Ferreira Gomes, 33 annos, filho de José Nicoláo Ferreira Gomes, solteiro, commercio, Belém, 1896.

7335—Manoel Francisco da Silva, 31 annos, filho de José Francisco da Silva, casado, artista, S. João, 1900.

7336—Manoel Aureliano S. Alves, 30 annos, filho de Avelino Luiz Alves, casado, empregado publico, Encruzilhada, 1900.

7337—Maximiano Felisberto de Araujo, 40 annos, filho de outro, viuvo, artista, Mattinha, 1900.

7338—Manoel Alfredo Almeida, 30 annos, filho de Antonio Gomes de Almeida, casado, empregado publico, Zumby, 1900.

7339—Manoel José Ferreira, 33 annos, filho de Vicente Ferreira Muniz, casado, empregado publico, Zumby, 1900.

7340—Manoel Ignacio dos Santos, 36 annos, filho de Paulino dos Santos, casado, artista, Mattinha, 1900.

7341—Manoel Luiz de Azevêdo, 24 annos, Filho de André Joaquim Azevêdo, solteiro, empregado publico, Mattinha, 1900.

7342—Manoel Gyrão Santiago, 21 annos, filho de Pedro da Hora Santiago, solteiro, artista, rua da Hora, 1900.

7343—Manoel Bernardo da Paz, 21 annos, filho de José Clementino da Paz, solteiro, artista, João de Barros, 1900.

7344—Manoel José Rezende, 25 annos, filho de José Galdino Rezendê, solteiro, artista, João de Barros 1900.

7345—Manoel Carlos Lima, 35 annos, filho de Francisco B. Lima, casado, empregado publico, E. de Limoeiro, 1900.

7346—Marianno Francisco Souto, 25 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, Encruzilhada, 1900.

7347—Manoel J. de Albuquerque Mello, 31 annos, filho de João Francisco Mello, casado, artista, Mattinha, 1900.

7348—Manoel Caetano Siqueira, 28 annos, filho de outro, casado, artista, Estrada de Belém. 1900.

7349—Manoel Simeão S. de Oliveira, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, Estrada de Belém, 1900.

7350—Manoel Francisco G. Orem, 30 annos, filho de J. S. C. Orem, solteiro, commercio, Feitosa, 1900.

7351—Manoel Bento Alves de Mello 39 annos, filho de Boaventura M. de Mello, casado, artista, Belém, 1900.

7352—Melchisedeck Tavares de Mello, 38 annos, filho de Francisco J. de Mello, casado, artista, estrada de Belém, 1900.

7353—Matheus José da Costa, 30 annos, filho de José da Costa, solteiro, artista, estrada de Belém, 1900.

7354—Manoel Lins Peres de Carvalho, 42 annos, filho de Claudino J. Peres, casado, artista, estrada do Maduro, 1900.

7355—Miguel de Souza Soares, 45 annos, filho de Antonio J. Soares, casado, empregado publico, Espinheiro, 1900.

7356—Manoel Alves de Lima, 22 annos, filho de Francisco A. Lourenço, solteiro, negocio, Mattinha, 1901.

7357—Manoel Januario da Annunciação, 50 annos, filho de Francisco Paula David, casado, militar, Belém, 1901.

7358—Manoel Pereira de Mello, 22 annos, filho de outro, casado, negocio, estrada do Maduro, 1901.

7359—Manoel Lopes da Silva, 24 annos, filho de José Lopes da Silva, casado, artista, estrada de Beberibe, 1901.

7360—Manoel Rolemberg de Albuquerque, 35 annos, filho de José Martins, casado, empregado publico, Feitosa, 1901.

7361—Miguel Carneiro de Lima, 22 annos, filho de Manoel C. de Lima, solteiro, artista, Feitosa, 1901.

7362—Maximiano V. Ferreira, 28 annos, filho de Virgilio Ferreira, solteiro, artista, Campo Grande, 1900.

7363—Manoel de Britto Coutinho, 61 annos, filho de José Gomes de Britto, viuvo, artista, estrada do Rosarinho, 1901.

7364—Manoel do Carmo Santos, 28 annos, filho de José Geraldo de Lima, casado, artista, estrada de Belém, 1901.

7365—Melchiades Theodoro Marques, 34 annos, filho de Manoel F. Marques, casado, artista, Feitosa, 1901.

7366—Manoel Bonifacio Dias, 25 annos, filho de Manoel dos P. de Moura, casado, artista, estrada de Belém, 1901.

7367—Manoel Alves Cardoso, 25 annos, filho de outro, casado, artista, Feitosa, 1901.

7368—Marianno M. Ferreira, 45 annos, filho de Antonio M. Ferreira, casado, negocio, estrada de Belém, 1901.

7369—Manoel Pereira da Silva, 25 annos, filho de outro, solteiro, negocio, Encruzilhada, 1901.

7370—Manoel M. da Costa Ramos, 44 annos, filho de José Martins da Costa Ramos, casado, negocio, Encruzilhada, 1901.

7371—Manoel Quintino Galhardo, 37 annos, filho de Adolpho G. Galhardo, viuvo, artista, Feitosa, 1901.

7372—Manoel do Rego Gomes, 22 annos, filho de Manoel Antonio Gomes, solteiro, negocio, estrada de João de Barros, 1901.

7373—Martiniano F. da Paz, 23 annos, filho de Pedro da Paz, solteiro, artista, Campo Grande, 1901.

7374—Manoel Joaquim Além, 48 annos, filho de Joaquim F. Além, casado, empregado publico, Belém, 1901.

7375—Manoel José Ley, 44 annos, filho de outro, casado, empregado, Espinheiro, 1901.

7376—Manoel Telles de Souza, 33 annos, filho de Manoel P. de Souza, casado, negocio, Belém, 1901.

7377—Manoel Gonçalves Faria, 34 annos, filho de Joaquim G. de Faria, casado, artista, Campo Grande, 1901.

7378—Miguel A. Ribeiro, 35 annos, filho de Manoel M. Ribeiro, casado, artista, Mattinha, 1901.

7379—Manoel Pereira da C. Borboleta, 45 annos, filho de Domingos J. P. da Costa, casado, artista, Feitosa, 1901.

7380—Manoel Felippe Pereira, 48 annos, filho de outro, casado, artista, Feitosa, 1901.

7381—Manoel Fortunato dos Santos, 24 annos, filho de Francelino J. P. dos Santos, casado, artista, Rosarinho, 1901.

7382—Marinho Francisco da Silva, 27 annos, filho de Francisco F. das Chagas, solteiro, artista, Feitosa, 1902.

7383—Manoel N. da Silva Sampaio, 28 annos, filho de Remigio N. da Silva, casado, commercio, Campo Grande, 1902.

7384—Manoel Vicente Sant'Anna, 22 annos, filho de José do C. Salteira, solteiro, negocio, Feitosa, 1902.

7385—Miguel Angelo N. Feitosa, 23 annos, filho de Antonio V. N. Feitosa, casado, artista, S. João de Paris, 1902.

7386—Manoel Chrispiano A. Cunha, 32 annos, filha de Antonia M. da Conceição, casado, artista, rua Barão de Itamaracá, 1902.

7387—Manoel Medeiros Albuquerque, 29 annos, filho de Manoel G. M. de Albuquerque, casado, commercio, Feitosa, 1902.

7388—Manoel Bezerra dos Santos, 22 annos, filho de Estevão B. dos Santos, casado, negocio, Cafundó, 1902.

7389—Miguel Grule Ribeiro Vasconcellos, 23 annos, filho de Ceciliano José R. Vasconcellos, solteiro, empregado, Encruzilhada, 1903.

7390—Manoel Jeronymo de Andrade, 45 annos, filho de outro, casado, agricultor, Belém, 1903.

7391—Marcionillo José Vital, 28 annos, filho de Valeriano José Vital, solteiro, artista, estrada de Beberibe, 1903.

7392—Manoel Fernandes S. Manta, 22 annos, filho de Adolpho F. da S. Manta, casado, pratico, estrada de João de Barros, 1903.

7393—Manoel Luiz Nonato, 22 annos, filho de Sebastião L. Nonato, solteiro, commercio, Feitosa, 1903.

7394—Manoel Marques Botelho, 22 annos, filho de Floriano Botelho, solteiro, artista, Encruzilhada, 1903.

7395—Manoel Antonio da S Ventura, 22 annos, filho de Cesario Ventura, solteiro, commercio, Espinheiro, 1903.

7396—Manoel Gonçalves Mendes, 29 annos, filho de outro, casado, negocio, rua de Santo Elias, 1903.

7397—Manoel Vieira Torres, 31 annos, filho de outro, casado, artista, Campo Grande, 1903.

7398—Manoel Martins de Azevêdo, 31 annos, filho de José Martins de Azevêdo, solteiro, artista, Feitosa, 1903

7399—Miguel Walfrido B. de Medeiros, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, Feitosa, 1903.

7400—Manoel Pacheco de Mello, 39 annos, filho de Deodato C. Alves, casado, negociante, Campo Alegre, 1903.

7401—Martiniano Angelo de Souza, 26 annos, filho de Jacintha M. da Conceição, solteiro, artista, Feitoza, 1903.

7402—Manoel Lins de França, 26 annos, filho de Manoel C. de Almeida, solteiro, artista, Belém, 1903.

7403—Manoel da Matta e Silva, 30 annos, filho de Antonio da M. e Silva, casado, artista, Campo Alegre, 1903.

7404—Minervino José Gomes, 24 annos filho de outro, solteiro, negocio, Feitosa, 1903.

7405—Manoel Francisco de Souza, 22 annos, filho de Francisco de Souza, solteiro, negocio, Feitosa, 1903.

7406—Manoel Cassiano T. de Britto, 32 annos, filho de Cassiano Moreira Salles, solteiro, negocio, Encruzilhada, 1903.

7407—Manoel Pereira Toscano de B. Sobrinho, 23 annos, filho de Manoel Pereira da Paixão, solteiro, negocio, Belém, 1903.

7408—Marcellino Libanio de Almeida, 50 annos, filho de Joaquim Libanio de Almeida, solteiro, militar, estrada de Beberibe, 1903.

7409—Martiniano Lins, 23 annos, filho de Pedro Alexandrino Lins, casado, negocio, Sertãozinho, 1903.

7410—Manoel Gedeão dos Santos, 28 annos, filho de Eleutherio G. dos Santos, casado, artista, Feitosa, 1903.

7411—Manoel Telles do Carmo, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, Madeiro, 1903.

7412—Manoel Augusto de Mello, 22 annos, filho de outro, casado, artista, Madeiro, 1903.

7413—Nicolau T. Moreira, 24 annos, filho de J. J. Moreira casado, artista, Belém, 1900.

7414—Numeriano A. do Espirito Santo, 33 annos, filho de Francisco A. do Espirito Santo, casado, artista, Feitosa, 1900.

7415—Ortulano José do Nascimento, 28 annos, filho de José Antonio do Nascimento, casado, artista, Feitosa, 1900.

7416—Pedro Ivo de Campos, 28 annos, filho de Manoel J. C. Barbosa, solteiro, empregado publico, Espinheiro, 1900.

7417—Pedro Abilio do Sacramento, 22 annos, filho de Marcos A. do Sacramento, casado, empregado publico, estrada do Limoeiro, 1900.

7418—Pergentino Ferreira de Faria, 28 annos, filho de M. M. de Faria, casado, commercio, Feitosa, 1896.

7419—Porphirio do Nascimento Medeiros, 22 annos, filho de S. P. de Medeiros, casado, commercio, Cafundó, 1900.

7420—Placido Antonio da Silva Santos, 52 annos, filho de outro, casado, commercio, Mattinha, 1900.

7421—Pedro Americo Machado, 33 annos, filho de Antonio dos S. Machado, casado, empregado publico, Feitosa, 1900.

7422—Pedro Americo Pinheiro Machado, 25 annos, filho de Manoel F. Machado, solteiro, empregado, rua da Hora, 1900.

7423—Pedro da Hora Santiago, 45 annos, filho de Felippe H. Santiago, casado, proprietario, rua da Hora, 1900.

7424—Pedro Bento dos Santos, 26 annos, filho de Bento A. dos Santos, casado, artista, Mattinha, 1900.

7425—Pedro José do Nascimento, 36 annos, filho de José Francisco do Mello, casado, artista, Belém, 1900.

7426—Pedro Rogerio de Oliveira Baduen, 43 annos, filho de José Joaquim de O. Baduen, casado, artista, rua da Hora 1900.

7427—Pedro Pereira Guedes, 23 annos, filho de outro, solteiro, artista, Belém, 1900.

7428—Pedro Celestino Ferreira da Paixão, 25 annos, filho de Simplicio R. S. da Paixão, solteiro, artista, Feitosa, 1900.

7429—Pedro Pessoa de Souza, 26 annos, filho de Alexandre P. de Souza, solteiro, artista, Feitosa, 1901.

7430—Pedro R. de Mello, 25 annos, filho de Virginio V. Ferreira, casado, artista, Campo Grande, 1901.

7431—Pedro Vicente Ferreira, 25 annos, filho de outro, casado, artista, Campo Grande, 1901.

7432—Pedro Leopoldino Durão, 29 annos, filho de José Miranda Durão, casado, empregado, Campo Grande, 1901.

7433—Pedro Ribeiro de Siqueira, 48 annos, filho de Liberato C. da Cunha, casado, empregado publico, Campo Alegre, 1901.

7434—Pedro Celestino da Paz, 24 annos, filho de Pedro J. C. da Paz, solteiro, artista, Campo Grande, 1901.

7435—Pedro Ferreira, 21 annos, filho de Manoel J. C. Ferreira, solteiro, commercio, João de Barros, 1902.

7436—Paulino F. da Costa, 28 annos, filho de Bellarmino F. da Costa, casado, artista, Maduro, 1902.

7437—Pedro da Costa Lisbôa, 43 annos, filho de João da C. Lisbôa, casado, artista, Belém, 1902.

7438—Pedro Gonçalves de Gouvêia, 31 annos, filho de José Antonio de Gouveia, solteiro, commercio, Encruzilhada, 1903.

7439—Pedro Ivo Velloso da Silvera, 35 annos, filho do coronel Frederico V. da Silveira, solteiro, commercio, Maduro, 1903.

7440—Pedro Pereira de Miranda, 21 annos, filho de Avelino P. de Miranda, solteiro, artista, Maduro, 1903.

7441—Pedro Cavalcante de Albuquerque Maranhão 26 annos, filho de Manoel C. A Maranhão, solteiro, artista, Maduro, 1903.

7442—Pedro Walfrido Pereira, 28 annos, filho de Leandro José Pereira, solteiro, artista, Feitosa, 1903.

7443—Pedro Alves da Silva, 40 annos, filho de Laurentino José da Silva, casado, artista, estrada de Beberibe, 1903.

7444—Pedro José da Silva, 24 annos, filho de José Pedro da Silva, casado, negocio, estrada de Beberibe, 1903.

7445—Paulino Montenegro, T. de Britto, 31 annos, filho de Cassiano M. Salles, solteiro, negocio, Encruzilhada, 1903.

7446—Paulino Julião de Souza, 22 annos, filho de Francisco J. de Souza, solteiro, negocio, Feitosa, 1903.

7447—Paulino Wenceslau de Oliveira, 24 annos, filho de Paulino de O. e Silva, casado, artista, S. João de Paris, 1903.

7448—Reginaldo Francisco das Chagas, 43 annos, filho de Francisco C. Xavier, casado, artista, Belém, 1895.

7449—Rufino B. C. Lima, 36 annos, filho de Francisco B. C. Lima, casado, empregado publico, estrada de Limoeiro, 1900.

7450—Rodolpho Ponciano dos Santos, 30 annos, filho de Joaquim B. dos Santos, casado, artista, Sertãosinho, 1900.

7451—Raphael de Castro, 22 annos, filho de Raphael J. de Castro, casado, negocio, Campo Grande, 1901.

7452—Romeu de Oliveira, 22 annos, filho de Arthur G. de Oliveira, solteiro, artista, Zumby, 1903.

7453—Raul Rodrigues da Silva, 21 annos, filho de Manoel R. da Silva Figueiredo, casado, commercio, Belém, 1903.

7454—Rodolpho da Rocha Calado, 28 annos, filho de Galdino da R. Calado, solteiro, negocio, Feitosa, 1903.

7455—Sylvio Rino, 27 annos, filho de Fabio Rino, solteiro, negocio, Encruzilhada, 1903.

7456—Sebastião Miguel da Silva, 39 annos, filho de Andreza R. da Silva, casado, artista, Belém, 1903.

7457—Sebastião Braga Freitas Barboza, 31 annos, filho de João de F. Barboza, solteiro, commercio, estrada João de Barros, 1881.

7458—Sebastião Francisco Nonato, 35 annos, filho de Francisco P. Nonato, casado, empregado, estrada João de Barros, 1885.

7459—Sylverio Bezerra do Nascimento, 28 annos, filho de outro, casado, artista, Belém, 1900.

7460—Severino R. da C. Cabral 26 annos, filho de João R. da C. Cabral, casado, artista, Feitosa, 1900.

7461—Sebastião Carneiro da Cunha, 21 annos, filho de Antonio C. dos Santos, solteiro, artista, estrada de Limoeiro, 1900.

7462—Sebastião Bezerra de Araujo, 29 annos, filho de Manoel T. de Carvalho, casado, artista, Mattinha, 1900.

7463—Samuel da Silva P. Barretto, 21 annos, filho de Fabio M. P. Barretto, solteiro, artista, Mattinha, 1900.

7464—Silvino Baptista C. de Mello, 30 annos, filho de J B. Correia de Mello, solteiro, artista, Belém, 1901.

7465—Severino José Gregorio, 24 annos, filho de João Pereira da Costa, solteiro, agricultor, Mattinha, 1901.

7466—Sabiniano da Silva Santos, 34 annos, filho de Brazilino da S. Santos, solteiro, artista, Cafundó, 1901.

7467—Salvino Antonio de Lima, 38 annos, filho de Felix Antonio Lima, solteiro, artista, Mattinha, 1901.

7468—Severino Ferreira Tavares, 26 annos, filho de João Ferreira Tavares, solteiro, artista, Maduro, 1902.

7469—Samuel dos Santos Ferreira, 22 annos filho de Manoel J. dos Santos Ferreira, solteiro, commercio, estrada João de Barros, 1902.

7470—Severino Pinto Cavalcante, 23 annos filho de Manoel P. Cavalcante, solteiro, artista, Feitosa, 1903.

7471—Sebastião Faustino do Nascimento 22 annos, filho de Sebastião Faustino, casado, artista, Maduro, 1903.

6472—Salustiano Geraldo da Silva, 42 annos, filho de José Francisco da Silva, solteiro, negocio, Encruzilhada, 1903.

7473—Simplicio José dos Santos, 33 annos, filho de Francisco José dos Santos, casado, negocio, Pantano, 1903.

7474—Sebastião José Soares, 45 annos, filho de João Fagundes, solteiro, artista, Sertãosinho, 1903.

7475—Severino Pereira Toscano de Britto Sobrinho, 22 annos, filho de Manoel Pereira da Paixão, solteiro, commercio, Encruzilhada, 1903.

7476—Theodoro Braga de F. Barbosa, 21 annos, filho de João de F. Barbosa, solteiro, empregado publico, estrada João de Barros, 1890.

7477—Thomaz Mauricio de Abreu, 28 annos, filho de A. J. de Abreu, casado, commercio, estrada João de Barros, 1892.

7478—Bacharel Tertuliano F. N. Feitosa, 21 annos, filho de Antonio do N. Feitosa, casado, advogado, Belém, 1890.

7479—Theotonio F. da Costa, 28 annos, filho de Francisco F. da Costa, viuvo, agricultor, Belém, 1900.

7480—Thomaz José Ferreira, 40 annos, filho de outro, solteiro, artista, Feitosa, 1901.

7481—Theodoro da Costa Lima, 22 annos, filho de José da Costa Lima, casado, negocio, Feitosa, 1901.

7482—Tertuliano Pereira de Senna, 24 annos, filho de Bellarmino P. de Senna, casado, artista, Feitosa, 1901.

7483—Tertuliano Ignacio P. da Silva, 27 annos, filho de outro, casado, artista, Belém, 1901.

7484—Theodoro José Orange, 29 annos, filho de Miguel José Orange, casado, artista, Belém, 1901.

7485—Tertuliano Barros da Silva, 22 annos, filho de outro, casado, artista, Belém, 1901.

7486—Theophilo José da Costa, 34 annos, filho de Manoel José Carneiro, casado, negocio, Feitoza, 1901.

7487—Theodoro Luiz Ramos, 21 annos, filho de Alexandre da Silva, solteiro, artista, Zumby, 1901.

7488—Theophilo Custodio de Souza, 49 annos, filho de outro, casado, artista, Estrada de Beberibe, 1902.

7489—Trajano Pereira Leite, 40 annos, filho de Ponciano P. Leite, solteiro, artista, rua do Feitoza, 1902.

7490—Thomaz Eloy da Silva, 23 annos, filho de Hilario C. da Silva, solteiro, artista, Jacaré, 1903.

7491—Themoteo Leodegario da Cruz, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, Ponto de Parada, 1903.

7492—Thomaz Caetano de Souza, 33 annos, filho de Francisco C. de Souza, casado, artista, Encruzilhada, 1903.

7493—Thomé José dos Santos, 26 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Encruzilhada, 1903.

7494—Thomaz Felippe de Mello, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, Feitoza, 1903.

7495—Thomaz José de Souza, 38 annos, filho de José Francisco de Souza, solteiro, negocio, Estrada de Limoeiro, 1903.

7496—Tiburtino Benigno de Faria, 38 annos, filho de Benigno de Faria, solteiro, artista, Feitoza, 1903.

7497—Theotonio Cassiano T. de Britto, 35 annos, filho de Coriolano M. Salles, casado, negocio, Encruzilhada, 1903.

7498—Ulysses da Silva Cabral, 22 annos, filho de J. C. Cabral, casado, empregado publico, Campo Grande, 1896.

7499—Urbano G. dos Santos, 31 annos, filho de João G. dos Santos, casado, artista, Belém, 1901.

7500—Ursulino F. de Mello, 26 annos, filho de outro, casado, artista, Campo Grande, 1901.

7501—Ubaldo Figueiredo de Lima, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, Maduro, 1901.

7502—Urbano G. da Silva, 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, Maduro, 1901.

7503—Vicente Antonio N. Feitosa, 29 annos, filho de Antonio N. Feitosa, viuvo, proprietario, Feitosa, 1881.

7504—Vicente Gonçalves de Lima, 24 annos, filho de Antonio G. de Lima, casado, empregado, Belém, 1893.

7505—Vicente Ferreira dos Santos, 24 annos, filho de J. F. dos Santos, solteiro, artista, rua Nunes Machado, 1900.

7506—Victalino C. de Oliveira, 25 annos, filho de José de Oliveira, solteiro, artista, Feitosa, 1900.

7507—Victor Leandro P. Leite, 25 annos, filho de J. A. Pereira Leite casado, commercio, Estrada de Beberibe, 1900.

7508—Viriato F. da Cunha, 24 annos, filho de Quintino F. da Cunha, casado, commercio, Campo Alegre, 1900.

7509—Verissimo de Souza, 29 annos, filho de Alexandre de Souza, casado, artista, Feitosa, 1901.

7510—Virgilio dos Santos Ferreira, 28 annos, filho de Vicente Ferreira, casado, artista, Campo Grande, 1901.

7511—Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, 34 annos, filho de J. M. C. Leão, casado, lente, rua da Hora, 1901.

7512—Venancio Soares da Silva, 23 annos, filho de Miguel S. Baptista, solteiro, artista, Feitosa, 1901.

7513—Venancio de Além, 22 annos, filho de Luiz J. de Além, casado, artista, Feitosa, 1901.

7514—Victor Augusto Soares de Avellar, 35 annos, filho do bacharel Joaquim T. S. de Avellar, casado, artista, Belém, 1901.

7515—Victorino Almeida dos Santos, 24 annos, filho de Candido G. dos Santos, solteiro, artista, Feitosa, 1901.

7516—Vicente José Ramos, 27 annos, filho de outro, solteiro, artista, Cafundó, 1901.

7517—Vicente Gomes da Silva, 24 annos, filho de Joaquim G. da Silva, solteiro, negocio, Campo Alegre, 1901.

7518—Victor Rodrigues de Macedo, 22 annos, filho de Antonio R. de Macedo, solteiro, artista, Campo Alegre, 1903.

7519—Virgilio Joaquim de Miranda Seve, 54 annos, filho de Manoel J. de M. Seve, casado, negocio, rua da Grozella, 1903.

7520—Virgilio José dos Santos, 26 annos, filho de Antonio J. dos Santos, casado, artista, Feitosa, 1903.

7521—Vitruvio Romão de Carvalho, 37 annos, filho de Manoel R. de Carvalho, solteiro, artista, Belém, 1901.

7522—Virgilio da Silva Ramos, 23 annos, filho de José S. da S. Santos, solteiro, artista, Feitosa, 1902.

7523—Wenceslão Duque de Borgonha, 60 annos, filho de J. F. Borgonha, casado, empregado publico, Espinheiro, 1896.

7524—Walfrido Leonardo Pereira, 27 annos, filho de Leonardo José Pereira, solteiro, artista, Feitosa, 1903.

7525—Walfrido Barbosa de Azevedo, 21 annos, filho de Theopasio U. de Azevedo, solteiro, commercio, Rosarinho, 1903.

Freguezia do Poço da Panella

7526—Antonio Dias Ferreira Costa, 36 annos, filho de Elias Ferreira Costa, casado, artista, rua do Rio, 1890.

7527—Arthur Napoleão Carneiro, 22 annos, filho de Serapião de Mello Carneiro, casado, artista, rua da Casa Forte, 1883.

7528—Dr Antonio Joaquim de Moraes e Silva, 60 annos, filliação desconhecida, casado, advogado, Caldeireiro, 1881.

7529—Arthur Napoleão do Rego Barros, 28 annos, filho de Antonio Soriano do Rego Barros, solteiro, empregado publico, Monteiro, 1890.

7530—Alfredo João da Silva, 35 annos, filho de Affonso J. da Silva, solteiro, artista, Coqueiros, 1890.

7531—Antonio da Costa Dourado, 36 annos, filho de outro, solteiro, talhador, Coqueiros, 1890.

7532—Antonio João da Hora Marques, 46 annos, filho de Braz Marques, viuvo, commercio, Bella Vista, 1890.

7533—Antonio Fernandes Vianna, 27 annos, filho de Justino F. Vianna, casado, artista, Monteiro, 1890.

7534—Antonio Rodrigues da Silva, 25 annos, filho de Manoel Rodrigues da Silva, solteiro, artista, Monteiro, 1890.

7535—Amancio José de Freitas Braga, 26 annos, filho de João de Freitas Braga, viuvo, commercio, Monteiro, 1890.

7536—Albertino José de Mello, 22 annos, filho de Thomaz José de Mello, solteiro, artista, Monteiro, 1890.

7537—Antonio Florencio da S. Alcoforado, 58 annos, filho de Antonio Florencio da Costa, solteiro, negocio, rua de S. João, 1890.

7538—Antonio Teixeira da Silva, 40 annos, filho de José Teixeira da Silva, solteiro, negocio, Encanamento, 1890.

7539—Antonio Vasques de Carvalho, 32 annos, filho André Vasques, solteiro, commercio, rua de S. João 1890.

7540—Antonio Amancio Ferreira da Costa, 32 annos, filho de José Amancio Quaresma, casado, artista, Arraial, 1890.

7541—Antonio José Mendes Bastos, 25 annos, filho de Manoel J. Mendes Bastos, casado, escrivão, Encanamento, 1892.

7542—Adelino Juveniano de Souza, 26 annos, filho de André F. de Souza, solteiro, commercio, rua da Palha, 1892.

7543—Antonio Joaquim Ribeiro, 36 annos, filho de Manoel Antonio da Silva, casado, artista, estrada do Engenho, 1896.

7544—Antonio Moreira Filho, 44 annos, filho de Antonio Moreira, casado, jornaleiro, Jacaré, 1890.

7545—Antonio Basilio dos Santos Filho, 25 annos, filho de Antonio Basilio dos Santos, solteiro, commercio, Jacaré, 1890.

7546—Antonio Moraes da Costa, 40 annos, filho de Joaquim José da Costa, casado, empregado publico, Sant'Anna, 1890.

7547—Amós da Silveira Borges Tavora, 22 annos, filho de João da Silveira Borges Tavora, solteiro, empregado publico, Chacon, 1890.

7548—Alfredo Aurelio Jacob, 22 annos, filho de Anna Rita Jacob, solteiro, artista, Sant'Anna, 1890.

7549—Antonio Dubeaux, 33 annos, filho de Claudio Nubeaux, casado, empregado publico, Apipucos, 1881.

7550—Amaro José dos Passos, 23 annos, filho de Joaquim C. de Moraes Passos, solteiro, agricultor, Dois Irmãos, 1890.

7551—Antonio Francisco de Oliveira Camara, 31 annos, filho de José Francis-

co de O. Camara, solteiro, agricultor, Dois Irmãos, 1890.

7552—Antonio Barroso da Fonseca, 40 annos, filho de Luiz Ferreira da Fonseca, casado, agricultor, Monteiro, 1890.

7553—Arthur do Rego Barros, 23 annos, filho de Miguel do Rego Barros, solteiro, agricultor, Macacos, 1890.

7554—Antonio dos Santos, 23 annos, filho de Antonio Pinto Leitão, solteiro, empregado publico, Monteiro, 1892.

7555—Antonio Napoleão Cavalcanti de Albuquerque, 22 annos, filho de João Cavalcante de Albuquerque, solteiro, empregado publico, Caldereiro, 1890.

7556—Antonio Severino de Oliveira, 22 annos, filho de Manoel S. de Assumpção, solteiro, artista, Coqueiros, 1892.

7557—Antonio Correia de Barros, 21 annos, filho de Manoel C. de Barros, casado, commercio, Arraial, 1892.

7558—Augusto da Rocha Wanderley Lins, 35 annos, filho de Bento E. Wanderley Lins, solteiro, empregado, Porta d'Agua, 1895.

7559—Anizio José da Costa, 24 annos, filho de Joaquim José da Costa, solteiro, artista, Monteiro, 1892.

7560—Antonio Bernardo Carneiro Monteiro, 21 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Arraial, 1890.

7561—Augusto Martiniano da Cunha Galvão, 30 annos, filho de Francisco José Galvão, casado, artista, Arraial, 1890.

7562—Antonio Francisco Ribeiro de Mello, 23 annos, filho de Francisco P. Ribeiro de Mello, casado, artista, Sapucaia, 1892.

7563—Amaro Ferreira Nobrega, 28 annos, filho de José Martins F. Nobrega, solteiro, agricultor, Encanamento, 1892.

7564—Ascinio Liberato Pontes, 22 annos, filho de Antonio L. Pontes, solteiro, agricultor, Porta d'Agua, 1891.

7565—Aureliano Antonio da Silva, 27 annos, filho de Targino Antonio de Mello, solteiro, jornalheiro, Dois Irmãos, 1885.

7566—Arcinio Marques de Mello, 2[illegible] annos, filho de Manoel M. Mello casado, foguista, linha de Limoeiro, 1892.

7567—Augusto de Souza Correia, 23 annos, filho de João José Correia, solteiro, artista, rua de S. Joãa 1885.

7568—Antonio Horacio da Silva, 30 annos, filho de Francisco Horacio da Silva, casado, escrivão, Caldereiro, 1892.

7569—Affonso Ferreira Baltar, 31 annos, filho de Eduardo Ferreira Baltar, casado, commercio, Caldereiro, 1892.

7570—Arthur Lyra, 26 annos, filho de Manoel Lyra, casado, empregado publico, rua da Mangueira, 1894.

7571—Antonio Manoel de Barros, 28 annos, filho de Manoel Pinto da Silva, solteiro, artista, Coqueiros, 1894.

7572—Antonio de Barros Araujo, 22 annos, filho de João de Barros Araujo, solteiro, Casa Forte, 1894.

7573—Arthur Pio dos Santos, 22 annos, filho de Galdino Pio dos Santos, solteiro, empregado pubiico, Appipucos, 1894.

7574—Dr. Artuhr Henrique de Albuquerque Mello, 25 annos, filho de Francisco de Albuquerque Mello, casado, advogado, Arraial, 1894.

7575—Alfredo Mamede da Silva, 24 annos, filho de Antonio Mamede da Silva, casado, artista, Arraial, 1895.

7576—Antonio Henrique da Silva, 22 annos, filho de Gerencio Gomes da Silva, casado, artista, Apipucos, 1895.

7577—Antonio Luiz Cavalcante Lima, 25 annos, filho de Luiz de Oliveira Lima, solteiro, commercio, Sant'Anna, 1895.

7578—Antonio Pereira da Costa Sobrinho, 22 annos, filho de João, Evangelista da Costa, solteiro, empregado publico, rua de S. João, 1895.

7579—Antonio Gomes da Silva Filho, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Arraial, 1895.

7580—Antonio Pereira da Costa, 56 annos, filho de Ignacio Pereira da Costa, casado, artista, rua de S. João, 1895.

7581—Amaro Aureliano de Mello, 24 annos, filho de Aureliano A. de Mello, casado, artista, Arraial, 1895.

7582—Antonio Rufino Bezerra, 34 annos, filho de Luiza Maria da Conceição, casado, artista, Dois Irmãos, 1896.

7583—Antonio Cavalcanti de Souza, 23 annos, filho de Justino Cavalcanti de Souza, Apipucos, 1890.

7584—Antonio Neves de Oliveira, 22 annos, filho de Manoel José Nunes, solteiro, agricultor, Ferraz, 1890.

7585—Adolpho Cabral Raposo da Camara, 36 annos, filho de Victoriano Cabral R. da Camara, solteiro, empregado publico, Parnameirim, 1890.

7586—Antonio Gomes de Amorim, 21 annos, filho de Joaquim de Amorim, solteiro, artista, Casa Forte, 1895.

7587—Alfredo José Domingues, 26 annos, filho de Bento José Domingues, casado, artista, Sant'Anna, 1893.

7588—Antonio José de Souto, 55 annos, filho de Christovam José de Souto, solteiro, empregado publico, Apipucos, 1896.

7589—Antonio Pinangel de Albuquerque, 33 annos, filho de Americo J. Lima de Albuquerque, solteiro, empregado publico, Apipucos, 1896.

7590—Antonio Barbosa da Silva, 25 annos, filho de Manoel Barbosa da Silva, solteiro, artista, Coqueiros, 1890.

7591—Agostinho Barretto, 28 annos, filho de Antonio Barretto, solteiro, artista, Bartholomeu, 1900.

7592—Alonso Aleixo Fernandes Vieira, 29 annos, filho de José Mendes Vieira, casado, artista, linha de Limoeiro, 1896.

7593—Antonio Joaquim dos Santos, 32 annos, filho de José Paz Ribeiro, solteiro, commercio, Apipucos, 1900.

7594—Achiles Settiny, 25 annos, filho de Felippe Settiny, solteiro, commercio, Apipucos, 1900.

7595—Affonso Lopes Ferreira, 8 annos, filho de Antonio Lopes Ferreira, solteiro, agricultor, Apipucos, 1900.

7596—Antonio Pedro da Silva, 23 annos, filho de Antonio Paz Barretto, casado, agricultor, Brejo, 1900.

7597—Antonio Paz Barretto, 55 annos, filho de Joaquim Paz J. da Silva, casado, agricultor, Brejo, 1900.

7598—Augusto Frederico Hoffman, 37 annos, filho de Carlos Hoffman, solteiro, artista, travessa do Cemiterio, 1900.

7599—Affonso Feliano da Silva Oliveira, 45 annos, filho de Antonio J. de Oliveira, casado, artista, Arraial, 1900.

7600—Augusto Frederico de Lima, 52 annos, filho de Bernardino de Lima, casado, artista, rua do Bartholomeu, 1900.

7601 — Antonio Francisco Regueira Duarte, 54 annos, filho de Maximiano Francisco Duarte, casado, empregado publico, Casa Forte, 1900.

7602—Avelino João da Cruz, 29 annos, filho de Antonio J. da Cruz, casado, artista, Monteiro, 1900.

7603—Dr. Agostinho de Araujo Jorge, 25 annos, filho de Silverio F. de Araujo, solteiro, medico, Casa Amarella, 1900.

7604—Antonio L. Ferreira Dias, 43 annos, filho de Manoel Vicente Ferreira, casado, artista, Brejo, 1900.

7605—Antonio Rodrigues dos Santos, 24 annos, filho de Cosme R. Santos, solteiro, artista, rua da Palha, 1900.

7606—Tenente Antonio Henrique Cardim, 28 annos, filho do dr. Manoel Henrique Cardim, solteiro, militar, Casa Forte, 1900.

7607—Antonio Francisco Chacon, 28 annos, filho de Francisco José Chacon, solteiro, empregado publico, rua do Rio, 1900.

7608—Avelino Pinto dos Santos, 41 annos, filho de Antonio P. dos Santos, casado, commercio, rua da Poeira, 1900.

7609—Affonso Izidoro Paz, 21 annos, filho de José do Carmo Paz, solteiro, commercio, Casa Forte, 1900.

7610—Arthur de Barros Campello, 21 annos, filho do bacharel Manoel Thomaz de B. Campello, solteiro, empregado publico, rua do Rio, 1900.

7611—Dr. Antonio Pedro das Neves, 38 annos, filho do commendador José das Neves, casado, lente, rua da Harmonia, 1900.

7612 — Anatolio Augusto Pereira de Carvalho, 52 annos, filho de Aureliano A. P. Carvalho, casado, empregado publico, Linha de Limoeiro, 1900.

7613—Antonio Martins Beiriz, 22 annos, filho de Manoel Martins Beiriz, solteiro, artista, Casa Forte, 1901.

7614—Antonio Martins da Silva, 38 annos, filho de João Paulo da Silva, casado, marchante, rua do Costa, 1901.

7615—Aureliano Francisco de Oliveira, 24 annos, filho de José Francisco de Oliveira, solteiro, artista, Sant'Anna, 1901.

7616—Antonio Abilio Cavalcante, 42 annos, filho de José Cavalcante, solteiro, artista, Arraial, 1901.

7617—Antonio José da Silva, 26 annos, filho de Apollonio Thomé da Silva, casado, artista, Encanamento, 1901.

7618—Antonio B. da Costa, 22 annos, filho de Ignacio Joaquim da Costa, solteiro, empregado, Casa Forte, 1901.

7619—Antonio Carneiro Meira, 24 annos, filho de Francisco C. Meira, solteiro, empregado publico, Cruz das Almas, 1901.

7620—Dr. Albino G. Meira de Vasconcellos, 32 annos, filho de Manoel Joaquim G. Mello, casado, advogado, Cruz das Almas, 1901.

7621—Alfredo Camillo de Freitas, 31 annos, filho de José Camillo de Freitas, solteiro, agricultor, Brejo, 1901.

7622—Antonio Leite Alves Feitosa, 32 annos, filho de Manoel Felisardo da Silva, casado, empregado publico, Chacon, 1901.

7623—Antonio P. da Silva, 45 annos, filho de João Tiburcio Pereira, solteiro, artista, Linha de Limoeiro, 1901.

7624—Antonio Francisco de Braga, 50 annos, filho de Antonio Francisco de Braga, viuvo, agricultor, linha de Limoeiro, 1901.

7625—Antonio José Cavalcante, 21 annos, filho de José Antonio Cavalcante, solteiro, artista, Casa Forte, 1902.

7626—Antonio Pereira de Araujo, 42 annos, filho de Felix Pereira da Silva, casado, commercio, Parnameirim, 1902.

7627—Antonio José da Silva, 25 annos, filho de Idalino José da Silva, casado, artista, Oiteiro, 1902.

7628—Amaro José de Maria, 40 annos, filho de José de Maria, casado, artista, estrada do Arraial, 1902.

7629—Apollonio de Oliveira Andrade, 22 annos, filho de Tiburtino de Oliveira Andrade, solteiro, artista, rua de S. João, 1903.

7630 — Albertino Victor Correia de Amorim, 24 annos, filho de Samuel Victor de Amorim, casado, commercio, Casa Amarella, 1903.

7631 — Antonio Joaquim Antunes, 29 annos, filho de Joaquim Antunes, casado, artista, Arraial, 1903.

7632—Antonio Raymundo Cavalcante, 26 annos, filho de João Raymundo Cavalcante, solteiro, jornaleiro, Arraial, 1903.

7633—Alfredo Ferreira Alves, 21 annos, filho de Manoel Bernardo Alves, solteiro, empregado do commercio, rua do Costa, 1903.

7634—Bacharel Albino Meira Filho, 21 annos, filho do Dr. Albino G. Meira de Vasconcellos, solteiro, advogado, estrada Cruz das Almas, 1903.

7635—André Correia Pinho, 23 annos, filho de Bernardo Correia Pinho, solteiro, artista, Oiteiro, 1903.

7636—Antonio Pacifico Liberato, 21 annos, filho de Manoel Pacifico Liberato, solteiro, artista, Oiteiro, 1903.

7637—Antonio de Carmo Almeida Sobrinho, 29 annos, filho de Joaquim do Carmo Almeida, casado, electricista, travessa da Mangueira, 1903.

7638—Amaro José da Sant'Anna, 33 annos, filho de Nabor José de Sant'Anna, solteiro, artista, Coqueiros, 1903.

7639—Antonio Marques, 39 annos, filho de Florencio Marques, casado, commercio, Monteiro, 1903.

7640—Alexandre de Hollanda Cavalcante Sobrinho, 21 annos, filho de Marcelino Maria de H. Cavalcante, solteiro, empregado publico, Poço, 1903.

7641—Antonio Barbosa Garrett, 23 annos, filho de Manoel Ferreira Barbosa, solteiro, commercio, Arraial, 1903.

7642 Antonio Vieira da Silva, 25 annos, filho de Manoel Vieira da Silva, solteiro, jornaleiro, estrada do Limoeiro, 1903.

7643—Augusto de Oliveira Cunha, 26 annos, filho de José Antonio da Cunha, solteiro, artista, Sant'Anna, 1903.

7444—Augusto Gomes Cabral, 33 annos, filho de José Lourenço Cabral, casado, agricultor, Brejo, 1903.

7645—Alfredo Jayme Dias Ferreira, 22 annos, filho de José Antonio F. Pelotico, solteiro, agricultor, Macacos, 1903.

7646—Augusto Alexandre dos Santos, 22 annos, filho de Alexandre Monteiro dos Santos, solteiro, agricultor, Macacos, 1903.

7647—Antonio Vicente de Lima, 36 annos, filho de José Vicente de Lima, casado, agricultor, Macacos, 1903.

7648—Ascendino Francisco da Paz, 23 annos, filho Vicente Francisco da Paz, solteiro, agricultor, Brejo, 1903.

7649—Antonio Gomes da Silva, 26 annos, filho de Martins Gomes da Silva, solteiro, agricultor, Brejo, 1903.

7650—Antonio Severino da Silva, 26 annos, filho de Severino da Silva, casado, agricultor, Brejo, 1903.

7651—Antonio Paulino Lima, 30 annos, filho de José Paulino de Oliveira Lima, casado, agricultor, Brejo, 1903.

7652—Antonio Rodrigues da Fonseca, 22 annos, filho de Miguel Rodrigues da Fonseca, solteiro, commercio, Monteiro, 1903.

7653—Antonio Santino da Penha, 31 annos, filho de Firmino José da Penha, solteiro, artista, Coqueiros, 1903.

7654—Alfredo Geraldo de Lima, 49 annos, filho de José Geraldo de Lima, solteiro, jornaleiro, rua da Casa Forte, 1903.

7655—Augusto Severino de Souza, 22 annos, filho de Antonio Severino de Souza, solteiro, agricultor, Macacos, 1903.

7656—Antonio Barnabé do Nascimento Paz, 22 annos, filho de José Paz do Nascimento, solteiro, artista, Encanamento, 1903.

7657—Anacleto Angelo da Silva, 35 annos, filho de José Angelo da Silva, casado, commercio, Arraial, 1903.

7658—Antonio Victorino Avilla, 30 annos, filho de outro, solteiro, engenheiro civil, Brejo, 1903.

7659 — Antonio Galdino Ferreira das Chagas, 29 annos, filho de Francisco Ferreira das Chagas, solteiro, agricultor, estrada do Limoeiro, 1903.

7660—Antonio Januario Nunes da Silva, 36 annos, filho de Antonio J. Nunes da Silva, casado, negociante, Mangabeira, 1903.

7661—Antonio de Souza, 30 annos, filho de outro, casado, agricultor, Macacos, 1903.

7662—Alfredo Antonio de Lima, 21 annos, filho de Guilhermino Antonio de Lima, solteiro, maritimo, Brejo, 1903.

7663—Antonio Soares Ferreira, 29 annos, filho de Francisco Soares Ferreira, solteiro, agricultor, Brejo, 1903.

7664—Augusto Soares Pinto Correia, 25 annos, filho de Hortencio Soares Pinto Correia, solteiro, commercio, Arraial, 1903.

7665—Antonio Aggêu Accioly, 34 annos, filho de Manoel Aggêu do Rego Accioly, casado, agricultor, Monteiro, 1903.

7666—Antonio Pereira de Souza, 26 annos, filho de Florentino Pereira de Souza, casado, commercio, travessa da Casa Forte, 1903.

7667—Antonio Marinho de Barros, 34 annos, filho de Pedro Marinho de Barros, casado, artista, L. do Limoeiro, 1903.

7668—Adelino Rodrigues, 43 annos, filho de José Rodrigues, solteiro, solteiro, artista, L. do Limoeiro, 1903.

7669—Antonio Soares Pinto Correia, 21 annos, filho de Hortencio Soares Pinto Correia, casado, artista, L. do Limoeiro, 1903.

7670—Altino Angelo de Freitas, 22 annos, filho de Miguel Archanjo de Freitas, solteiro, talhador, Encanamento, 1903.

7671—Antonio da Rocha Pereira, 23 annos, filho de Adriano da R. Pereira, solteiro, commercio, Encanamento, 1903.

7672—Adelino de Andrade Falcão, 24 annos, filho de Antonio Benevides Falcão, solteiro, commercio, Encanamento, 1903.

7673—Amancio Ferreira de Aquino, 33 annos, filho de Thomaz Ferreira de Aquino casado, artista, rua do Eustaquio, 1903.

7674—Antonio Francisco de Araujo, 22 annos, filho de Francisco Herculano de Araujo, casado, empregado publico, Parnameirim, 1903.

7675—Adelino de Almeida Andrade, 40 annos, filho de Manoel Caetano de A. Andrade, solteiro, agricultor, Brejo, 1903.

7674—Antonio Francisco Liberato, 48 annos, filho de João Soares Marques, solteiro, agricultor, Brejo, 1903.

7677—Antonio Pereira Dutra, 26 annos, filho de Luciano Pereira Dutra, solteiro, artista, Chacon, 1903.

7678—Antonio José dos Santos, 36 annos, filho de José Hygino dos Santos, casado, empregado publico, Arraial, 1903.

7679—Antonio Severino de Albuquerque, 40 annos, filho de Manoel Severino de Albuquerque, casado, agricultor, Brejo, 1903.

7680 -Antão Francisco Correia, 32 annos, filho de Herculano Alves Correia, casado, commercio, rua da Harmonia, 1903.

7681—Basilio Duarte Gomes, 22 annos, filho de José Duarte do Patrocinio, solteiro, artista, L. do Bimoeiro, 1890.

7682—Brasiliano Alves do Monte, 33 annos, filho de Vicente Alves do Monte, solteiro, artista, Parnamerim, 1890.

7683—Bento Byrillho Salles de Carvalho, 24 annos, José Joaquim de Carvalho, solteiro, artista, Casa Forte, 1890.

7684—Bernardino de Senna Lopes Reis, 22 annos, filho de José Ferreira Lopes Reis, solteiro, commercio, Casa Forte, 1890.

7685—Benedicto José de Mello, 22 annos, filho de Bernardino José de Mello, solteiro, commercio, Monteiro, 1890.

7686—Benedicto Bernardo dos Santos, 35 annos, filho de José Bernardo dos Santos, solteiro, Pau Ferro, 1894.

7687—Bernardino Antonio de Souza, 28 annos, filho de José Antonio de Souza, casado, commercio, Coqueiros, 1890.

7688—Benedicto Ignacio Bandeira de Mello, 47 annos, filho do Fidelis João de Mello, casado, jornaleiro, Bartholomeu, 1896.

7689—Benjamin Antonio Ribeiro, 30 annos, filho de Constancio Antonio Gomes, casado, artista, rua de S. João, 1896.

7690—Bernardino Baptista de Araujo, 41 annos, filho de Manoel B. de Araujo, casado, artista, Caldereiro, 1895.

8691—Benedicto José dos Santos, 35 annos, filho de José Francisco da Silva, casado, agricultor, Monteiro, 1896.

7692—Bernardino S. Martins, 27 annos, filho de José F. Martins, casado, agricultor, Monteiro, 1900.

7693—Boaventura Jorge da Silveira, 23 annos, filho de Mathias Jorge da Silva, solteiro, commercio, Mangabeira, 1900.

7694—Bento José dos Santos, 30 annos, filho de Venancio José dos Santos, solteiro, jornaleiro, Brejo, 1900.

7695—Bonifacio Martins de Carvalho, 23 annos, filho de Antonio Fernandes de Carvalho, solteiro, artista, Sant'Anna, 1902.

7696—Benedicto de Souza, 23 annos, filho de Antonio Souto, solteiro, agricultor, Brejo, 1903.

7697—Bacharel Bartholomeu de Sá e Souza, 32 annos, filho de José Hermino de Sá e Souza, casado, empregado publico, Apipucos, 1903.

7698—Bazilio Magno da Silva Guimarães, 39 annos, filho de Manoel F. da Silva Guimarães, casado, commercio, Casa Amarella, 1903.

7699—Braziliano Lins da Costa Wanderley, 33 annos, filho de Joaquim Lins da Costa Wanderley, casado, official do foro, Arrayal, 1903.

7700—Benedicto Severino de Souza, 23 annos, filho de Antonio Severino de Souza, solteiro, agricultor, Macacos, 1903.

7701—Bellarmino José da Silva, 43 annos, filho de outro, casado, artista, Brejo, 1903.

7702—Celso Rodrigues da Cunha, 28 annos, filho de Thomé Rodrigues da Cunha, solteiro, artista, Sant'Anna, 1890.

7703—Cicero Jordão de Vasconcellos, 22 annos, filho de Manoel Joaquim de Vasconcellos, solteiro, commercio, Pedra Molle, 1890.

7704—Carlos Augusto Ribeiro, 59 annos, filho de Manoel M. Ribeiro, casado, commercio, Macacos, 1890.

7705—Claudino Pereira de Castro, 54 annos, filho de Ignacio P. de Castro, casado, commercio, rua de S. João, 1883.

7706—Camillo José Domingues, 22 annos, filho de Bento José Domingues, solteiro, commercio, rua do Rio, 1890.

7707—Clodoaldo Aristheu da R. Pereira, 35 annos, filho de Elias da Rocha Pereira, casado, empregado publico, Sant'Anna, 1694.

7708—Carlos Cavalcante d'Albuquerque, 21 annos, filho de João Cavalcante de Albuquerque, solteiro, commercio, Caldereiro, 1894.

7709- Carlos Magalhães da Silva, 29 annos, filho de Antonio Magalhães da Silva, casado, commercio, Encanamento, 1894.

7710—Clementino de Castro Romeu, 27 annos, filho de Rufino de Almeida Castro, casado, artista, rua de S. João, 1899.

7711—Carlos José de Lemos, 22 annos, filho de José Pereira de Lemos, solteiro, commercio, Sant'Anna, 1896.

7712—Carlos Lopes Fernandes, 22 annos, filho de José Alves Fernandes, solteiro, estudante, Caldereiro, 1890.

7713—Carlos de Araujo Santos, 25 annos, filho de José da Cruz, casado, jornaleiro, Sant'Anna, 1900.

7714—Candido de Barros Campello, 27 annos, filho do bacharel Manoel de Barros Campello, solteiro, commercio, Poço, 1900.

7715—Cosme Antonio Romeu, 27 annos, filho de Antonio Francisco Romeu, solteiro, Jornaleiro, Brejo, 1900.

7716—Carlos Potyguary Alberto, 25 annos, filho de Alexandre Alberto, solteiro, artista, Coqueiros, 1900.

6717—Coronel Cussy Juvenal do Rego, 47 annos, filho de Juvenal do Rego, casado, solicitador, Caldereiro, 1900.

7718—Cesario Antonio de Mello, 21 annos, filho de José Francisco de Mello, solteiro, artista, Encanamento, 1901.

7719—Camillo Soares de Albuquerque, 22 annos, filho de Joaquim Elias S. de Albuquerque, solteiro, artista, Sant'Anna, 1901.

7720—Candido Gonçalves Torres, 53 annos, filho de José Gonçalves Torres, casado, empregado publico, travessa do Marques, 1902.

7721—Cassiano de Barros Accioly, 23 annos, filho de Manoel de Barros Accioly, solteiro, artista, Macacos, 1903.

7722—Claudino Francisco da Silva, 34 annos, filho de Manoel Francisco da Silva, casado, artista, rua do Raposo, 1903.

7723—Conrado Altino do Nascimento, 36 annos, filho de Manoel Antonio do Nascimento, solteiro, jornaleiro, Estrada do Arrayal, 1903.

7724—Caetano Alves de Moraes Pires, 33 annos, filho de Caetano José Alves, casado, empregado, Dois Irmãos, 1903.

7725—Domingos Gomes de Miranda, 31 annos, filho de João Gomes de Miranda, solteiro, artista, Appipucos, 1892.

7726—Dionisio Gomes do Rego, 60 annos, filho de Manoel Gomes de Miranda, viuvo, artista, Brejo, 1895.

7727—Deoclides Bellerophonte de Mattos, 25 annos, filho de José Rosseau C. de Mattos, casado, commercio, rua Harmonia, 1900.

7728—Diogo Joaquim de Sant'Anna, 50 annos, filho de Joaquim Nogueira de Sant'Anna, casado, jornaleiro, Sant'Anna, 1900.

7729—Desembargador Delphino Augusto [illegible] de Albuquerque, 5[illegible] annos, filho de João Cavalcante de Albuquerque, viuvo, magistrado, Monteiro, 1903.

7730—Domingos Ramos do Nascimento, 27 annos, filho de Manoel Ramos do Nascimento, solteiro, agricultor, Ferraz, 1903.

7731—Democrito Carlos de Miranda Peixoto, 48 annos, filho de Genuino Augusto Peixoto, casado, commercio, Poço, 1903.

7732—Domingos Renovato Meira Tejo, 27 annos, filho de Renovalto Gomes Meira, solteiro, commerciante, estrada de Limoeiro, 1903.

7733—Euthimio F. de A. Luna Freire, 28 annos, filiação desconhecida, solteiro, empregado, Monteiro, 1892.

7734—Estolano de Souza Campos, 33 annos, filho de Luiz Antonio de Souza, casado, commercio, Monteiro, 1890.

7735—Eduardo Correia de Mesquita Cardoso, 36 annos, filho de Francisco Antonio C. Cardoso, casado, empregado publico, Magdalena, 1884.

7736—Eloy Joaquim dos Passos, 35 annos, filho de Manoel Joaquim dos Passos, casado, empregado publico, Jaqueira, 1890.

7737—Eustaquio Pereira de Castro, 22 annoz, filho de Claudino Pereira de Castro, solteiro, artista, becco Alto, 1885.

7738—Estanisláu João Ribeiro, 25 annos, filho de João Ribeiro d'Oliveira, solteiro, commercio, Monteiro, 1896.

7739—Elias Pereira Dutra, 25 annos, filho de Luciano Pereira Dutra, solteiro, artista, Chacon, 1896.

7740—Elias Dias Baptista da Silva, 23 annos, filho de João Baptista da Silva, casado, artista, Entroncamento, 1900.

7741—Elizeu Dias da Silva, 26 annos, filho de João Dias da Silva, solteiro, commercio, rua do Bartholomeu, 1900.

7742—Elias Fernandes de Mello, 21 annos, filho de José Fernandes de Mello, solteiro, commercio, Pedrinhas, 1900.

7743—Eduardo Tavares Muniz, 26 annos, filho de José Tavares Muniz, casado, artista, Pedrinhas, 1900.

7744—Emigdio Fructuoso Marques, 24 annos, filho de Antonio José da Hora Marques, solteiro, agricultor, rua do Costa, 1900.

7745—Epiphanio José do Nascimento, 52 annos, filho de José Caetano do Nascimento, casado, agricultor, rua das Ubaias, 1900.

7746—Eduardo Freire de Albuquerque Pedrosa, 58 annos, filho de Jeronymo F. de F. Pedrosa, casado, empregado publico, rua Ubaias, 1900.

7747—Eugenio José da Silva, 22 annos, filho de Jorge José da Silva, solteiro, jornaleiro, estrada do Arrayal, 1900.

7748—Eduardo de Almeida Barbalho, 36 annos, filho de Tiburcio S. R. Barbalho, casado, artista, estrada do Arrayal, 1903.

7749—Eduardo Francisco de Mello, 21 annos, filho de Tito Francisco de Mello, solteiro, artista, Arrayal, 1903.

7750—Eduardo Euclides Coelho de Mello, 32 annos, filho de Joaquim Coelho de Mello, solteiro, artista, Arrayal, 1903.

7751—Emeliano Marques de Oliveira, 25 annos, filho de Joaquim Marques de Oliveira, solteiro, agricultor, Arrayal, 1902.

7752—Eduardo Gomes dos Santos, 23 annos, filho de José Gomes dos Santos, casado, artista, Arrayal, 1903.

7753—Estevão Rodrigues Ferreira da Silva, 21 annos, filho de José Luiz Ferreira da Silva, solteiro, artista, estrada de Limoeiro, 1902.

7754—Estevão Antonio Correia de Lima, 47 annos, filho de Antonio Correia de Lima, viuvo, jornaleiro, estrada de Limoeiro, 1903.

7755—Euclides Eclipes Rodrigues, 22 annos, filho de A. Antonio Rodrigues, solteiro, artista, rua Constança, 1903.

7756—Estevão Ferreira da Silva, 22 annos, filho de José Luiz Ferreira da Silva, solteiro, commercio, Coqueiros, 1903.

7757—Francisco de Hollanda Chacon, 23 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, V. do Açude, 1894.

7758—Francisco Xavier do Nascimento, 39 annos, filiação desconhecida, casado, artista, Coqueiros, 1894.

7759—Francisco Pinto Cavalcante, 33 annos, filho de Antonio Pinto Cavalcante, casado, artista, Brejo, 1890.

7760—Francisco de Paula Cavalcante, 25 annos filho de Francisco J. Cavalcante, solteiro, artista, Casa Forte, 1890.

7761—Francisco Lyra, 30 annos, filho de Felix Pereira, solteiro, empregado publico, rua da Mangueira, 1891.

7762—Felinto Elysio de Miranda Peixoto, 30 annos, filho de Genuino Augusto, solteiro, empregado publico, Monteiro, 1881.

7763—Francisco dos Santos Moraes e Silva, 26 annos, filho de Francisco José da Silva, solteiro, commercio, Casa Forte, 1890.

7764—Francisco Ferreira de Araujo, 27 annos, filho de Antonio Athanasio de Araujo, casado, artista, Sant'Anna, 1894.

7765—Fernando Magalhães da Silva, 28 annos, filho de Manoel Fernandes da Silva, solteiro, artista Arrayal, 1890.

7766—Francisco José da Silva, 22 annos, filho de Manoel Joaquim Ignacio, solteiro, artista, Arrayal, 1890.

7767—Francisco Antonio Soares, 36 annos, filho de Manoel Antonio Soares, casado, artista, Encanamento, 1890.

7768—Fausto Lins Bandeira de Mello, 24 annos, filho de Izidio Luiz da Silva, solteiro, joalheiro, Encanamento, 1890.

7769—Francisco Pereira de Castro, 30 annos, filho de João C. P. de Castro, casado, commercio, rua de S. João, 1890.

7770—Florentino Luiz do Monte, 42 annos, filho de Ignacio Luiz do Monte, casado, artista, rua do Oriente, 1890.

7771—Francisco de Oliveira Macahyba, 34 annos, filho de Francisco G. Oliveira Macahyba, casado, agricultor, travessa do Moraes, 1891.

7772—Francelino Marques de Lima, 27 annos, filho de Bernardino N. de Lima, casado, artista, Jacaré, 1890.

7773—Francisco de Assis do Rego Barretto, 28 annos, filho de Sebastião do Rego Barretto, solteiro, agricultor, Casa Forte, 1885.

7774—Francisco Salgado Braz, 35 annos, filho de Athanazio Salgado, casado, artista, Apipucos, 1890.

7775—Fructuoso Thomaz de Aquino, 29 annos, filho de Thomaz de Aquino Ribeiro, solteiro, empregado publico, Dous Irmãos, 1890.

7776—Francisco de Souza Bette, 31 annos, filho de Joaquim de Souza Neves, casado, solteiro, B alto, 1896.

7777—Francisco Augusto da Rocha Pereira, 22 annos, filho de Julião Augusto da Rocha, casado, commercio, Encanamento, 1892.

7778—Francisco Thomaz de Aquino, 33 annos, filho de José Thomaz de Aquino, viuvo, Encanamento, 1892.

7779—Francisco Alves de Souza, 25 annos, filho de Gabriel Gomes de Souza, solteiro, commercio, rua de São João, 1892.

7780—Francisco de Paula Carneiro, 33 annos, filho de Francisco F. Carneiro, solteiro, commercio, rua da Palha, 1892.

7781—Francisco Joaquim Barboza, 28 annos, filho de José Joaquim Barboza, solteiro, artista, Arrayal, 1892.

7782—Felix Ribeiro de Amorim, 23 annos, filho de Joaquim Ribeiro de Amorim, casado, empregado publico, rua de São João, 1892.

7783—Francisco Barboza dos Santos, 30 annos, filho de Roque Barboza dos Santos, solteiro, empregado publico, Encanamento, 1892.

7784—Francisco Theodoro da Cunha, 44 annos, filho de outro, casado, artista, Jacaré, 1894.

7785—Francisco Luiz dos Santos, 27 annos, filho de Saturnino Germano dos Santos, casado, artista, Jacaré, 1894.

7786—Felippe Santiago da Cruz, 32 annos, filho de Antonio Francisco Cesar, solteiro, agricultor, Dous Irmãos, 1896.

7787—Francelino José Gomes, 26 annos, filho de Marcelino José Gomes, casado, artista, Sant'Anna, 1896.

7788—Francisco L. da Rocha, 24 annos, filho de José Luiz da Rocha, solteiro, agricultor, Sant'Anna, 1895.

7789—Floriano Alves Barboza, 22 annos, filho de Manoel Alves Barboza, casado, artista, bêco de Quiabo, 1894.

7790—Francisco Domingues Carneiro, 31 annos, filho de Amaro J. Muniz Carneiro, solteiro, artista, Sant'Anna, 1900.

7791—Floriano Gomes da Silva, 23 annos, filho de Joaquim Gomes da Silva, casado, artista, Açude 1900.

7792—Francelino Barboza de Oliveira, 35 annos, filho de Trajano de Souza Barboza, solteiro, artista, Casa Forte, 1900.

6793—Francisco Duarte de Oliveira, 26 annos, filho de Fructuozo J. S. de Oliveira, solteiro, empregado, Oiteiro, 1900.

7794—Fortunato Francisco Antonio, 32 annos, filho de José Antonio de Oliveira, casado, artista, Encanamento, 1900.

7795—Dr. Fancisco de Carvalho Nobre, 26 annos, filho do dr. Francisco Paulino Nobre, solteiro, magistrado, Mangabeira de Cima, 1900.

7796—Francisco Alves de Almeida, 24 annos, filho de Joaquim Felinto de Almeida, solteiro, artista, T. do Marques, 1900.

7797—Francisco Dias da Luz, 23 annos, filho de José Dias da Luz, solteiro, jornaleiro, Brejo, 1900.

7798—Francisco Theophilo de Araujo, 24 annos, filho de José Amaro, jornaleiro, Brejo, 1900.

7799—Floriano Pessôa Valença, 37 annos, filho de Luiz Manoel R. Valença, solteiro, empregado publico, rua da Amizade, 1900.

7800—Francisco de Salles Paula Machado, 25 annos, filho de Francisco Americo P. Machado, casado, commercio, Campina, 1900.

7801-Francisco Antonio da Silva Junior, 45 annos, filho de Francisco Antonio da Silva, solteiro, commercio, Dois Irmãos, 1900.

7802—Francisco Luiz de Sant'Anna, 25 annos, filho de Luiz José de Sant'Anna, casado, agricultor, Brejo, 1901.

7803—Francklin Rodrigues Ramos, 60 annos, filho de Alexandre Rodrigues Ramos, casado, empregado publico, Arrayal, 1902.

7804—Francisco Alves de Almeida, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, S. João, 1902.

7805—Francisco José Alves, 21 annos, filho de José Alves, casado, commercio, Outeiro, 1903.

7806—Felismino Ferreira de Mello, 52 annos, filho de José Ferreira de Mello, casado, artista, rua do Costa, 1903.

7807—Francisco Ignacio Gomes, 30 annos, filho de Ignacio Francisco Gomes, solteiro, jornaleiro, Arrayal, 1903.

7808—Flaviano Martins Vianna, 32 annos, filho de Antonio Martins Vianna, casado, artista, estrada do Arrayal, 1903.

7809—Francisco Marcellino, 23 annos, filho de outro, solteiro, agricultor, Macacos, 1903.

7810—Francisco Augusto Pacheco Junior, 31 annos, filho de outro, casado, commercio, Monteiro, 1903.

7811—Frederico Beatman, 25 annos, filho de João Henrique Beatman, viuvo, artista, rua do Raposo, 1903.

7812—Francisco Alves de Almeida, 27 annos, filho de Joaquim F. Alves de Almeida, solteiro, artista, Encanamento, 1903.

7813—Francisco Borjas das Chagas, 52 annos, filho de João Pereira Borjas, casado, agricultor, Monteiro, 1903.

7814—Francisco Torres da Soledade, 22 annos, filho de Felix Borjas da Soledade, solteiro, jornaleiro, Arrayal, 1903.

7815.—Felix Rodrigues da Silva, 26 annos, filho de Antonio Felippe R. da Silva, solteiro, negociante, Mangabeira, 1903.

7816—Francisco José Leite, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, estrada de Limoeiro, 1903.

7817—Francisco Pereira de Souza, 22 annos, filho de Florentino Pereira de Souza, solteiro, commercio, Casa Forte, 1903.

7818—Faustino Giraldes Vidal, 32 annos, filho de Genaro Giraldes F., commercio, Sant'Anna, 1903.

7819.—Francisco Honorio de Mello, 23 annos, filho de Manoel Ignacio G. de Mello, casado, artista, Casa Forte, 1903.

7820—Flavio Graciliano Cavalcanti, 3[illegible] annos, filho de João Pamphelino Cavalcanti, solteiro, commercio, Casa Forte, 1903.

7821—Francisco José de Sant'Anna, 24 annos, filho de Joaquim José de Santa Anna, solteiro, artista, Brejo, 1903.

7822—Francisco Casimiro da Silva, 25 annos, filho de outro, solteiro, agricultor, Brejo, 1903.

7823—Francisco Gonçalves da Cunha, 22 annos, filho de outro, solteiro, agricultor, Sant'Anna, 1903.

7824—Feliciano Francisco de Almeida, 27 annos, filho de Antonio Francisco de Almeida, casado, commercio, Encanamento, 1903.

7825—Gustavo Jacome da Costa, 39 annos, filho de Francisco Felix da Costa, casado, artista, Casa Forte, 1890.

7826—Gustavo Henrique do R. Barros, 26 annos, filho de Miguel Joaquim do Rego Barros, solteiro, negocio, Barbalho, 1890.

7827—Getulio Chaves de Amorim, 22 annos, filho de Leonel José de Amorim, solteiro, negocio, S. João, 1892.

7828—Graciliano de Oliveira Martins, 23 annos, filho de Manoel Martins da P. Oliveira, casado, empregado, Encanamento, 1900.

7829—Gustavo N. Furtado de Mendonça, 46 annos, filho de Severino G. Furtado de Mendonça, casado, empregado publico, Casa Fôrte, 1900.

7830—Godofredo Martins Costa, 26 annos, filho de José Martins Costa, casado, artista, Brejo, 1900.

7831—Graciano de Mello Andrade, 22 annos, filho de Manoel de Mello Andrade, solteiro, commercio, rua da Harmonia, 1900.

7832—Galdino Dias de Miranda, 25 annos, filho de Caetano José de Miranda, solteiro, jornaleiro, Brejo, 1900.

7833—Guilherme Bonifacio da Silva, 27 annos, filho de Bonifacia Maria da Conceição, casado, commercio, Pedra Molle, 1902.

7834—Graciano Pereira de Lima, 29 annos, filho de José Pereira de Lima, casado, agricultor, Brejo, 1903.

7835—Gregorio Rodrigues Alves, 21 annos, filho de Manoel Rodrigues Alves, casado, jornaleiro, Sant'Anna, 1903.

7836—Gaspar da Silva Caparica, 25 annos, filho de João Martins Caparica, solteiro, artista, Brejo, 1903.

7837—Gaston Cesario de Mello, 24 annos, filho de José Cesario de Mello, commercio, Brejo, 1903.

7838—Guilherme Bastos de Oliveira, 25 annos, filho de Izidoro Bastos de Oliveira, solteiro, commercio, Brejo, 1903.

7839—Graciliano José dos Santos, 22 annos, filho de Antonio José dos Santos, solteiro, artista, Arrayal, 1903.

7840—Henrique da Silva Teixeira, 31 annos, filho de João Antonio da Silva Teixeira, solteiro, empregado publico, Casa Forte, 1890.

7841—Henrique Honorato de Miranda, 31 annos, filho de Augusto Honorato de Miranda, viuvo, artista, Casa Forte, 1890.

7842—Henrique de Barros Cavalcante, 41 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Arayal, 1890.

7843—Hypolito Martinho Gomes de Pinho, 28 annos, filho de Antonio Monteiro, casado, commercio, Sant'Anna, 1890.

7844—Henrique Ladislau da Silva Araujo, 28 annos, filho de Ignacio da Silva, solteiro, artista, Sant'Anna, 1890.

7845—Horacio do Rego Barros, 32 annos, filho de Miguel Joaquim do Rego Barros, solteiro, artista, Sant'Anna, 1894.

7846—Henrique Fernandes do Rego, 32 annos, filho de João Dutra do Rego, solteiro, artista, Pedra Molle, 1894.

7847—Henrique Thoripes de Carvalho, 21 annos, filho de José A. de Carvalho, solteiro, empregado, Sant'Anna, 1896.

7848—Hirão dos Santos Paulo, 25 annos, filho de Manoel M. do Rego, solteiro, jornaleiro, Barro Alto, 1900.

7849—Heliodoro Felix Maciel, 34 annos, filho de Antonio Felix Maciel casado, jornaleiro, Apipucos, 1900.

7850—Hermino Domingues da Silva, 34 annos, filho de Francelino D. da Silva, casado, empregado do fôro, travessa da Mangueira, 1903.

7851—Humino José da Silva, 22 annos, filho de Elias José da Silva, solteiro, artista, 1903.

7852—Honorio Severino de Maria, 25 annos, filho de Luiz Ferreira de Araujo, solteiro, artista, Brejo, 1903.

7853—Heliodoro Pereira Paz, 25 annos, filho de Antonio Paz, casado, artista, Casa Forte, 1903.

7854—Hermino José de Lima, 48 annos, filho de Francisco José de Lima, solteiro, commercio, Estrada de Limoeiro, 1903.

7855—Herculano José de Almeida, 51 annos, filho de Antonio Joaquim de Almeida, casado, agricultor, Sant'Anna, 1903.

7856—Heliodoro Francisco Silva, 22 annos, filho de João Francisco da Silva, solteiro, artista, Monteiro, 1903.

7857—Ignacio Pereira da Costa, 27 annos, filho de Claudio P. da Costa, casado, artista, São João, 1896.

7858—Ismael Porfirio Rodrigues de Almeida, 31 annos, filho de Porfirio Rodrigues de Almeida, solteiro, empregado, Dois Irmãos, 1890.

7859—Ignacio Barbosa dos Santos, 25 annos, filho de Rodrigues dos Santos, solteiro, artista, Encanamento, 1891.

7860—Innocencio Augusto de Oliveira, 25 annos, filho de Antonio Augusto de Oliveira, solteiro, artista, Apipucos, 1892

7861—Irineo Henrique Cardim, 22 annos, filho do dr. Manoel Cardim, solteiro, empregado publico, Ubaias, 1892.

7862—Ismael Gonçalves Rodrigues, 22 annos, filho de Antonio Gonçalves Rodrigues, solteiro, artista, Casa Forte, 1896.

7863—Ignacio Gonçalves da Silva 26 annos, filho de outro, casado, agricultor, Casa Forte, 1902.

7864—Ildefonso Phenelon de Albuquerque Mello, 46 annos, filho de Manoel Fernandes de Albuquerque Mello, casado, agricultor, Brejo, 1902.

7865—Ignacio Soares de Oliveira, 52 annos, filho de Patricio Soares de Oliveira, casado, agricultor, Macacos, 1903.

7866—Izidio Fructuoso Marques, 25 annos, filho de Antonio João da Hora Marques, casado, agricultor, becco do Quiabo, 1903.

7867—João Clemente Pereira de Castro, 35 annos, filho de João Pereira de Castro, casado, agricultor, Casa Forte, 1892

7868—José Neves Tavares, 22 annos, filho de Pedro Thomaz Tavares, solteiro, commercio, Apipucos, 1894.

7869—João José de Oliveira, 26 annos, filho de José Antonio de Oliveira, casado, commercio, Arrayal, 1900.

7870—José Maria de Mello, 38 annos, filho de outro, casado, commercio, Casa Forte, 1890.

7871—José Raymundo Paz, 25 annos, filho de José do Carmo Paz, solteiro, commercio, Casa Forte, 1890.

7872—José Paz do Nascimento, 32 annos, filho de Thomaz Nunes do Nascimento, casado, artista, linha de Limoeiro, 1894.

7873—José Jacintho da Silva, 40 annos, filho de Luiz da Silva, casado, empregado, Coqueiros, 1885.

7874—José Joaquim Borges Uchôa, 48 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Rio, 1881.

7875—João Baptista de Mello Grillo, 36 annos, filiação desconhecida, solteiro, pescador, Casa Forte, 1881.

7876—João Cavalcante de Albuquerque, 35 annos, filho de outro, casado, commercio, Casa Forte, 1881.

7877—José Azevedo de Antunes Guimarães, 52 annos, filho de Manoel Antunes, casado, commercio, Casa Forte, 1881.

7878—Dr. José Bernardo G. Alcoforado, 40 annos, filho de outro, solteiro, advogado, Caldereiro, 1892.

7879—João Carlos da Costa, 28 annos, filho de Paulino Firmo da Costa Bernardo, solteiro, commercio, Apipucos, 1881.

7880—José de Góes Cavalcanti, 22 annos, filho do dr. José Francisco de Góes Cavalcanti, solteiro, empregado publico, Parnameirim, 1894.

7881—Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, 45 annos, filho de outro, casado, advogado, Parnameirim, 1894.

7882—Joaquim José de Sant'Anna Paz, 40 annos, filho de Francisco José Paz, solteiro, proprietario, Dois Irmão, 1890.

7883—João Vicente Ferreira, 50 annos, filho de Vicente Ferreira, casado, artista, travessa do Marques, 1890

7884—Jesuino Fernandes de Azevedo, 32 annos, filho de Firmino Fernandes de Azevedo, casado, empregado publico, Encanamento, 1890.

7885—José Ferreira Loureiro, 24 annos, filho de Bernardo Ferreira Loureiro, solteiro, commercio, Arrayal 1890.

7886—José Antonio dos Santos, 48 annos, filho de Aragão dos Santos, casado, commercio, Mangabeira, 1890.

7887—Joaquim Bertholdo Jonas Rodrigues, 25 annos, filho de Alexandre Antonio Rodrigues, casado, artista, rua Consancia, 1890.

1888—João Venancio Machado da Paz, 55 annos, filho de outro, viuvo, agricultor, linha de Limoeiro, 1890.

7889—José Francisco de Oliveira, 22 annos, filho de Francisco Macahyba de Oliveira, solteiro, foguista, Monteiro, 1890.

7890—José Antonio de Miranda, 35 annos, filho de Campos de Miranda, casado, machinista, Cabocó, 1890.

7891—João da Silveira Borges Tavora, 55 annos, filho de João F. Tavora, casado, solicitador, Monteiro, 1881

7892—José João da Veiga Seixas, 23 annos, filho de José M. da Veiga Seixas, solteiro, commercio, Monteiro, 1887.

7893—Joaquim José de Almeida, 23 annos, filho de Manoel Joaquim de Almeida, solteiro, commercio, Coqueiros, 1890.

7894—Joaquim José da Silva, 27 annos, filho de Manoel José da Silva, casado, empregado publico, linha do Limoeiro, 1890.

7895—João Guilherme de Souza Lima, 25 annos, filho de Geraldo José de Lima, casado, empregado publico, linha do Limoeiro, 1890.

7896—Joaquim Maximiano Pestana, 38 annos, filho de José de M. Pestana, casado, Agente, Arrayal, 1881.

7897—José de Hollanda Cavalcante, 35 annos filho de Francisco Pereira Barbosa, casado, empregado publico, Encanamento, 1882.

7898—João Quintino do Espirito Santo, 31 annos, filho de Antonio José do Espirito-Santo, casado, commercio, Arrayal, 1884.

7899—José Bernardo da Cunha, 24 annos, filho de Bernardo José da Cunha, casado, commercio, Arrayal, 1894.

7900—José Gonçalves de Oliveira, 32 annos, filho de Manoel Gonçalves de Oliveira, casado, artista, rua da Harmonia, 1884.

7901—João Bernardo de Freitas, 29 annos, filho de Bernardo Climaco de Freitas, solteiro, artista, rua do Costa, 1885.

7902—José Antonio de Souza Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Brejo, 1885.

7903—José Manoel Rodrigues Valença, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Arrayal, 1890.

7904—José Araujo Carvalho, 31 annos, filho de Joaquim de Carvalho, solteiro, commercio, Sant'Anna, 1885.

7905—José Joaquim Pacheco da Fonseca, 39 annos, filho de José P. da Fonseca, casado, agricultor, Sapucaia, 1885.

7906—José do Carmo Paz, 52 annos, filho de Francisco Paz, solteiro, artista, Casa Forte, 1890.

7907—João Vicente Ferreira, 24 annos, filho de Vicente Ferreira, solteiro, artista, Caldereiro, 1890.

7908—João Rodolpho Cavalcante de Albuquerque, 27 annos, filho de João Cavalcante de Albuquerque, solteiro, commercio, Caldereiro, 1890.

7909—João Leite Rodovalho, 22 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, Apipucos, 1894.

7910—José Burle, 55 annos, filho de outro, casado, commercio, Apipucos, 1890.

7911—José de Moura Araujo, 46 annos, filho de Severino M. de Araujo, casado, agricultor, Macacos, 1890.

7912—José Caetano de Amorim, 25 annos, filho de Manoel Caetano de Amorim, casado, agricultor, Pedra Molle, 1890.

4913—José Bibiano Ribeiro de Mello, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Dois Irmãos, 1890.

7914—José Nilo da Silva, 21 annos filho de Americo M. da Silva, solteiro, artista, Barro Alto, 1892.

7915—José Fernandes de Azevedo, 39 annos, filho de José Fernandes da Hora, solteiro, artista, Casa Forte, 1892.

7916—José Cypriano de Araujo, 48 annos, filho de Bernardo G. de Araujo, casado, commercio, Pedra Molle, 1890.

7917—José Eugenio Pereira da Cunha, 22 annos, filho de outro, solteiro artista, Casa Forte, 1890.

7918—José Pereira Alves, 23 annos, filho de Domingos P. Alves, solteiro, artista, BarroAlto, 1892.

7919—José Ignacio da Silva Santos, 23 annos, filho de José Ignacio da Silva Santos, solteiro, commercio, Monteiro, 1892.

7920—João Aprigio de Amorim, 23 annos, filho de Sabino Guedes de Amorim, solteiro, artista, Encanamento, 1892.

7921—Januario Gomes dos Santos, 26 annos, filho de João Gomes da Silva, solteiro, empregado publico, rua da Palha, 1892.

7922—João do Monte De Angeli, 43 annos, filho de Joaquim M. De Angeli, casado, artista, rua S. João, 1892.

7923—João Marques Rodrigues, 21 annos, filho de Alexandrino A. Rodrigues, solteiro, artista, rua Constança, 1892

7924—José Avelino Rodrigues da Silva, 23 annos, filho de Manoel Rodrigues da Silva, casado, commercio, Monteiro, 1890.

7925—Joaquim José Cavalcante, 50 annos, filho de outro, viuvo, artista, rua do Costa, 1890.

7926—João Pereira de Castro, 21 annos, filho de Simeão Pereira de Castro, casado, artista, rua do Costa, 1892.

7927—João Pereira de Lemos, 26 annos, filho de Pedro Pereira de Lemos, casado, artista, rua de S. João, 1892.

7928—José Bernardo dos Santos, 22 annos, filho de Manoel Bernardo dos Santos, solteiro, artista, Coqueiros, 1892.

7929—José Antonio Domingos, 21 annos, filho de Manoel José Domingues, solteiro, commercio, Arrayal, 1892.

7930—José Luiz Ferreira da Silva Filho, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Bôa-Vista, 1892.

7931—Juvencio Pereira de Castro, 23 annos, filho de Claudino Pereira de Castro, casado, jornaleiro, rua de S. João, 1892.

7932—João Achilles de Carvalho, 22 annos, filho de José d'Annunciação Carvalho, casado, commercio, Sant'Anna, 1882.

7933—Joaquim de Amorim Cordeiro, 21 annos, filho de Joaquim de Gouveia Cordeiro, solteiro, commercio, Sant'Anna, 1895.

7934—João Paulo de Arruda, 25 annos, filho de Antonio N. da Conceição, solteiro, agricultor, Apipucos, 1892.

7935—José Antonio Pereira da Silva, 34 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Apipucos, 1892.

7936—José Rodrigues da Silva, 21 annos, filho de Bellarmino Rodrigues, solteiro, negocio, S. Braz, 1892.

7937 — José Francisco da Rocha, 32 annos, filho de Francisco Antonio da Rocha, viuvo, agricultor, Sapucaia, 1892.

7938—José Candido de Carvalho, 56 annos, filiação desconhecida, casado, artista, Pedra Molle, 1892.

7939—Joaquim Cavalcante de Andrade, 22 annos, filho de João Francisco Cavalcante, solteiro, artista, Sapucaia, 1892

7940—Joaquim Antonio de Araujo, 35 annos, filho de Antonio de Araujo, solteiro, artista, linha de Limoeiro, 1892.

7941—José Barbosa dos Santos, 23 annos, filho de Roque Barbosa dos Santos, casado, empregado publico, Apipucos, 1892.

7942—José Rodrigues de Almeida, 31 annos, filho de outro, casado, artista, Apipucos, 1892.

7943—José Maria da Silva, 23 annos, filho de José Joaquim Paiva, solteiro, commercio, travessa do Marques, 1892.

7944—José Xavier da Costa Monteiro, 55 annos, filho de outro, viuvo, artista, rua do Costa, 1894,

7945—José André Avelino da Costa, 55 annos, filho de outro, empregado, Monteiro, 1894.

7946—João Severino Gomes Filho, 22 annos, filho de outro, solteiro, empregado, Monteiro, 1894.

7947—Joaquim Freire de Castro, 39 annos, filho de José A. de Castro, casado, commercio, P. Além, 1894.

7948—Justino Medeiros dos Anjos, 24 annos, filho de Severino Miguel, casado, empregado, rua da Palha, 1894.

7949—Julio Francisco Cavalcante, 39 annos, filho de Francisco Joaquim Cavalcante, casado, artista, Casa Forte, 1894.

7950—José Joaquim Soares de Albuquerque, 54 annos, filho de Manoel Joaquim S. de Albuquerque, casado, agricultor, Dois Irmãos, 1895.

7951—João Guilherme de Moraes, 30 annos, filho de Alexandre S. de Moraes, solteiro, commercio, rua do Costa, 1895.

7952—Joaquim Jacintho Pereira, 40 annos, filho de Jacintho Pereira, casado, commercio, Pedra Molle, 1894.

7953—José Bezerra Nunes da Silva, 26 annos, filho de José B. Nunes, solteiro, commercio, Sant'Anna, 1895.

7954—José Boulevard de Araujo, 22 annos, filho de Arcino A. B. de Albuquerque, solteiro, agricultor, Dois Irmãos, 1895.

7955—Joaquim Nunes de Azevedo, 20 annos, filho de Manoel N. de Azevedo, casado, machinista, Arraial, 1895.

7956—José Moreira Fontes, 48 annos, filho de José M. Fontes, casado, artista, linha de Limoeiro, 1895.

7957—João José Rodrigues, 28 annos, filho de Paulo José Rodrigues, solteiro, commercio, Apipucos, 1895.

7958—Joaquim Pereira de Souza, 29 annos, filho de Geroncio Pereira de Souza, solteiro, artista, Apipucos, 1895.

7959—João Domingos Cavalcante, 27 annos, filho de Joaquim José Cavalcante, casado, artista, Apipucos, 1895.

7960—Joaquim Felix Maciel, 40 annos, filho de Antonio Felix Maciel, solteiro, artista, Apipucos, 1895.

7961—Joaquim José Leite, 23 annos, filho de outro, casado, empregado, Arraial, 1895.

7962—João da Costa Pereira de Souza, 24 annos, filho de Manoel de S. Pereira solteiro, artista, Casa Forte, 1892.

7963—João Ignacio da Silva, 24 annos, filho de Manoel Ignacio da Silva, casado, agricultor, Apipucos, 1890.

7964—José Mendes Pereira, 22 annos, filho de Joaquim Pereira, solteiro, agricultor, Apipucos, 1896.

7965—João Monteiro do Espirito-Santo 21 annos, filho de Manoel F. dos Santos, casado, agricultor, Macacos, 1896.

7966—João José dos Santos, 23 annos, filho de Manoel J. dos Santos, solteiro, artista, Barro Alto, 1896.

7967—João Baptista da Resurreição, 50 annos, filho de Francisco F. da Resurreição, casado, empregado publico, Encanamento, 1900.

7968—João Baptista de Menezes Ramos, 22 annos, filho de Abilio B. Ramos, solteiro, jornaleiro, linha do Limoeiro, 1892.

7969—José Ignacio da Silva, 22 annos, filho de Manoel Ignacio da Silva, casado, agricultor, Apipucos, 1896.

7970—João Alfredo Gomes, 30 annos, filho de Marcellino José Gomes, casado, artista, Sant'Anna, 1896.

7971—João Pereira de Araujo Lima, 30 annos, filho de Rufino P. de Lima, solteiro, talhador, Sant'Anna, 1896.

7972 — João Candido Dias de Moraes Passos, 25 annos, filho de Joaquim M. C. Passos, solteiro, agricultor, Apipucos, 1896.

7973—José Francisco da Cunha, 22 annos, filho de Francisco P. da Cunha, solteiro, agricultor, Ferraz, 1896.

7974—José Marianno de Barros Cavalcante, 62 annos, filho de José E. R. Lobo, casado, empregado publico, Dous Irmãos 1896.

7975 — João Marianno da Silva, 25 annos, filho de Joaquim Fernandes da Silva, casado, machinista, S. João, 1896.

7976—José Fausto de Figueirêdo Carneiro, 27 annos, filho de Sylvano Carneiro, casado, fôro, Sant'Anna, 1896.

7977—João Adelino Damasceno, 27 annos, filho de Paulo Adelino Lages, casado, agricultor, Arrayal, 1896.

7978 — José Francisco Guimarães, 21 annos, filho de Francisco R. P. Guimarães, casado, jornaleiro, Casa Forte, 1896

7979—José Bruno Pereira Machado, 36 annos, filho de Antonio Pedro Machado, solteiro, agricultor, Casa Forte, 1896.

7980—Juvencio Soares de Araujo, solteiro, artista, Casa Forte, 1896.

7981—José Ayres de Castro Accioly, 25 annos, filho de Francisco Rodrigues L. de Albuquerque, casado, talhador, Casa Forte, 1896.

7982 — Joaquim de Gouveia Cordeiro, 48 annos, filho de José Cordeiro de Souza, casado, empregado publico, Arrayal, 1890.

7983—João Baptista de Miranda Mello, 26 annos, filho de João M. de Mello, casado, artista, Encanamento, 1890.

7984 — Joaquim Carneiro dos Santos, 34 annos, filho de José Severino dos Santos, casado, artista, Casa Forte, 1896.

7985—José Pereira da Costa, 24 annos, filho de João Baptista Pereira, casado, artista, Casa Forte, 1896.

7936 — João Carolino de Góes Cavalcanti, 40 annos, filho de João Francisco de Góes Cavalcanti, casado, empregado publico, Sant'Anna, 1896.

7987 — José Rodrigues da Cunha, 33 annos, filho de Thomé Rodrigues da Cunha, solteiro, agricultor, Sant'Anna, 1896.

7988—Joaquim Marques de Gouveia, 25 annos, filho de Manoel Marques de Gouveia, solteiro, commercio, Pedra Molle, 1896.

7989—João Baptista da Silva, 22 annos, filho de Candido B. da Silva, casado, artista, Sant'Anna, 1896.

7990—João Francisco Corrêa, 24 annos, filho de Luiz Francisco Corrêa, solteiro, artista, Barro Alto, 1896.

7991—José Vieira Braga, 48 annos, filho de Manoel José Braga, casado, empregado publico, Encanamento, 1896.

7992—Joaquim Corrêa de Araujo Filho, 26 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Linha de Limoeiro, 1896.

7993 —Bacharel Julio Clemente de Faria, solteiro, empregado publico,, Casa Forte, 1890.

7994 — José Gomes de Mattos e Silva, solteiro, empregado publico, Arrayal 1900.

7995— José Calazans de Figueirêdo, 35 annos, filho de Florencio José de Figueirêdo, casado, machinista, Parnameirim, 1900.

7996— Dr. José Francisco de Góes Cavalcanti, 50 annos, filho de José Francisco de G. Cavalcanti, casado, juiz, Parnameirim, 1900.

7997 — João Trigueiro da Costa, 35 annos, filho de Antonio Trigueiro da Costa, solteiro, empregado, Apipucos, 1900.

7998 — Joaquim José de Sant'Anna, 25 annos, filho de José Joaquim de Sant'Anna, solteiro, artista, Apipucos, 1900.

7999—José Antonio da Silva, 32 annos, filho de outro, agricultor, Brejo, 1900.

8000—João Lucio Pereira Dutra, 30 annos, filho de Luciano P. Dutra, casado, artista, Chacon, 1900.

8001—José Eleuterio da Silva, 39 annos, filho de José Antonio da Silva, casado, jornaleiro, Barro Alto, 1900.

8002—João Teixeira da Silva, 22 annos, filho de Constantino T. da Silva, solteiro, artista, Encamento, 1900.

8003 — João de Alcantara Valente, filho de outro, casado, artista, Mangabeira, 1900.

8004—José Gomes Ferreira, 52 annos, filho de outro, viuvo, artista, Mangabeira, 1900.

8005—José Gomes Ferreira Junior, 23 annos, filho de outro, casado, artista, Mangabeira, 1900.

8006—José Alexandre da Silva, 25 annos, filho de Claudino G. de Alexandre, solteiro, agricultor, rua Bartholomeu, 1900.

8007—José Thomaz de Aquino, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, rua de S. João, 1900.

8008—José Manoel de Magalhães, 28 annos, filho de Joaquim M. da Conceição, casado, artista, rua de S. João, 1900.

8009—João Alves dos Reis Junior, 22 annos, filho de João Alves dos Reis, casado, commercio, Mangabeira, 1900.

8010—Joaquim José Ramos, 21 annos, filho de Manoel Ramos, casado, commercio, Porta d'Agua, 1900.

8011—João de Araujo, Santos, 23 annos, filho de João da Cruz Santos, solteiro, commercio, Sant'Anna, 1900.

8012—José Fernandes de Mello, 50 annos, filho de outro, casado, commercio, Pedrinhas, 1900.

8013—José Joaquim Ramos, 21 annos, filho de Joaquim José Ramos, solteiro, commercio, Porta d'Agua, 1900.

8014—José Pereira de Sant'Anna, 32 annos, filho de Benedicto P. de Sant'Anna, casado, agricultor, rua do Bartholomeu, 1900.

8015—José Lourenço de Albuquerque Bé, 33 annos, filho de Zeferino de A. Bé, solteiro, agricultor, rua do Bartholomeu, 1900.

8016—João Venancio Machado da Paz Filho, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, L. de Limoeiro, 1900.

8017—José Lopes Pessôa de Vasconcellos, 24 annos, filho de Bellarmino Joaquim de Vasconcellos, casado, empregado publico, B. Alto, 1900.

8018—José Avelino Napoleão, 24 annos, filho de João de Deus, solteiro, artista, L. de Limoeiro, 1900.

8019—João Francisco Chacon, 53 annos, filho José Francisco Chacon, casado, commercio, Casa Forte, 1900.

8020—José Mendes da Silva, 46 annos, filho de Manoel Mendes da Silva, casado, jornaleiro, Sant'Anna, 1900.

8021—José Alves Massa, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Tamarineira, 1900.

8022—José Getulio de Amorim, 24 annos, filho de João Felizardo de Amorim, casado, empregado publico, Casa Amarella, 1900.

8023—Juventino Soares da Silva, 32 annos, filho de José Ignacio da Silva, solteiro, artista, rua de S. João, 1900.

8024—José de Mello Andrade, 23 annos, filho de Luthiano Maria de Andrade, solteiro, commercio, rua da Harmonia, 1900.

8025—Julio Cavalcante de Albuquerque Lins, 28 annos, filiação desconhecida, solteiro, commercio, Poço, 1900.

8026 — Joaquim Francisco de Souza Reis, 49 annos, filho de Francisco de Souza Barbosa, casado, commercio, Apipucos, 1900.

8027—João Pereira Pinto, 35 annos, filho de Francisco Pereira Pinto, casado, jornaleiro, Brejo, 1900.

8028—José Francisco de Luna Junior, 28 annos, filho de outro, solteiro, jornaleiro, rua Bartholomeu, 1900.

8029—José Valença da Silva, 24 annos, filho de Valença José da Silva, solteiro, jornaleiro, Brejo, 1900.

8030—José Francisco da Cruz Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, jornaleiro, Arrayal, 1900.

8031—José Leopoldino Alves da Fonseca, 24 annos, filho de Horacio L. A. da Fonseca, casado, commercio, Brejo, 1900.

8032—Joaquim José Mendonça, 22 annos, filho de José Antonio de Mendonça, solteiro, jornaleiro, rua Bartholomeu, 1900.

8033—José Martins Tabôas, 44 annos, filho de José Martins Santos, solteiro, jornaleiro, Sant'Anna, 1900.

8034—José Alves do Nascimento, 22 annos, filho de Felix A. do Nascimento, solteiro, artista, Poço, 1900.

8035—José Alves Moreira Fontes, 23 annos, filho de Francisco A. M. Fontes, solteiro, artista, rua Bartholomeu, 1900.

8036—Joaquim Cesario Marroquim, 22 annos, filho de José Marcellino S. Marroquim, solteiro, artista, Oiteiro, 1900.

8037—João de Deus da S Rosa Quintella, 62 annos, filho de Ignacio José Vicente Vianna, viuvo, artista, Ubaias, 1900.

8038—José Joaquim de Souza Lima, 44 annos, filho de Joaquim José de S. Lima, casado, empregado, rua de S. João, 1900.

8039—José Antonio Gomes, 23 annos, filho de Sabino A. Gomes, solteiro, artista, Sant'Anna, 1900.

8040—José Gomes de Amorim, 21 annos, filho de Sabino Gomes de Amorim, solteiro, artista, Encanamento, 1900.

8041—José Cesario Marroquim, 26 annos, filho de José Marcellino P. Marroquim, solteiro, artista, Oiteiro, 1900.

8042—José Francisco do Nascimento, 41 annos, filho de Manoel Francisco do Nascimento, casado, magistrado, Mangabeira, 1900.

8043—José Pereira de Sant'Anna, 35 annos, filho de Cypriano José de Sant'Anna, solteiro, jornaleiro, Bartholomeu, 1900.

8044—José Calasans Pereira de Castro, 40 annos, filho de Evangelista P. de Castro, casado, commercio, Casa Forte, 1900.

8045—José Luiz Ferreira, 25 annos, filho de Vicente Francisco Ferreira, casado, artista, Casa Forte, 1900.

8046—José Augusto Ribeiro, 21 annos, filho de João Nepomuceno Ribeiro, casado, artista, rua da Mangabeira, 1901.

8047—José Benedicto de Araujo, 24 annos, filho de José Benedicto de Araujo, casado, artista, Arrayal, 1901.

8048—José do Rego Barros, 21 annos, filho de Antonio Lauriano do Rego Barros, solteiro, empregado, Casa Forte, 1901.

8049 -José Ignacio de Souza, 31 annos, filho de outro, casado, artista, Barro Alto, 1901.

8050—José Cesario da Silva, 24 annos, filho de José Severino da Silva, casado, artista, Ubaias, 1901.

8051—João Correia da Costa, 43 annos, filho de Antonio Correia da Costa, casado, artista, Brejo, 1901.

8052—Joaquim Elias Soares de Albuquerque, 55 annos, filho de Joaquim Elias Soares de Albuquerque, casado, artista, Sant'Anna, 1901.

8053—José Francisco de Mello, 21 annos, filho de José Bernardino de Mello, solteiro, cocheiro, estrada do Brejo, 1902.

8054—José Antonio Pontes, 29 annos, filho de Jacintho Antonio Pontes, casado, commercio, Casa Forte, 1902.

8055—José Severino de Aguiar, 28 annos, filho de José de Aguiar, solteiro, agricultor, Porta d'Agua, 1902.

8056—José Menino Cordeiro, 31 annos, filho de Antonio Manoel dos Santos M., casado, artista, Chacon, 1902.

8057—José Thomaz do Sacramento, 21 annos, filho de Manoel Felix do Sacramento, solteiro, agricultor, Porta d'Agua, 1902.

8058—José Antonio do Couto Vianna, 46 annos, filho de José Martins da Costa, casado, commercio, Monteiro, 1902.

8059—José Pereira Coró, 24 annos, filho de outro, casado, agricultor, Brejo, 1902

8060—José Ignacio Guedes Pereira, 6[illegible] annos, filho de Nuno Guedes Pereira, casado, commercio, Mangabeira, 1902.

8061—João Cavalcanti Pinna, 35 annos, filho de outro, casado, commercio, Chacon, 1902.

8062—João Baptista Marinho Falcão Accioly, 25 annos, filho de José Antonio da S. Accioly, casado, commercio, Barro Alto, 1902.

8063—João Lopes Ferreira Guimarães, 23 annos, filho de Sebastião Lopes Ferreira Guimarães, solteiro, commercio, travessa do Marques, 1901.

8064—José do Rego Barros, 21 annos, filho de Manoel Joaquim do Rego Barros, solteiro, commercio, Apipucos, 1902.

8065—João Henrique Luz, 25 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Casa Forte, 1902.

8066—Joaquim Tavares da Silva, 30 annos, filho de Francisco Gomes Tavares, casado, artista, C. Leite, 1902.

8067—Joaquim Soares Teixeira, 44 annos, filho de outro, casado, artista, Monteiro, 1902.

8068—Joaquim Soares de Lima, 40 annos, filho de Agostinha Maria da Conceição, casado, artista, travessa do Marques, 1902.

8069—Joaquim Ferreira da Silva, 21 annos, filho de Candido B. da Silva, casado, artista, C. Leite, 1902.

8070—Jorge Alberto, 32 annos, filho de Alexandre Alberto, solteiro, artista, Estrada do Brejo, 1902.

8071—João Augusto da Silva, 26 annos, filho de Manoel Francisco Alves da Silva, casado, commercio, Estrada de Limoeiro, 1903.

8072—João Pires de Medeiros Correia, 32 annos, filho de Antonio Victorino de M. Correia, solteiro, agricultor, Brejo, 1903.

8073—João Amancio Cabral, 22 annos, filho de Amancio de Souza Cabral, solteiro, negocio, Açude, 1903.

8074—José Mathias da Costa, 38 annos, filho de Manoel A. da Costa, casado, empregado publico, rua da Mangueira, 1903.

8075—José Francisco do Nascimento, 45 annos, filho de Manoel Francisco do Nascimento, casado, agricultor, Estrada de Limoeiro, 1903.

8076—Joaquim Candido dos Santos, 50 annos, filho de Ignacio Francisco dos Santos, solteiro, negociante, rua da Casa Forte, 1903.

8077—José Joaquim de Araujo, 40 annos, filho de outro, casado, negociante, Encanamento, 1903

8078—João Torquato de Lima, 21 annos, filho de Zeferino Torquato de Lima, solteiro, artista, rua do Rio, 1903

8079—João Barbosa de Souza, 38 annos, filho de outro, casado, commercio, Barro Alto, 1903.

(Continúa.)